dicas info

EXAME

EDIÇÃO 73 | R$ 14,95



Teste
Baratinho?
Com alta capacidade?
Avaliamos **12 opções**

Pen drive-se!

Você usa o seu só para carregar arquivos? Rode programas, cuide do backup e leve músicas, vídeos e fotos para TVs e cia.

Longe do seu PC
Carregue browser, pacote de escritório, programa gráfico...

Na sala
Memory key faz parceria com a **TV** e o **home theater**

Upgrade
Use o pen drive para instalar o **Windows 7** no netbook

Abril

CRIPTOGRAFIA | BACKUP | CARROS COM USB

PEN DRIVES



MANIA DE PEN DRIVE

Quantos pen drives você carrega? Além de uma unidade de 16 GB, que trabalha comigo diariamente, ando com mais uns três ou quatro na bolsa para alguma eventualidade. Isso sem contar todos os outros memory keys que comprei ou ganhei na vida que estão guardadinhos numa gaveta em casa – a primeira unidade tinha apenas 16 MB de capacidade.

Como eu, a maioria das pessoas adotou o pen drive para transferência de arquivos e backup. E também para ouvir música no carro, levar filmes para o DVD player ou o home theater, exibir fotos no porta-retratos digital, imprimir imagens diretamente na impressora. Cada vez mais eletrônicos ostentam pelo menos uma porta USB para receber conteúdo armazenado nessas mídias. Selecionamos nesta edição alguns desses equipamentos para você conferir.

O pen drive também permite que se leve alguns dos programas fundamentais para o trabalho e o lazer para onde quer que se vá. Prático, não? Você pode carregar o browser com todos os seus favoritos e suas configurações pessoais, a agenda, o processador de textos, o editor de imagens, o leitor de PDFs, joguinhos para distrair... A lista de programas que podem ser executados diretamente desses dispositivos de memória é grande. Nas páginas a seguir, você vai encontrar também avaliações de alguns desses títulos para facilitar sua tarefa de montar um kit de programas para viagem. Aproveite!



MARIA ISABEL MOREIRA
EDITORA DA DICAS INFO



DICAS INFO
Uma publicação mensal da Editora Abril

Para contatar a redação:
contateinfo@abril.com.br

Para assinar a Dicas INFO:
(11) 3347-2121 – Grande São Paulo
0800-701-2828 – Demais localidades
abril.assinaturas@abril.com.br



10,0	IMPECÁVEL
9,0 a 9,9	ÓTIMO
8,0 a 8,9	MUITO BOM
7,0 a 7,9	BOM
6,0 a 6,9	MÉDIO
5,0 a 5,9	REGULAR
4,0 a 4,9	FRACO
3,0 a 3,9	MUITO FRACO
2,0 a 2,9	RUIM
1,0 a 1,9	BOMBA
0,0 a 0,9	LIXO

Veja os critérios de avaliação da **INFO** em detalhes na web em **www.info.abril.com.br/sobre/infolab.shl.**

A lista das lojas onde os produtos testados podem ser encontrados está em **www.info.abril.com.br/arquivo/onde.shl.**



Fundador: VICTOR CIVITA
(1907-1990)

Editor: Roberto Civita
Presidente Executivo: Jairo Mendes Leal

Conselho Editorial: Roberto Civita (Presidente), Thomaz Souto Corrêa (Vice-Presidente), Giancarlo Civita, Jairo Mendes Leal e José Roberto Guzzo

Diretor de Assinaturas: Fernando Costa
Diretora de Mídia Digital: Fabiana Zanni
Diretor de Planejamento e Controle: Auro Luís de Iasi
Diretora-Geral de Publicidade: Thais Chede Soares
Diretor-Geral de Publicidade Adjunto: Rogerio Gabriel Comprido
Diretor de RH e Administração: Dimas Mietto
Diretor de Serviços Editoriais: Alfredo Ogawa

Diretor Superintendente: Alexandre Caldini



Diretora de Redação: Débora Fortes
Redator-chefe: Maurício Grego **Editor Sênior:** Carlos Machado
Editores: Airton Lopes, Juliano Barreto, Kátia Arima, Maria Isabel Moreira, Maurício Moraes e Renata Leal
Estagiários: Leonardo Martins e Talita Abrantes
Editor de Arte: Jefferson Barbato **Designers:** Catia Herreiro, Maurício Medeiros e Wagner Rodrigues
Colaboradores da edição: Vinicius Ferreira (editor de arte), Sérgio Vinícius (texto) e Ulysses Borges de Lima (revisão)
Infolab: Luiz Cruz (engenheiro-chefe INFOLAB), Guilherme Bragatte e Rafael Augusto Kaio (estagiários)
Gestor de Comunidades: Virgílio Sousa
Info Online Editores-assistentes: Fabiano Candido e Felipe Zmoginski **Repórteres:** Guilherme Pavarin, James Della Valle, Marco Aurélio Zanni e Paula Rotman
Webmaster: Renata Verdasca **Desenvolvedor Web:** Silvio Donegá **Webdesigner:** Renato Del Rio **Produtor Multimídia:** Cadu Silva **Estagiário:** Caio Melzer de Oliveira
www.info.abril.com.br

SERVIÇOS EDITORIAIS Apoio Editorial: Carlos Grassetti (Arte), Luiz Iria (Infografia)
Dedoc e Abril Press: Grace de Souza **Treinamento Editorial:** Edward Pimenta

PUBLICIDADE CENTRALIZADA
Diretores: Marcos Peregrina Gomez, Mariane Ortiz, Robson Monte, Sandra Sampaio
Executivos de Negócio: Ana Paula Teixeira, Daniela Serafim, Eliane Pinho, Emiliano Hansenn, Karine Thomaz, Luciano Almeida, Marcelo Cavalheiro, Marcelo Pezzato, Marcio Bezerra, Maria Lucia Strotbek, Pedro Bonaldi, Renata Mioli, Rodrigo Toledo, Selma Costa, Sueli Fender, Susana Vieira

PUBLICIDADE RIO DE JANEIRO
Diretor de Publicidade Rio de Janeiro: Paulo Renato Simões **Gerente:** Edson Melo
Executivos de Negócios: Ailze Cunha e Leda Costa
Diretor de Publicidade Regional: Jacques Baisi Ricardo

CLASSIFICADOS Gerente: Angelica Hamar **Coordenadora:** Luciane Silva

PUBLICIDADE NÚCLEO TECNOLOGIA
Gerente: Francisco Barbeiro Neto
Executivos de Negócio: André Cecci, Andrea Balsi, Débora Manzano, Edvaldo Silva, Fernando Rodrigues, Jorge Hidalgo, Jussara Dimes Costa, Léa Moreira, Mauro Vandromel e Thais Alfaya
Coordenadora: Christina Pessoa (RJ)

PLANEJAMENTO, CONTROLE E OPERAÇÕES
Gerente: Victor Zockun **Consultor:** Silvio Rosa **Processos:** Agnaldo Gama, Clélio Antonio, Valdir Bertholin, Wagner Cardoso

MARKETING E CIRCULAÇÃO
Gerente de Marketing: Viviane Ribeiro **Gerente de Publicaçoes:** Ilona Moysés **Analista de Marketing:** Rafael Abicair
Projetos Especiais: Patrícia Steward, Edison Diniz
Gerente de Eventos: Shirley Nakasone **Coordenadoras de Eventos:** Bruna Veratti, Carolina Fioresi e Rafael Marques
Gerente de Circulação - Avulsas: Carmen Lúcia de Sá **Gerente de Circulação - Assinaturas:** Viviane Ahrens

ASSINATURAS Operações de Atendimento ao Consumidor: Malvina Galatovic **RH Diretora:** Claudia Ribeiro **Consultora:** Marizete Ambran

Em São Paulo: Redação e Correspondência: Av. das Nações Unidas, 7221, 17º andar, Pinheiros, São Paulo, SP, CEP 05425-902, tel. (11) 3037-2000 **Publicidade São Paulo** www.publiabril.com.br **Classificados** 0800-701-2066, Grande São Paulo tel. (11) 3037-2700 **ESCRITÓRIOS E REPRESENTANTES DE PUBLICIDADE NO BRASIL: Central-SP** (11) 3037-6564 **Bauru** Gnottos Mídia Representações Comerciais, tel. (14) 3227-0378, **Belém** Midiasolution Belém tel. (91) 3222-2303; **Belo Horizonte** Escritório tel. (31) 3282-0630; **Triângulo Mineiro** F&Campos Consultoria e Assessoria Ltda., tel. (16) 3620-2702; **Blumenau** M. Marchi Representações, tel. (47) 3329-3820; **Brasília** Escritório tel. (61) 3315-7554; Representante Carvalhaw Marketing Ltda., tel. (61) 3426-7342; **Campinas** CZ Press Com. e Representações, tel. (19) 3251-2007; **Campo Grande** Josimar Promoções Artísticas Ltda., tel. (67) 3382-2139; **Cuiabá** Agronegócios Representações Comerciais, tel. (65) 8403-0616; **Curitiba** Escritório tel. (41) 3250-8000, Representante Via Mídia Projetos Editoriais Mkt. e Repres. Ltda., tel. (41) 3234-1224; **Florianópolis** Interação Publicidade Ltda., tel. (48) 3232-1617; **Fortaleza** Midiasolution Repres. e Negoc., tel. (85) 3264-3939; **Goiânia** Middle West Representações Ltda., tel. (62) 3215-5158; **Maringá** Atitude de Comunicação e Representação, tel. (44) 3028-6969; **Porto Alegre** Escritório tel. (51) 3327-2850, Representante Print Sul Veículos de Comunicação Ltda., tel. (51) 3328-1344; **Recife** MultiRevistas Publicidade Ltda., tel. (81) 3327-1597; **Ribeirão Preto** Gnottos Mídia Representações Comerciais, tel. (16) 3911-3025; **Rio de Janeiro** tel. (21) 2546-8282; **Salvador** AGMN Consultoria Public. e Representação, tel. (71) 3311-4999; **Vitória** Zambra Marketing Representações, tel. (27) 3315-6952

PUBLICAÇÕES DA EDITORA ABRIL: Almanaque Abril, Ana Maria, Arquitetura e Construção, Atividades, Aventuras na História, Boa Forma, Bons Fluidos, Bravo!, Capricho, Casa Claudia, Claudia, Contigo!, Disney, Elle, Estilo, Exame, Exame PME, Gloss, Guia do Estudante, Guias Quatro Rodas, Info, Info Corporate, Loveteen, Manequim, Manequim Noiva, Men's Health, Minha Novela, Mundo Estranho, National Geographic, Nova, Placar, Playboy, Quatro Rodas, Recreio, Revista A, Runner's World, Saúde!, Sou Mais Eu!, Superinteressante, Tititi, Veja, Veja Rio, Veja São Paulo, Vejas Regionais, Viagem e Turismo, Vida Simples, Vip, Viva! Mais, Você S/A, Women's Health **Fundação Victor Civita:** Nova Escola

INTERNATIONAL ADVERTISING SALES REPRESENTATIVES Coordinator for International Advertising: Global Advertising, Inc., 218 Olive Hill Lane, Woodside, California 94062. UNITED STATES: CMP Worldwide Media Networks, 2800 Campus Drive, San Mateo, California 94403, tel. (650) 513-4200, fax (650) 513-4482. EUROPE: HZI International, Africa House, 64-78 Kingsway, London WC2B 6AH, tel. (20) 7242-6346, fax (20) 7404-4376. JAPAN: IMI Corporation, Matsuoka Bldg. 303, 18-25, Naka 1- chome, Kunitachi, Tokyo 186-0004, tel. (03) 3225-6866, fax (03) 3225-6877. TAIWAN: Lewis Int'l Media Services Co. Ltd., Floor 11-14 no 46, Sec 2, Tun Hua South Road, Taipei, tel. (02) 707-5519, fax (02) 709-8348

DICAS INFO PEN DRIVE-SE, edição 73, (ISSN 18079245) é uma publicação da Editora Abril S.A. Distribuída em todo o país pela Dinap S.A. Distribuidora Nacional de Publicações, São Paulo

IMPRESSA NA DIVISÃO GRÁFICA DA EDITORA ABRIL S.A.
Av. Otaviano Alves de Lima, 4400, Freguesia do Ó, CEP 02909-900, São Paulo, SP





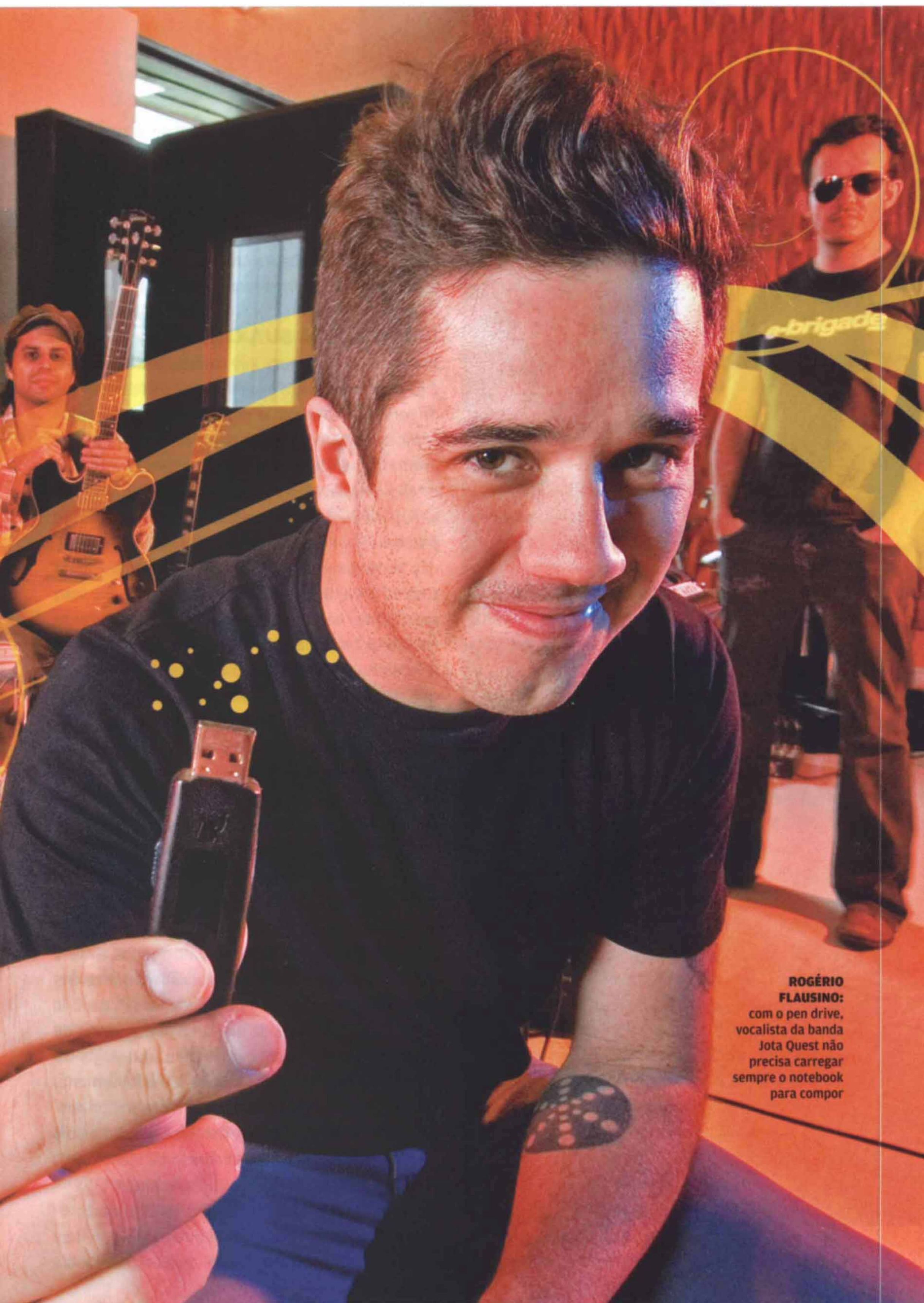


Presidente do Conselho de Administração: Roberto Civita
Presidente Executivo: Giancarlo Civita
Vice-Presidentes: Arnaldo Tibyriçá, Douglas Duran, Marcio Ogliara, Sidnei Basile
www.abril.com.br

O MUNDO NO PEN DRIVE

Por que carregar arquivos está virando só um detalhe POR KÁTIA ARIMA

© FOTO PEDRO MOTTA



ROGÉRIO FLAUSINO: com o pen drive, vocalista da banda Jota Quest não precisa carregar sempre o notebook para compor

O violão não foi o parceiro mais frequente do vocalista Rogério Flausino, de 37 anos, durante a composição do último álbum da banda Jota Quest, *La Plata*. O lugar foi ocupado por um pen drive de 2 GB, pendurado junto com a chave de seu carro. "Eu gravava as letras de música no memory key para poder trabalhá-las em qualquer computador. Cada dia estou em um local diferente, mas nem sempre carrego o notebook", diz. O baterista Paulinho Fonseca, de 43 anos, é outro integrante do Jota Quest adepto do pen drive, usado para transportar arquivos produzidos no estúdio, em casa ou até na estrada. Ele deixa o dispositivo preso à cintura. "Carrego os arquivos que gravei no estúdio, para levar ao palco nos shows", afirma o baterista.

Tão pop quanto a banda mineira, o pen drive ganhou as massas concentrando muitos bytes em pouco espaço. A capacidade desses dispositivos tem aumentado exponencialmente: hoje é possível encontrar nas lojas brasileiras modelos de até 128 GB. Há opções para todos os bolsos, que custam de 20 a 2 200 reais.

A queda do preço da memória flash NAND, usada na produção de pen drives, cartões de memória e SSD, contribuiu para a popularização do produto nos últimos anos. Em 2008, o preço do componente caiu 68% em relação ao ano anterior, segundo a taiwanesa DRAMeXchange, empresa de análise do mercado de componentes eletrônicos. "Em 2008, a procura por pen drives explodiu", diz Carolina Maldonado, diretora-geral da Kingston no Brasil e na América Latina. Segundo as estimativas da empresa, foram comercializadas 92 milhões de unidades mundialmente naquele ano. Na opinião dela, a computação em nuvem não ameaça o segmento, pois muita gente ainda se sente insegura em deixar seus arquivos só na internet. Os preços de memória flash NAND subiram em 2009, mas as vendas de pen drives continuam em alta.

UM PC COM A SUA CARA

Dizer que um memory key carrega todo o seu PC é evidentemente um exagero. Mas o acessório pode servir para trabalhar em qualquer computador como se estivesse no seu próprio, com direito aos programas preferidos e configurações. O estudante Alex Dunder Koch, de 20 anos, mantém no seu pen drive de 2 GB, da Kingston, três navegadores portáteis — o Firefox, o Opera e o Chrome —, já que não gosta do Internet Explorer. "Quando estou na casa de um amigo, na lan house ou no trabalho, não preciso ficar baixando os programas e tenho acesso aos meus bookmarks e configurações", diz. Koch leva no bolso games como *Frets on Fire portable*, que simula acordes de guitarra ao estilo do Guitar Hero, e alguns emuladores de jogos dos antigos videogames Super Nintendo e Master System. "Não consigo mais sair de casa sem meu pen drive. Apesar dos aplicativos online e dos virtuais para hospedar documentos, prefiro fazer o backup físico", diz.

Mesmo com a grande oferta de aplicativos portáteis adaptados para o memory key, a fabricante SanDisk investe na plataforma proprietária U3. São centenas de opções para rodar diretamente dos dispositivos com essa tecnologia, como o Skype, o Avast e o Opera. "Testamos todos os aplicativos oferecidos para a U3 para garantir a qualidade deles", diz Eric Bone, vice-presidente de marketing para varejo da SanDisk. A Kingston, que oferecia a tecnologia U3 em alguns produtos, desistiu da ideia há um ano. "No mercado latino-americano, o consumidor busca o melhor preço e a U3 encarecia o produto, pois tínhamos de pagar a licença do uso da tecnologia", afirma a diretora de vendas da fabricante.

O empresário Renato Cadecaro, de 35 anos, aprovou a plataforma U3, presente no seu memory key de 16 GB da SanDisk. "A U3 é xiita na segurança, ela

© FOTO ALEXANDRE BATTIBUGLI

pode ser configurada para apagar o conteúdo se o usuário errar a senha de acesso três vezes", diz. Dos programas portáteis disponíveis para U3, os mais usados por ele são o Skype e o OpenOffice. "Acho fantástico poder trabalhar em outro computador com todas as configurações do PC de casa e sincronizar as informações do pen drive com meu micro."

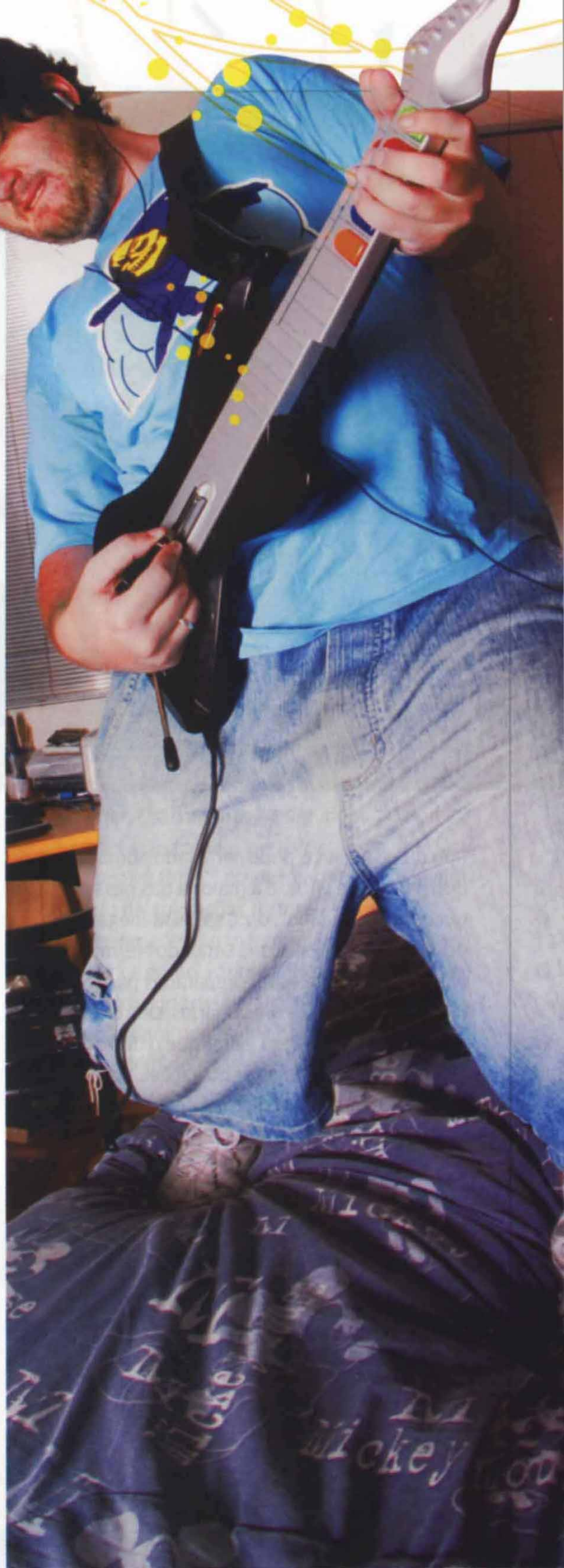
O dispositivo também é útil para melhorar o desempenho do computador. O empresário Edson Ishida, de 34 anos, ativa o eBooster, recurso presente no Windows Vista que usa a memória do pen drive como extensão da RAM. "Sinto bastante diferença no desempenho do PC", diz. No seu memory key Cruzer de 8 GB, da Sandisk, com U3, Ishida tem as versões portáteis do Firefox e do Skype, para adotar as configurações do computador de casa no PC de sua loja.

Para o consumidor brasileiro, na hora da compra do pen drive, o que vale é o preço. Por conta disso, para as fabricantes fica difícil introduzir no mercado os produtos mais sofisticados, como os pen drives com leitor biométrico e criptografia. Um dos produtos premium oferecidos pela Kingston no Brasil é o DataTraveler Locker, com capacidade de até 32 GB, com recurso de criptografia dos dados. A concorrente Sandisk investe no backup para seus clientes mais exigentes. A última novidade da empresa é o Ultra Backup USB, memory key de até 64 GB que faz o backup do conteúdo com apenas um toque do botão.

CONFIDÊNCIAS NA LAVANDERIA

Declarações de imposto de renda, relatórios do trabalho, listas de e-mail dos clientes. Tem gente que guarda todas essas informações no pen drive, carregando o dispositivo de um lado para o outro, sem qualquer cuidado. "Costumo dar muitas palestras e receber na mão pen drives dos participantes, cheios de arquivos confidenciais. É comum largar o acessório em cima da mesa, derrubar da bolsa", diz Paulo Vendramini, diretor de engenharia de sistemas da Symantec. Uma pesquisa realizada no Reino Unido pela Credant Technologies revelou que, em 2008, foram encontrados nas lavanderias 9 000 pen drives, esquecidos nos bolsos das roupas.

O malware é outro problema que se alastra com a popularização (e mau uso) dos pen drives. "Esse



ALEX KOCH: o game Frets on Fire portable gravado no pen drive simula acordes de guitarra em qualquer PC



TURRI E ROSEMBERG: três pen drives com MP3 para encarar 5 000 quilômetros de estrada

tipo de dispositivo pode ser usado como forma de distribuição de vírus, e a maioria das pessoas se esquece de escaneá-lo", diz Gabriel Menegatti, diretor de tecnologia da F-Secure. Segundo ele, muitas companhias ainda não estão preparadas para lidar com os memory keys dos funcionários. Outro desafio para as empresas está em evitar que o dispositivo seja usado no vazamento de informações. Para proteger os projetos de seus clientes, a AgênciaClick bloqueou o uso das portas USB dos computadores. Nenhum periférico é ligado à interface, nem o mouse. "O administrador da rede abre exceções em alguns casos, quando o próprio cliente vem nos visitar e traz algum material em pen drive", diz João Cabral, diretor de tecnologia da agência. No Banco do Brasil, o pen drive é liberado, mas exige-se que a informação seja criptografada para ser transportada. Apenas em alguns ambientes estratégicos o uso do memory key é proibido, como em mesas de negociação.

Pen drives com criptografia foram adotados pela Petrobras, para uso de executivos e funcionários que carregam dados sensíveis. "Eles têm criptografia AES 256 e formatam os dados após dez tentativas inválidas", diz Rodrigo Rosa, analista de sistemas que fez a prospecção da tecnologia. Na empresa, o uso do memory key não é proibido. "Bloquear a utilização do pen drive teria custo alto e tiraria a flexibilidade da companhia", diz Flávio Moura, gerente de tecnologia da segurança da informação da Petrobras.

TRILHA SONORA GARANTIDA

A conexão USB deixou de ser privilégio dos PCs e disseminou-se por outros tipos de aparelhos, principalmente de áudio e vídeo. Há mais de seis bilhões

O **SuperSpeed USB 3.0**, QUE COMEÇA A CHEGAR AO MERCADO NESTE INÍCIO DE ANO, É 10 VEZES MAIS VELOZ QUE A VERSÃO ATUAL

de produtos no mercado que apresentam a interface USB, segundo o USB Implementers Forum. Com isso, muita gente se acostumou à praticidade de tocar seus arquivos diretamente do pen drive no som do carro, na TV ou no DVD player, por exemplo.

Os amigos Gabriel Rosemberg, psicólogo de 32 anos, e Guilherme Turri, publicitário de 27 anos, encararam mais de 5 000 quilômetros de estrada, ida e volta, de São Paulo a Bahia, embalados por uma trilha sonora gravada em três pen drives de 8 GB cada um. "Instalamos um som com entrada USB no carro pensando na viagem", afirma Rosemberg. Mas as músicas foram jogadas de forma desorganizada nos pen drives. "Era inexperiente, hoje sei como ordená-las para encontrá-las mais facilmente."

A estudante Gisele Ramos, de 29 anos, comprou um DVD com entrada USB no ano passado. Fanática por seriados como *Lost* e *Heroes*, ela tem um blog sobre o assunto e passa pelo menos três horas por dia assistindo aos capítulos. No seu pen drive, Gisele grava pelo menos quatro episódios e faz a conexão direta com o player de DVD. "Deixei de ver os programas no computador para ver na TV", diz.

ARQUIVOS A 5 GBPS

Com o incremento da definição de vídeo, é essencial que a transferência de arquivos seja mais veloz. Por isso, a indústria já se empenha para trazer ao mercado o SuperSpeed USB 3.0, com velocidade de até 5 Gbps, isto é, dez vezes maior que a USB 2.0, que estreou em abril de 2000 e trabalha a 480 Mbps. Um exemplo: um vídeo de 25 GB leva cerca de 14 minutos para ser transferido pela USB 2.0. Com a nova interface, são apenas 70 segundos. "Os vídeos de alta resolução tornam necessária uma interface universal mais rápida", diz Antônio D'Acosta Rivera, engenheiro de aplicações da Intel.

As especificações foram fechadas em novembro de 2008, e, desde então, vários fabricantes anunciaram produtos com suporte a ela. A nova versão da USB abre espaço para novidades como drives externos de Blu-ray. Além de mais veloz, ela oferece melhor gerenciamento de energia, algo essencial em tempos de mobilidade. Os produtos com USB 3.0 começam a chegar ao mercado neste início de ano.



LUMINÁRIA USB

Com poucos reais você pode construir sua própria luminária, usando um LED (3,8 V, 400 mA), um resistor (3,3 ohms, 1 W) e um cabo USB. Corte o cabo e deixe expostos os quatro fios coloridos. Isole os dois fios do meio. Ligue o fio azul ao resistor. A outra ponta deve ser conectada ao catodo do LED, geralmente identificado por ser mais curto. Ligue o fio vermelho ao anodo, o outro terminal do LED. Isole os contatos. Com um pregador, você fixa a luminária ao notebook.

MÚSICA NO CHAVEIRINHO

A onda não pegou, mas algumas gravadoras até que tentaram emplacar seus artistas no pen drive

White Stripes – Icky Thump



Bob Marley – Exodus



Radiohead – Radiohead: The Best Of



PRONTOS PARA O DIA A DIA

Avaliamos 12 opções de pen drive que vão de 2 GB a 128 GB – e de 30 reais a 2 265 reais POR MARIA ISABEL MOREIRA E MAURÍCIO MORAES

Quando vai comprar um pen drive você busca preço, capacidade ou segurança? Com centenas de opções nas lojas, dificilmente você volta para casa sem um modelo que atenda à suas exigências. Quem procura preço, encontrará modelos por menos de 30 reais. Capacidade? A oferta de pen drives de 16 GB e 32 GB já é bem grande – e se isso for pouco, é achar encontrar soluções de 64 GB e 128 GB. Quando o assunto é segurança, a saída é optar pelos modelos com leitor biométrico. Assim, seus dados ficam a salvo dos curiosos.

SÍNDROME DE HD

É um disco rígido? Não, é um pen drive, mas os 128 GB de capacidade de armazenamento do **DataTraveler 200** se equipara – e até supera – a de discos rígidos de muitos computadores. O preço também: 2 265 reais. Quando se leva em conta o custo por megabyte, no entanto, ele leva vantagem sobre outros drives USB. O DataTraveler 200 também se destaca na rapidez. Nos testes do INFOLAB, atingiu velocidade de leitura de 30,2 MB/s e de escrita de 8,6 MB/s. Em design ele não decepciona, mas também não encanta. Com acabamento em plástico levemente emborrachado, a tampa retrátil desliza sobre o corpo para expor o conector. Se a entrada USB não tiver algum espaço livre dos lados, corre o risco de o dispositivo não ser conectado.

> 128 GB > 2,3 X 7,1 X 1,0 CM > 13 G > **2 265 REAIS**

AVALIAÇÃO TÉCNICA	8,5	CUSTO/BENEFÍCIO	7,6



© FOTOS MARCELO KURA

ELE ENCARA QUALQUER PORTA

Pequeno, leve e robusto, o **JF V60**, da Transcend, pode ser encaixado sem problema em qualquer porta USB, mesmo nas mais apertadas. O que mais incomoda em seu desenho é a tampa removível, facilmente vítima de perdas. A capacidade de armazenamento de 32 GB garante espaço de sobra para arquivos e programas. Nos testes do INFOLAB, o produto teve bom desempenho. Na tarefa de escrita, conseguiu a marca de 10 MB/s. Na leitura, o desempenho subiu para 24,4 MB/s.

> 32 GB > 1,8 X 0,9 X 6,1 CM > 10 G > **496 REAIS**

AVALIAÇÃO TÉCNICA	8,0	CUSTO/BENEFÍCIO	7,3



MEGABYTE MAIS BARATO

As dimensões reduzidas são um ponto positivo do **Connect**, da Multilaser, durante o transporte. Mas acabam criando certa dificuldade na hora que se quer deslizar a tampa retrátil. Não é raro ter de usar as duas mãos para abrir ou fechar o dispositivo mais rapidamente. Com 32 GB de capacidade de armazenamento, teve um dos melhores preços por megabyte dos testes – 8,41 reais. Nos testes, conseguiu velocidade de 4,8 MB/s na escrita e 22,7 MB/s na leitura.

> 32 GB > 2,1 X 5,7 X 1, 0 CM > 8 G > **269 REAIS**

AVALIAÇÃO TÉCNICA	7,8	CUSTO/BENEFÍCIO	7,8



O PORTA-APLICATIVOS

A tecnologia U3 é um dos grandes diferenciais do **Cruzer Micro**, da SanDisk. A principal vantagem que o pen drive tira da U3, desenvolvida pela própria SanDisk, é dar portabilidade a alguns aplicativos, como WinRAR e ViruScan. O U3 Launchpad se encarrega de dar o acesso a eles, abrindo como se fosse um menu Iniciar na barra de tarefas do Windows. É possível também baixar programas adicionais pagos e gratuitos. Nos testes, os aplicativos adaptados ao U3 funcionaram bem. Não foi o caso do Skype, que não rodou em contas do Windows sem status de administrador. No INFOLAB, o Cruzer Micro obteve 26,1 MB na velocidade de leitura, uma marca nada mal. Mas a taxa de escrita não acompanhou esse ritmo: foi de apenas 3,8 MB/s. O Cruzer Micro pode ser protegido por senha.

> 16 GB > 2,6 X 0,8 X 5,7 CM> 10 G > **391 REAIS**

AVALIAÇÃO TÉCNICA	7,6	CUSTO/BENEFÍCIO	6,8



PEN DRIVE OU DISCO?

O **Flash Voyager**, da Corsair, é outra opção de pen drive com tamanho de HD. Com o habitual formato de chaveiro dos flash drives, ele armazena até 64 GB, capacidade comparável à de alguns netbooks. Com o preço cobrado pela unidade quase dá também para comprar um computador compacto dos bem baratinhos. É só investir um pouquinho mais. No INFOLAB, o Flash Voyager atingiu velocidade de gravação de dados relativamente baixa (2,3 MB/s). A taxa de leitura, por outro lado, foi boa (28,3 MB/s). Segundo o fabricante, ele é resistente a água e a quedas.

> 64 GB > 1,5 X 2,2 X 10,2 CM> 27 G > **524 REAIS**

AVALIAÇÃO TÉCNICA	7,7	CUSTO/BENEFÍCIO	7,8





IDENTIFIQUE-SE AO PLUGAR

Quem não descuida da segurança na hora de transportar dados pode contar com a proteção do leitor biométrico do **JF220**, da Transcend. Posicionado sob a capa, que é presa em um dos lados e permite à unidade girar 360 graus, o acesso a esse leitor é um pouco incômodo. Os usuários do dispositivo podem baixar o software JetFlash Elite, que adiciona algumas funcionalidades a ele, como configuração de conta de e-mail e ocultação de arquivos. Em desempenho, o JF220 não se destacou: atingiu velocidade de leitura de 18,7 MB/s, e de 8,1 MB/s na escrita.

> 16 GB > 1,8 X 7,0 X 1,2 CM> 13 G > **264 REAIS**

AVALIAÇÃO TÉCNICA	7,8	CUSTO/BENEFÍCIO	7,2



PARECE UM PINGENTE

Minúsculo e elegante, o **JetFlash V90** vem com uma pequena corrente e uma argola e se camufla muito bem como pingente de chaveiro. Para usá-lo, é preciso puxar o conector por uma das laterais e girá-lo 180 graus. Não há porta USB que este drive USB da Transcend não alcance. Rápido, marcou 26,9 MB/s nos testes de leitura no INFOLAB. O desempenho na escrita foi de 7,8 GB/s. O que prejudica o V90 de 4 GB avaliado é o preço por megabyte, que é de 26,75 reais, um dos mais altos do teste.

> 4 GB > 1,4 X 3,8 X 0,5 CM > 7 G > **107 REAIS**

AVALIAÇÃO TÉCNICA	7,9	CUSTO/BENEFÍCIO	7,1



16 GB EM POUCO ESPAÇO

Perto da capacidade de armazenamento ostentada por alguns pen drives, os 16 GB oferecidos pelo **DataTraveler 102**, da Kingston, parecem pouco. Mas não é. Com esse espaço é possível guardar muita informação. O modelo branco com detalhes translúcidos é pequeno e discreto, mas a tampa removível não é uma boa solução. O risco de que a parte se extravie é grande, deixando a conexão desprotegida. Nos testes do INFOLAB, o DataTraveler 102 não surpreendeu positivamente, com velocidade de leitura abaixo da média (13,5 MB/s). Na escrita, o dispositivo atingiu a marca de 7,3 MB/s.

> 16 GB > 2,0 X 5,5 X 1,1 CM > 11 G > **217 REAIS**

AVALIAÇÃO TÉCNICA	7,4	CUSTO/BENEFÍCIO	7,1

O VERDADEIRO MEMORY KEY

O **iamaKey**, da LaCie, é um memory key de verdade. No formato de uma chave, ele passa despercebido no chaveiro. Os conectores são protegidos por uma tampa de plástico exígua e transparente – ou seja, bobeou e o pen drive vai ficar batendo os contatos com os outros itens do chaveiro. O INFOLAB testou a versão de 4 GB do modelo, que teve desempenho de leitura de 18,2 MB/s e de escrita de 8,6 MB/s. Quem comprar o modelo vai pagar, em média, 35,25 reais por megabyte, um preço bastante salgado.

> 4 GB > 2,8 X 5,8 X 0,3 CM > 15 G > **141 REAIS**

AVALIAÇÃO TÉCNICA	7,4	CUSTO/BENEFÍCIO	6,6



RÁPIDO NA LEITURA

O **DataTraveler 112**, da Kingston, tem acabamento de plástico em duas cores. O modelo preto com azul identifica a unidade de 4 GB. O que chama a atenção são as dimensões reduzidas, mas não tanto que não dificulte sua conexão a equipamentos com portas pouco espaçadas e com outra entrada em uso. A tampa retrátil protege o conector e não parece que vai afrouxar depois de algum tempo de uso. Nos testes, foi imbatível em velocidade de leitura, com 33,1 MB/s. A taxa de escrita, diferentemente, foi baixa (5,4 MB/s).

> 4 GB > 2,1 X 5,3 X 1,1 CM > 9 G > **45 REAIS**

AVALIAÇÃO TÉCNICA	7,5	CUSTO/BENEFÍCIO	7,6





RÁPIDO NA LEITURA

Há uma infinidade de pen drives baratinhos à venda. O **Twist 2**, da Multilaser, oferece 2 GB de espaço para arquivos e programas e sai por apenas 30 reais. O modelo tem acabamento em preto levemente emborrachado e capa metálica em aço escovado, presa de modo a permitir que o corpo do dispositivo gire 360 graus para proteger e expor o conector. Nos testes do INFOLAB, o Twist 2 não se mostrou um pen drive rápido, com velocidade de leitura de 14,4 MB/s e de escrita de apenas 6 MB/s.

> 2 GB > 1,8 X 5,9 X 1,0 CM > 17 G > **30 REAIS**

AVALIAÇÃO TÉCNICA	6,8	CUSTO/BENEFÍCIO	7,2

RÁPIDO NA LEITURA

O design compacto e elegante do **JetFlash V85**, da Transcend, chama a atenção. Mas quando se pluga o pen drive na porta USB, outras qualidades ficam aparentes. O pen drive traz o JetFlash Elite. Esse software inclui ferramenta para criptografar arquivos no dispositivo. O V85 pode ser usado como chave para travar o computador, impedindo o acesso de estranhos. Também se encarrega da sincronia de favoritos e e-mail e tem ferramentas para backup do HD. O que estraga é que a interface é confusa. Para se ter uma ideia, não é possível ver a lista de todos os arquivos criptografados. Para remover a proteção é preciso localizar os itens um por um. No INFOLAB, o V85 atingiu velocidade de leitura de 20,5 MB/s. A de gravação (5 MB/s) foi baixa.

> 16 GB > 1,58 X 0,7 X 4,9 CM > 15 G > **301 REAIS**

AVALIAÇÃO TÉCNICA	7,5	CUSTO/BENEFÍCIO	6,9



© FOTOS MARCELO KURA

PEN DRIVES MUITO LOUCOS

A criatividade dos fabricantes vai longe. Veja alguns modelos divertidos de memória USB encontrados na internet

Mais do que qualquer outro acessório para computador, os pen drives prestam-se muito bem à diversão. Uma pesquisa rápida na web e você encontra uma variedade surpreendente de memory keys curiosos e engraçados. Só é importante ficar atento a dois detalhes. Normalmente, os modelos inusitados são mais caros que opções convencionais de mesma capacidade. Além disso, muitas vezes eles têm formatos que impedem o encaixe na entrada USB disponível no seu computador ou bloqueiam o acesso a outras portas e conexões. Os modelos e os preços que mostramos foram encontrados nos sites www.dealextreme.com, usb.brando.com, www.usbgeek.com e www.irawoods.com.



BRINCANDO DE LEGO

A imitação da peça do brinquedo pode ter várias cores (além do vermelho, há opções em preto, azul e amarelo) e capacidades. Os preços ficam em 19 dólares (2 GB), 20 dólares (4 GB) e 33 dólares (8 GB).



UM CHUTE NO SEU USB

O USB Sports Shoe Drive é pequeno (7,0 por 2,5 por 3,3 centímetros) e pesa 22 gramas. É vendido em duas capacidades: 2 GB, de 17 dólares, e 4 GB, que sai por 25 dólares.



SUSHI APETITOSO

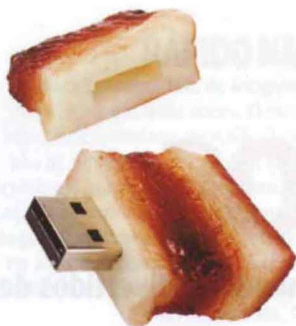
Fã de comida japonesa? O pen drive na forma de sushi armazena até 4 GB de dados, mede aproximadamente 5 por 2,5 por 2,8 centímetros e pesa apenas 19 gramas. Custa 22 dólares, mas não mata a fome.



PARA O CHÁ DA TARDE

Quer um biscoitinho? O USB Biscuit Flash Drive armazena 4 GB de dados. Além da versão retangular, tipo bolacha de maizena, tem uma opção na forma de um biscoito redondinho. Ambos saem por 28 dólares.

© FOTOS DIVULGAÇÃO



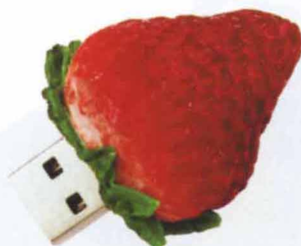


NA ONDA DA BACON MANIA

A vantagem desse pen drive com formato de bacon é que ele não engordura o computador. Na mesma linha calórica, há versões na forma de coxa e asa de frango. A capacidade é de 4 GB e o preço, 28 dólares.

MEMÓRIA NO PESCOÇO

Para não perder o pen drive, a solução é pendurá-lo no pescoço. Esse modelo em aço inoxidável se disfarça bem como pingente. O dispositivo mede 3,1 por 1,2 por 0,2 centímetros e pesa 32 gramas. Com 2 GB de capacidade de armazenamento, custa 12,90 dólares.





SÓ FALTA O CHANTILLY

Até parece um morango bem saboroso, mas só o que esse dispositivo faz é levar um pouco de humor para o computador e armazenar até 4 GB de informações. Para quem gosta de fruta, há também a opção na forma de um pedaço de melancia. Os dois modelos custam 28 dólares.

PEN DRIVE MULTIFUNÇÃO

Além de tesoura, chave de fenda, caneta, lâmina, lixa de unha e lanterna de LED, você carrega um dispositivo de memória Flash USB nesse canivete suíço. A versão de 2 GB sai por 39,90 dólares.





BITS EM UMA PÍLULA

Em vez de um medicamento, esta cápsula nas cores branca e vermelha esconde um pen drive de 1 GB. O dispositivo mede 6,5 por 2,2 por 2,2 centímetros e pesa quase 50 gramas. Sai por 13,98 dólares.

DIGITAÇÃO FEZ DEDO CAIR

Tétrico? Pode ser, mas esse pen drive em forma de dedo dificilmente vai passar despercebido. O dispositivo pesa 18 gramas e suas dimensões assemelham-se às de um polegar. (5,5 por 2,4 por 2,2 centímetros). A versão de 4 GB custa 20 dólares.



ESTÃO FALTANDO PORTAS?

Hubs transformam uma porta USB em várias saídas para você plugar (quase) tudo que quiser POR MARIA ISABEL MOREIRA

Nem sempre a oferta de portas USB no computador está de acordo com a quantidade de periféricos que precisa ser conectada. Normalmente, faltam saídas e sobram periféricos. Quando isso acontece, o jeito é apelar para um hub USB. A maioria dos modelos transforma uma saída em quatro portas e são pequenos o suficiente para viajar na bolsa com o notebook. Como em geral esses hubs não são energizados, alguns equipamentos não podem ser conectados a eles. É o caso, por exemplo, de unidades de disco externas sem fonte de alimentação própria.

IDEAL PARA MESA

O hub USB da marca **Bluesky** tem formato quadrado e um cabo fixo relativamente longo, de 52 centímetros. Esse desenho tem uma vantagem e uma desvantagem. O ponto positivo é que as entradas são bem espaçadas, facilitando as conexões e seu uso sobre a mesa. O problema é que o formato menos discreto, somado ao cabo que não tem onde ser enrolado e preso, compromete a portabilidade. Quando conectado e em uso, acende uma luz vermelha. O acessório tem entrada de corrente contínua de 5 volts, mas não vem com adaptador.

> USB 2.0 > 4 PORTAS > ENTRADA DC 5 VOLTS > 5,6 X5,6 X 5,6 CM > 46 G > **20 REAIS**

AVALIAÇÃO TÉCNICA **7,2** | CUSTO/BENEFÍCIO **7,5**



PARA IR NO BOLSO

Pequeno e leve, o **Mini-Hub**, da Clone, pode ser levado até no bolso. Seu cabo curto permite que fique pendurado na parte de trás do micro, mas pode dificultar um pouco as conexões, principalmente porque as portas são muito próximas umas das outras. Quando não está em uso, o cabo pode ser encaixado no corpo do acessório, que possui acabamento em plástico e um led indicador de funcionamento.

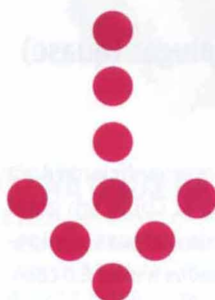
> USB 2.0 > 4 PORTAS > 8 X 3,7 X 1,2 CM > 36 G > **26 REAIS**

AVALIAÇÃO TÉCNICA **7,3** | CUSTO/BENEFÍCIO **7,4**



© FOTOS MARCELO KURA





USB POR CABO

Às vezes, o computador até tem porta USB sobrando, mas o problema é o acesso a ela. Nesse caso, em vez de um hub você pode usar simplesmente um cabo de extensão USB, que é mais barato. Há opções convencionais e retráteis, com diferentes comprimentos, à venda nas lojas. Os preços ficam entre 8 reais e 20 reais.



CURTO OU LONGO?

O formato do **Hub Slim**, da Multilaser, também é ideal para quem carrega o hub com o laptop. O modelo é pequeno, leve e bastante discreto. É praticamente idêntico ao Mini-Hub, da Clone, inclusive nos pontos negativos: portas muito próximas, dificultando a conexão de periféricos. A diferença está na inclusão de um cabo extensor de 70 centímetros, além do cabo fixo curto.

> USB 2.0 > 4 PORTAS > CABO EXTENSOR DE 70 CM > 8 X 3,7 X 1,2 CM > 32 G > **30 REAIS**

AVALIAÇÃO TÉCNICA **7,5** | CUSTO/BENEFÍCIO **7,4**

LÁ FORA, HUBS INOVAM NO DESIGN

Os acessórios cumprem também a função de decorar o ambiente



Na companhia do Panda

Os leds azuis indicadores de atividade ficam nos olhos do panda nesse hub de quatro portas. O acessório pesa 65 gramas e mede 9 por 7,5 por 6,2 centímetros. Mas é compatível com USB 1.1. Preço: 11,50 dólares.



Eterna primavera

Para quebrar o cinza do escritório, esse hub USB 2.0 na forma de um floreira de tulipas é uma boa pedida. Nele, as portas USB ficam disfarçadas nas flores. Mede 6,3 por 7,6 centímetros e sai por 22 dólares.



Que horas são?

Além de compartilhar uma saída, esse hub de quatro portas tem um relógio despertador de quatro dígitos com iluminação traseira. As portas ficam nas quatro patas. O acessório mede 9,3 por 10,2 por 12,8 e custa 14,50 dólares.

PREÇOS COLETADOS EM GADGET4ALL.COM E FREDFLARE.COM

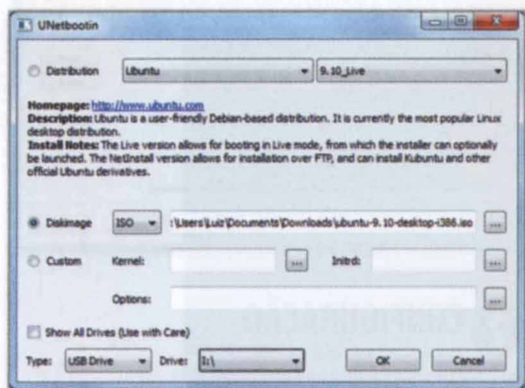
© FOTOS 1 MARCELO KURA 2 DIVULGAÇÃO 3 BENIS ARAPOVIC



O UBUNTU VAI NO CHAVEIRINHO

As distribuições do Linux podem ser executadas diretamente do dispositivo, dispensando a instalação no PC POR LUIZ CRUZ E MARIA ISABEL MOREIRA

Se você não abre mão de usar o Linux onde quer que vá, uma solução é criar um pen drive de boot com sua distribuição preferida. Quando faz isso, o sistema operacional é carregado do dispotivo USB, sem fazer qualquer alteração no disco rígido do computador. A solução é interessante também para quem quer experimentar o pinguim sem trocar de sistema operacional ou para facilitar a instalação do Ubuntu em netbooks. O procedimento para criar esse pen drive de boot é bem simples. Neste tutorial, usamos o utilitário UNetbootin e o Ubuntu. Antes de iniciar a instalação do sistema operacional no pen drive, é recomendável fazer o backup dos arquivos que estão armazenados nele.

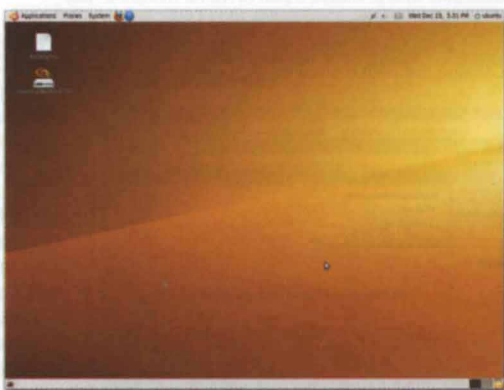


1 CRIE A UNIDADE DE BOOT

O primeiro passo é baixar a imagem do Ubuntu no endereço da Canonical (www.ubuntu.com). A última versão estável é a 9.10. Depois, baixe o UNetbootin (www.info.abril.com.br/downloads/unetbootin) e execute-o. Na opção **Distribution** (Distribuição), selecione **Ubuntu** e, na caixa de combinação ao lado, **9.10 Live**. Marque a opção **Diskimage**, selecione **ISO** ao lado e clique no botão com três pontinhos para localizar a imagem do Ubuntu baixada. Em **Type** (Tipo) escolha **USB Drive** (Unidade USB), e em **Drive** (Unidade) escolha o pen drive. Clique em **OK** e aguarde até que a operação de transferência para o pen drive seja concluída.

AJUSTE E FAÇA O BOOT 2

Para que seu computador dê boot pelo pen drive é preciso configurá-lo adequadamente. Durante o reinício, entre no setup da BIOS, selecione a opção de sequência de boot e coloque a unidade de armazenamento USB como primeira opção. Quando o micro entrar no gerenciador de boot, escolha a opção **Default** para executar o Ubuntu. É bom lembrar que os dados não são persistentes na solução criada pelo UNetbootin — ou seja, se você salvar algum arquivo no sistema (um texto no desktop do Ubuntu, por exemplo), ele não será salvo e não aparecerá na próxima vez que o sistema operacional for executado.

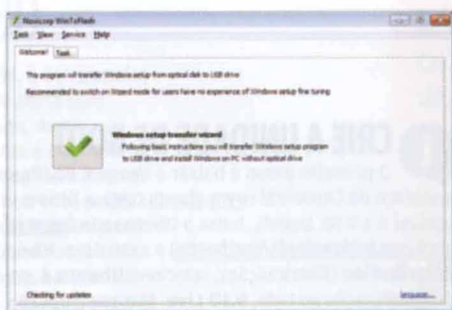


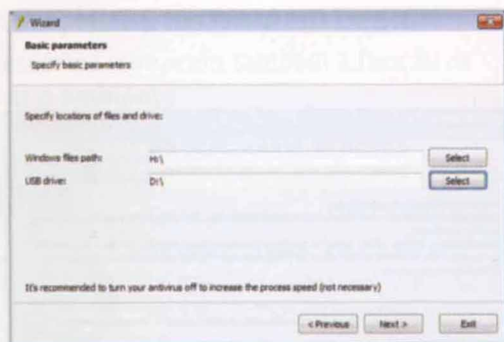
MANDE PARA O NOTEBOOK



Instale o Windows 7 em um micro portátil sem drive de DVD, usando o pen drive POR ERIC COSTA

O Windows 7 ganhou, em três semanas, mais participação nos computadores mundiais do que o Mac OS X. Um empecilho para a maior disseminação do sistema pode ser a dificuldade em instalá-lo em máquinas sem drives ópticos, como os populares netbooks. Mas, com a ajuda de um programinha e de um pen drive (que deve ter espaço de armazenamento de 4 GB ou mais), a instalação sai rapidinho. Será preciso também um micro auxiliar com drive de DVD para transferir o sistema para o pen drive. Confira, a seguir, como montar o pen drive e proceder à instalação, passo a passo.



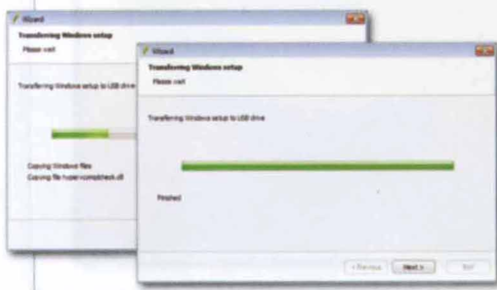


1 DOWNLOAD DO WINTOFLASH

Para começar, baixe o WinToFlash em www.info.abril.com.br/downloads/wintoflash. Este software não tem processo de instalação, então somente faça a descompactação do arquivo ZIP em uma nova pasta e rode o executável WinToFlash. Na primeira execução, o programa avisa que não foi testado ainda para o Windows 7. Clique em **OK** e, depois, em **Accept,** para aceitar a licença de uso. Com isso, o WinToFlash está pronto para ser utilizado. Insira, então, o pen drive na máquina. Um ponto importante: o conteúdo desse pen drive será apagado, então faça backup do que for necessário. Coloque também o disco do Windows 7 no drive de DVD.

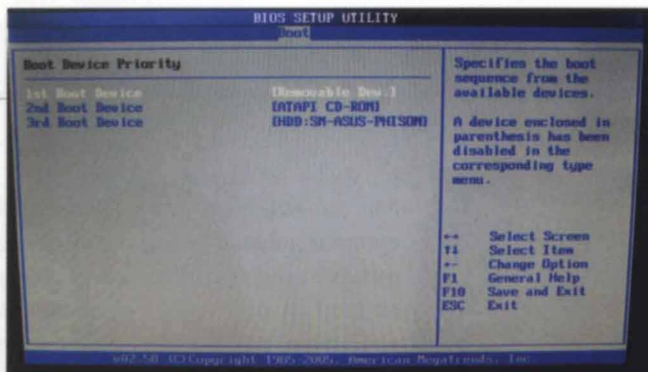
2 CONFIGURAÇÃO

O WinToFlash utiliza um assistente para facilitar a tarefa de transferência do sistema operacional para o pen drive. Comece clicando em **Windows Setup Transfer Wizard**. Pressione **Next** para passar pela primeira mensagem. Nos campos **Windows File Path** e **USB Drive**, use os botões **Select** para definir, respectivamente, os drives do DVD (com o disco do Windows 7) e do pen drive. Clique em **Next** para continuar.



3 FORMATAÇÃO E TRANSFERÊNCIA

Será exibida a licença do Windows, que é aceita ao marcar a opção **I Accepted The Terms of the License Agreement** e clicar em **Continue**. O WinToFlash, então, mostra uma mensagem de aviso, indicando que apagará agora todos os dados do pen drive. Clique em **OK** para continuar. O pen drive será formatado e o WinToFlash fará a cópia dos dados do DVD do Windows 7 para ele. Ao final da cópia, clique em **Next** e o WinToFlash mostrará uma mensagem indicando o sucesso da operação. Pressione **Exit** para fechar o programa.

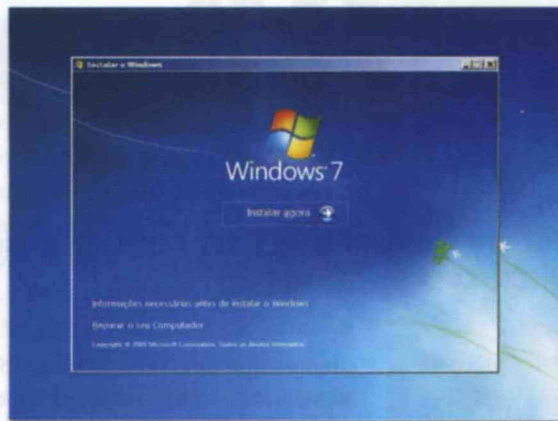


4 BOOT PELO PEN DRIVE

Coloque o pen drive no netbook. Agora, devemos efetuar a configuração da BIOS do netbook para que o pen drive seja o primeiro dispositivo a ser carregado no processo de boot da máquina. A forma de fazer esse ajuste varia conforme o computador. Em geral, é preciso teclar Del ou F2 assim que o micro é ligado, para entrar na configuração da BIOS. Depois de acessá-la, verifique se há uma seção com nome Boot, Boot Options, ou algo assemelhado. Use as setas do teclado para selecioná-la. Depois, nessa seção, localize um item referente à ordem de boot, normalmente denominado Boot Order. Entre nesse item e verifique na tela os atalhos de teclado para escolher a ordem dos dispositivos. Em geral, usa-se + e - para alterar a ordem deles. Coloque o pen drive na primeira posição de boot. Tecle **ESC** uma ou duas vezes até surgir a opção que permitirá salvar as configurações.

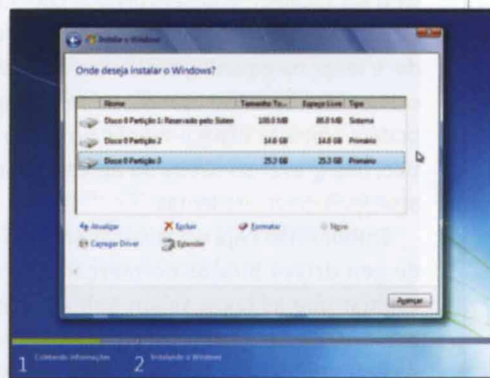
5 HORA DA INSTALAÇÃO

Ao sair da configuração da BIOS, a máquina será reiniciada automaticamente e deverá carregar a instalação do Windows 7 do pen drive. Ao surgir o aviso na tela, pressione qualquer tecla para começar a instalar o sistema operacional. Siga o processo de instalação normalmente, e, depois das reinicializações para completá-la, acesse a configuração da BIOS novamente e configure o HD (ou SSD) do netbook como primeira opção de boot.



AJUSTE DO HARDWARE 6

Com o Windows instalado, será preciso adicionar drivers para dispositivos não detectados pelo sistema operacional. É comum, por exemplo, que os botões de atalho do netbook (como para desligar o Wi-Fi) não funcionem de cara. Se, no site do fabricante, não constarem drivers para o próprio Windows 7, você pode fazer a instalação dos componentes com arquivos para o Vista, usando o modo de compatibilidade. Para isso, copie os drivers para um pen drive, clique com o botão direito do mouse no executável, para a instalação dos mesmos (normalmente setup.exe), e escolha a opção **Propriedades**. Passe à guia **Compatibilidade** e marque a opção **Executar Esse Programa Em Modo de Compatibilidade**. Escolha, na lista de sistemas operacionais, o item **Windows Vista**. Pressione **OK** e clique duas vezes no arquivo para instalar o driver. Repita o procedimento para os outros itens de hardware.





SISTEMA MAIS LEVE

Apesar de feito para o Vista, o vLite (www.info.abril.com.br/downloads/vlite-1-1-1) também remove componentes do Windows 7 para criar versões do sistema que ocupam menos espaço em disco. Assim como para o Vista, vale o cuidado ao usar a ferramenta, já que a remoção de um componente pode deixar o sistema instável.





CUIDADO, É FALSO!

Pen drives falsificados podem comprometer PCs, ter capacidade menor que a prometida e chegar com vírus POR SÉRGIO VINÍCIUS

Pen drives são alvo constante de pirataria. Feitos basicamente de dois componentes – um microcontrolador e um circuito integrado de memória –, esses itens podem ser facilmente desenvolvidos com materiais de baixo custo, sem qualquer controle de qualidade, e levar na embalagem nomes de fabricantes conhecidos. Quando usados, os pen drives falsos podem oferecer espaço menor do que o prometido, não gravar os dados ou apresentar taxas de transferência muito lentas.

Embora não haja estatísticas sobre o volume de pen drives piratas no mercado, é possível estimar que as taxas sejam bem elevadas. Roberto Valverde, diretor da Proelbra, empresa de recuperação de dados, afirma que 80% dos clientes que aparecem com problemas em mídias portáteis estão lidando com equipqmentos falsificados. "O problema é maior com materiais de baixo custo, embora estampem marcas conhecidas do lado externo", diz Valverde. "Isso porque mídias de má qualidade são mais lentas e perdemos mais tempo tentando recuperar seus dados. Com isso, nosso serviço aumenta e o preço fica mais alto. O que a pessoa economizou comprando, gasta recuperando as informações. Isso se for possível resgatá-las."

Além da perda dos dados, os pen drives falsificados trazem outros problemas. O mais comum é entregar espaço de armazenamento menor do que o prometido. Não raro, os falsificadores, que usam nomes como Kingston para tentar dar credi-

© FOTOS YASIN ÖZTÜRK

bilidade ao produto, criam sistemas que, quando lidos pelo computador, apontam receber o número de gigabytes descrito na embalagem. Entretanto, na hora da gravação, não aceitam essa quantidade de dados, informando que estão com a capacidade esgotada.

Dispositivos de armazenamento que não passaram por linhas de produção confiáveis nem seguiram normas técnicas podem causar qualquer tipo de problema nos equipamentos em que são conectados. "Já ouvi falar de pen drive que chega ao mercado com vírus dentro. Embora nunca tenho visto pessoalmente um caso desses, não descarto a possibilidade", diz José Alberto Gervásio, diretor de operações da Kingston do Brasil. "O mais comum mesmo é simplesmente o pen drive não dar mais sinal de vida ou 'roubar' no tamanho."

A Kingston até criou ferramentas de verificação de autenticidade em seu site. Por meio delas, os consumidores podem identificar se o dispositivo que têm em mãos é mesmo da empresa. No endereço www.kingston.com/brasil/verify é possível comprovar a procedência da mídia. Já em www.kingston.com/brasil/verify/counterfeit.asp há dicas para não comprar gato por lebre.

"Embora a ferramenta de verificação seja útil somente depois da aquisição do pen drive, se o consumidor possuir a nota fiscal poderá trocar a peça na loja. Nossa ideia é justamente auxiliar quem foi enganado ao tentar adquirir um produto pelas vias normais, não de barracas de ambulantes", afirma Gervásio. Quem ainda não comprou o produto deve seguir alguns procedimentos e ficar atento a alguns detalhes na hora da compra (*confira quadro ao lado*). Esses cuidados diminuem muito a possibilidade de levar para casa um produto falsificado. ●

FIQUE ESPERTO!

5 DICAS PARA EVITAR SER ENGANADO NA HORA DA COMPRA

1 Vá a lojas confiáveis

Nunca compre pen drives de vendedores ambulantes ou de estabelecimentos informais. A chance de encontrar dispositivos falsos em grandes lojas de departamentos ou renomados sites de comércio eletrônico é bem pequena.

2 Peça nota fiscal

Estabelecimentos que vendem produtos contrabandeados ou falsos não fornecem nota fiscal. Sem ela, em caso de problemas, não há como reclamar a garantia – mesmo que o produto não seja falsificado.

3 Desconfie do preço

Promoções acontecem, mas se o dispositivo de uma marca renomada custar uma bagatela, fique esperto. "Se um pen drive tem preço 15% inferior ao sugerido pelo fabricante, algo pode estar errado", diz José Alberto Gervásio, diretor de operações da Kingston do Brasil.

4 Analise os detalhes

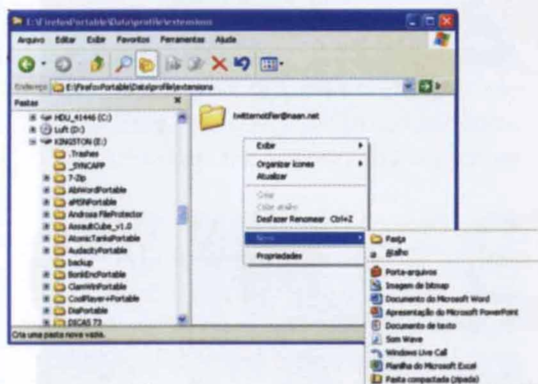
Atualmente, a embalagem dos produtos falsificados é praticamente idêntica à do original. Mas alguns detalhes podem denunciar a falsificação. A maior parte das grandes fabricantes embala os pen drives a vácuo, por exemplo. Chacoalhe a embalagem, se a peça estiver solta ou o pacote apresentar folgas, desconfie.

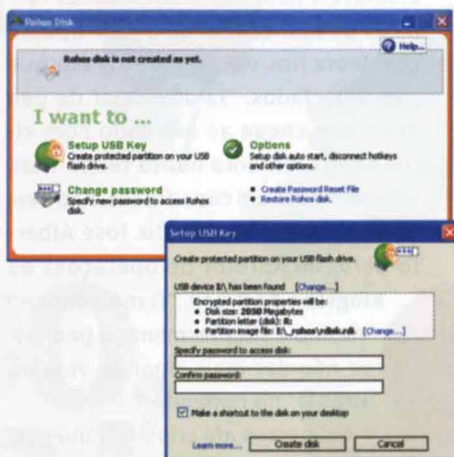
5 Pesquise tamanhos

A pirataria não respeita a linha de produto das empresas que imitam. É possível encontrar nas prateleiras supostos pen drives de marcas famosas com capacidade de armazenamento que as companhias não produzem. Por isso, é importante fazer uma pesquisa no site dos fabricantes para conhecer bem seus priodutos antes de efetuar a compra.

SEU PEN DRIVE PODE MUITO MAIS

Uma seleção de dicas para tirar mais do seu drive de memória flash





GMAIL NO PEN DRIVE

Vamos supor que, por algum motivo, você queira ter acesso às mensagens do Gmail em qualquer situação e em qualquer lugar, mesmo quando estiver offline. Isso é possível com a ajuda do Firefox, que precisa estar instalado tanto no computador quanto no pen drive (faça o download do Firefox Portable em www.info.abril.com.br/downloads/firefox-3-5-6-portable). No Firefox do computador, acesse o Gmail e instale o Google Gears. Para isso, clique no link **Offline** que aparece no alto da página do serviço, no lado direito. É hora, então, de ir ao pen drive. Na pasta **\Data\profile\extensions,** que o navegador cria no dispositivo durante a instalação, crie uma nova pasta, denominada **{000a9d1c-beef-4f90-9363-039d445309b8}**. Em seguida, volte ao computador, localize e abra a pasta **C:\Arquivos de Programas\Google\Google Gears\Firefox** e copie seu conteúdo para o diretório que você acabou de criar no pen drive. Feito isso, sempre que precisar dar uma olhada nos e-mails, esteja num cibercafé ou no computador de um amigo, abra a Firefox Portable, acesse o Gmail, clique no link **Offline** e siga as instruções para baixar as mensagens. Depois desse procedimento, o Firefox portátil conseguirá abrir o Gmail e exibir as mensagens mesmo que você não tenha uma conexão à internet disponível por perto.

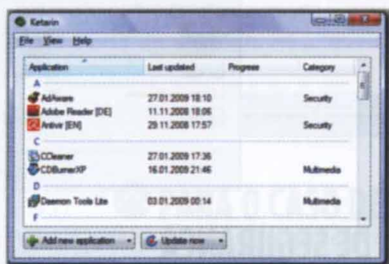
MANTENHA SEUS SEGREDOS

Tem gente que carrega até declaração de imposto de renda no pen drive. Não deveria. Além de sujeitos a roubo, pen drives são facilmente esquecidos. Caso você insista em transportar dados pessoais no seu dispositivo, pelo menos tome o cuidado de proteger as informações com criptografia. O TrueCrypt (www.info.abril.com.br/downloads/truecrypt-6) é campeão em popularidade quando o assunto é criptografia em pen drive. Esse programa cria uma área criptografa no disco e possibilita a definição de duas senhas – uma que decodifica todo o conteúdo armazenado nessa pasta e outra que libera apenas parte das informações para o caso de você ser obrigado a fornecer a senha. Apesar dessa esperteza, o TrueCrypt exige uma conta de administrador para ser executado. Ou seja, se você estiver num cibercafé ou em um computador público, nada feito. Então previna-se instalando no pen drive uma solução de criptografia alternativa. O Rohos Mini Drive (www.info.abril.com.br/downloads/rohos-mini-drive), por exemplo, não impõe nenhuma limitação. Esse programa gratuito permite a criação de uma partição oculta com algoritmo AES de 256 bits. Essa partição só aparece ao rodar o software (e teclar a senha, claro), que fica na raiz do pen drive. Se o disco USB for encaixado na máquina originalmente usada para instalar o Rohos Mini Drive, a área escondida é detectada automaticamente, exigindo apenas a senha. O programa ainda pode travar o conteúdo com uma combinação de teclas e usar o pen drive como requisito para entrar no sistema.

MEMORY KEY PERSONALIZADO

Seu pen drive pode ter um toque pessoal, com nome e um ícone que o diferencie no Windows Explorer e na janela de autoexecução, aquela que aparece quando a unidade é plugada no computador. Isso é feito com a criação de um arquivo denominado autorun.inf, que deve ser gravado na raiz do pen drive. Para isso, abra o **Bloco de Notas** e, na primeira linha, escreva **[autorun]**. Para substituir o ícone do pen drive, escreva **icon=info.ico** na linha de baixo, substituindo info.ico pelo nome do arquivo do ícone que você tiver criado. Esse arquivo também deve estar no diretório raiz do memory key. Se quiser alterar o nome, digite no mesmo arquivo autorun.inf o comando **label=MeuPenDrive**, trocando MeuPenDrive pelo nome que deseja atribuir.





SIMPLIFIQUE AS INSTALAÇÕES

Pen drives espaçosos podem muito bem armazenar versões de instalação de aplicativos que são essenciais para seu dia a dia. Afinal, nem sempre o micro da casa de seus pais ou o do seu amigo tem o que precisa – e você não fica dependente de um download demorado se a conexão com a internet não for lá essas coisas. Um kit básico inclui um browser, um utilitário de compactação de arquivos e um pacote de codecs. Nas páginas a seguir, você encontrará sugestões de uma infinidade de programas para fins variados. Uma opção para automatizar a montagem desse pacote e a atualização dos aplicativos é usar o Ketarin (www.info.abril.com.br/downloads/ketarin-1-0-1), que recebe a lista de programas desejados e baixa os pacotes de instalação com um clique.

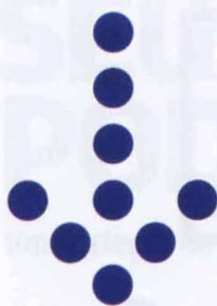


TRANQUE SEU PC

Seu memory key pode assumir a função de travar o computador, como se fosse uma chave. Ou seja, para que o sistema operacional seja carregado, o drive USB tem de estar espetado numa de suas portas. Novamente, entra em cena o TrueCrypt (www.info.abril.com.br/downloads/truecrypt-6). Execute o programa, mas a versão instalada em seu PC, não a que está no pen drive. **Acesse System > Encrypt System Partition/Drive**. Você terá de fornecer uma senha e ter o pen drive conectado (contendo o arquivo indicado na tela do programa) para acessar o Windows. Para remover essa proteção, acesse, no TrueCrypt, **System > Permanently Decrypt System Partition/Drive**. Antes de seguir as instruções e trancar seu computador, no entanto, tenha em mente que se você esquecer a senha ou perder seu dispositivo de memória USB, o conteúdo cifrado não poderá ser recuperado e você terá de formatar o disco do seu PC.

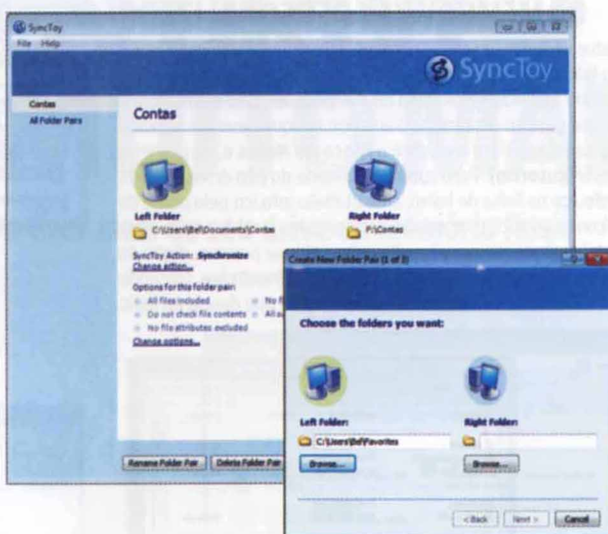
CRIPTOGRAFIA NO PEN DRIVE

Os programas de criptografia incluídos em muitos pen drives não são todos iguais, embora tenham a mesma finalidade. Os mais práticos são os que criam uma partição segura dentro do memory key. Isso facilita o acesso rápido aos arquivos protegidos, que depende apenas de uma senha. Já os programas que protegem apenas alguns arquivos selecionados podem ser uma péssima alternativa, porque nem sempre há como acessar a lista de documentos criptografados. Aí, procurar um por um em um pen drive de 8 GB, por exemplo, torna-se uma tarefa ingrata.



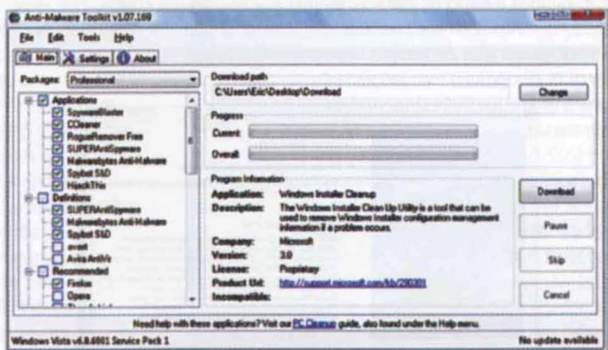
SERVIDOR DE WIKI PORTÁTIL

Se você edita e publica textos na web pode ser mais prático levar uma cópia do sistema adotado para gerar as páginas e usá-lo para incluir o conteúdo, evitando a necessidade de conversão depois. Há várias maneiras de fazer isso. Na seção de Dicas de INFO Online você encontra um tutorial para fazer esse servidor de wiki portátil, baseado no MediaWiki, com sincronia com o servidor da web. Os pacotes usados são o WOS e o Toucan. Confira o passo a passo em http://info.abril.com.br/dicas/internet/wikis/coloque-um-wiki-no-pen-drive-para-editar-e-publicar-textos-em-sites-fa.shtml.



FAÇA CÓPIA DE SEGURANÇA

Quando você usa o pen drive para levar seus trabalhos para casa e continuar lá sua jornada é recomendável manter em sintonia os arquivos do computador e do dispositivo. Alguns programas fazem isso. Entre eles, um dos mais práticos e simples de usar é o SyncToy (www.info.abril.com.br/downloads/synctoy-2), da Microsoft. Esse programa deve ser instalado no computador. Com o pen drive plugado, clique em **Create New Folder Pair**. Escolha as pastas que serão sincronizadas no disco rígido do computador e no pen drive. Dê um nome para esse par de pastas e clique em **Run** para fazer a transferência. O SyncToy permite que você crie quantos pares de pasta quiser.



EM CASO DE PANE...

Quem é prevenido pode preparar o memory key para entrar em ação em caso de pane do computador. Pintou um vírus? Deu pau no sistema? As ferramentas para o conserto estão ao seu alcance. A caixinha de primeiros socorros pode incluir o CCleaner (www.info.abril.com.br/downloads/ccleaner-2-27) e um utilitário de remoção de vírus como o ClamWin (www.info.abril.com.br/downloads/clamwin-0-95). O Anti-Malware Toolkit (www.info.abril.com.br/downloads/anti-malware-toolkit-1-03) também é uma alternativa. Esse software baixa automaticamente as últimas versões de programas como Spybot, CCleaner, Avast, Avira Antivir e Comodo Firewall. O Anti-Malware também inclui utilitários para remover antivírus malcomportados e programas de disco. Basta indicar um diretório do pen drive para armazenamento dos programas. Incidentalmente, o próprio Anti-Malware Toolkit roda em pen drive.

COM A WIKIPEDIA A TIRACOLO

Que tal levar todo o conteúdo da Wikipedia no pen drive? Assim, será possível consultar a enciclopédia mesmo que não haja acesso à internet – num avião, por exemplo. Para isso, comece baixando o WikiTaxi (www.info.abril.com.br/downloads/wikitaxi-1-0-6). Depois, vá ao endereço http://dumps.wikimedia.org/backup-index.html e faça o download do pacote de artigos na língua desejada. Para baixar a enciclopédia em português, localize o arquivo que começa com ptwiki. Use o WikiTaxi Importer para converter o arquivão para o formato lido pelo programa. Copie o resultado para a pasta do WikiTaxi e mova tudo para o pen drive. Depois, é só executar o programa e navegar pela Wikipedia independentemente de estar online ou offline. Só prepare o espaço no pen drive, pois a conversão para o WikiTaxi aumenta o arquivo de dados da Wikipedia.

PARA O CASO DE PERDAS

Se seu pen drive está recheado de arquivos essenciais e você quer ter uma possível chance de recuperação caso venha a perdê-lo, crie no dispositivo um arquivo com suas informações. Esses dados vão aparecer como uma das opções quando o dispositivo for espetado na porta USB de um computador. Esse arquivo de texto pode ter informações de contato, como e-mail e telefone. Se você acha a perda irreparável, pode até mesmo oferecer uma recompensa para quem devolvê-lo. Esse texto tem de ser escrito com o Bloco de Notas no formato TXT. Depois, grave um arquivo denominado autorun.inf no pen drive. Vai ficar algo como:

[autorun]

ShellExecute=PenDrivePerdido.txt

action=Encontrou este pen drive? Leia o texto.

Ao plugar o pen drive, quem o achar verá a mensagem.



AFASTE OS INTRUSOS

Nunca é demais lembrar que o pen drive não deve ser conectado em computadores desconhecidos. Mas, às vezes, não tem jeito. Neste caso, é prudente travar antes o disco USB para gravação. Um jeito de fazer isso é mexer no registro do Windows no PC que receberá o pen drive. Abra o Bloco de Notas e grave o seguinte texto com o nome de arquivo TravaPenDrive.reg.

REGEDIT4

[HKEY_LOCAL_MACHINE\SYSTEM\CurrentControlSet\Control\StorageDevicePolicies]

"WriteProtect"=dword:00000001

Depois, crie outro arquivo, com o nome DestravaPenDrive.reg, e o texto:

REGEDIT4

[HKEY_LOCAL_MACHINE\SYSTEM\CurrentControlSet\Control\StorageDevicePolicies]

"WriteProtect"=dword:00000000

Leve os dois arquivos no pen drive. Clique duas vezes no primeiro para bloquear a gravação de dados no dispositivo. Fazendo o mesmo no segundo arquivo, a gravação é liberada. Claro que isso não impede que algum vírus esperto possa remover o bloqueio antes de infectar o pen drive. Mais seguro, nesse caso, é usar um cartão SD e seu respectivo leitor no lugar do pen drive. Esses cartões contam com uma chave para bloquear a gravação por hardware, algo muito mais difícil de ser driblado por um vírus.

LEVE SEU PRÓPRIO LEME

Três dos principais browsers têm versões que podem ser carregadas diretamente do pen drive POR MARIA ISABEL MOREIRA

Acessar a web de um computador fora de casa pode ser um transtorno. As configurações pessoais não estão disponíveis, não é possível visitar facilmente páginas favoritas, o histórico da navegação é perdido e, sem ele, vai para o espaço o recurso de sugestão de preenchimento nos campos de endereço e de pesquisa. Mas se você levar o browser com você, está resolvido. Os três navegadores que apresentamos a seguir foram adaptados para viajar em pen drives.

UNANIMIDADE NO PEN DRIVE

Se você gosta de usar o Firefox com todas as extensões importantes para o seu dia a dia, independentemente de onde esteja, baixe e instale o navegador da Mozilla em seu pen drive. O **Firefox Portable** permite o uso dos complementos em qualquer computador em que for executado e ainda preserva o histórico de navegação e de downloads, favoritos e todas as configurações pessoais para que não haja nenhum estranhamento.

> EM PORTUGUÊS > OCUPA 26 MB NO PEN DRIVE

www.info.abril.com.br/downloads/firefox-3-5-6-portable

AVALIAÇÃO TÉCNICA	8,5	CUSTO/BENEFÍCIO	☺







NAVEGANDO PELO CHROME

Tudo o que você encontra no **Chrome 3** quando instala o programa em seu PC está disponível na versão para pen drives. Entre esses recursos estão as sugestões de pesquisas e de páginas da web nos campos correspondentes e lista de favoritos. A versão portátil também salva configurações pessoais, incluindo temas. Se quiser, instale no memory key a versão beta do Chrome 4 Portable, disponível em www.info.abril.com.br/downloads/google-chrome-4-beta-portable.

> EM PORTUGUÊS > OCUPA 45,4 MB NO PEN DRIVE

www.info.abril.com.br/downloads/google-chrome-3-portable

AVALIAÇÃO TÉCNICA	7,7	CUSTO/BENEFÍCIO	☺

RECURSO É O QUE NÃO FALTA

O Opera não é muito popular, mas é um dos navegadores mais recheados de recursos. A lista inclui o Opera Turbo, que torna mais ágil o carregamento de páginas web, suporte a widgets, leitor de RSS, leitor de e-mail e programa de anotações. Na versão 10, inclui o Unite, que permite o compartilhamento de fotos, músicas, arquivos e mensagens via web. Tudo isso está disponível também no **Opera USB 10**, sua versão portátil.

> EM PORTUGUÊS > OCUPA 25,7 MB NO PEN DRIVE

www.info.abril.com.br/downloads/opera-usb-10

AVALIAÇÃO TÉCNICA	7,7	CUSTO/BENEFÍCIO	☺

O ESCRITÓRIO VAI COM VOCÊ

Textos, planilhas, apresentações e diagramas saem diretamente do memory key POR MARIA ISABEL MOREIRA

Todo PC tem pelo menos o Bloco de Notas para a redação de um pequeno texto. Mas o que acontece se você precisa escrever um documento mais elaborado, vasculhar uma planilha, expor ideias na forma de uma apresentação ou criar um fluxograma? Você não vai encontrar esses aplicativos em qualquer computador. O jeito é levar os programas com você. Felizmente, há opções desses programas de produtividade para o pen drive. Algumas, como o OpenOffice Portable, são bem completas.

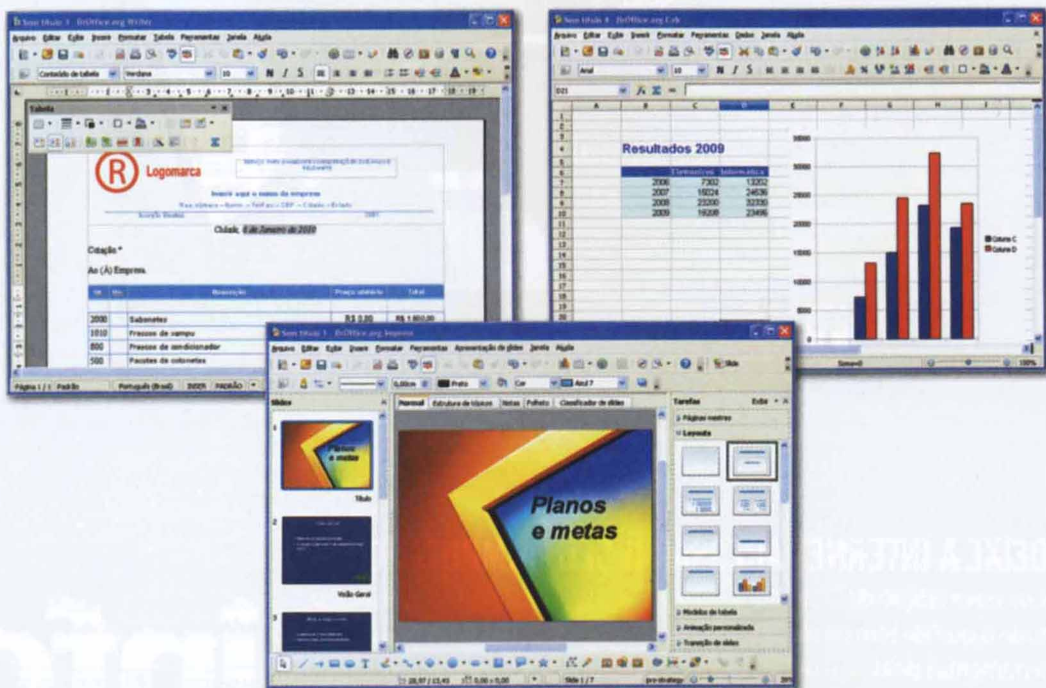
TUDO-EM-UM

Quem produz e edita textos, planilhas e apresentações não pode dispensar o **OpenOffice Portable**. A versão portátil do pacote de escritórios gratuito exige um pouquinho de paciência para ser carregada, mas depois dá conta do trabalho sem percalços. Os recursos do pacote que você instala no computador estão todos na versão portátil. Além da trinca tradicional formada de processador de textos, planilha eletrônica e gerador de apresentações, inclui um gerenciador de banco de dados, uma ferramenta de desenho e um gerador de fórmulas. Os programas têm interface consistente e descomplicada. Se você usou o Office da Microsoft em versões anteriores não vai se perder muito para encontrar o que precisa. Os vários aplicativos também são integrados – ou seja, você não precisa sair da planilha para abrir um texto, por exemplo. O OpenOffice é compatível com os formatos dos aplicativos do Microsoft Office. Além disso, é uma opção prática para a geração de PDFs.

> EM PORTUGUÊS > OCUPA 236 MB NO PEN DRIVE

www.info.abril.com.br/downloads/openoffice-3-1-portable

AVALIAÇÃO TÉCNICA 8,0 | CUSTO/BENEFÍCIO ☺





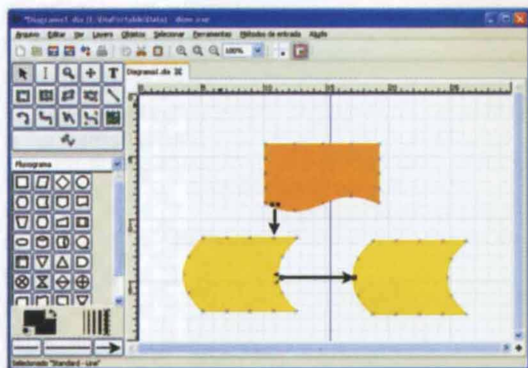
FAZ ATÉ MALA DIRETA

O **AbiWord** não tem todos os recursos do Word, mas oferece muita coisa para quem precisa produzir textos, mais até do que a maioria das pessoas usa no dia a dia. O programa da AbiSource faz, por exemplo, mala direta, permite a inserção de cabeçalhos e rodapés, lida bem com tabelas e possibilita o uso e o gerenciamento de marcas de revisão. O programa também abre e salva documentos do Word, além de outros formatos, e pode ser incrementado com a instalação de alguns plug-ins. Nos testes, a correção automática em português não funcionou.

> EM PORTUGUÊS > OCUPA 15 MB NO PEN DRIVE

www.info.abril.com.br/downloads/abiword-portable

AVALIAÇÃO TÉCNICA **7,1** CUSTO/BENEFÍCIO ☺



NA FORMA DE DIAGRAMAS

Lembra o Visio? O **Dia Portable** faz mais ou menos a mesma coisa que o produto da Microsoft, só que de graça e diretamente do seu pen drive. Ou seja, com ele você cria organogramas, fluxogramas, esquemas elétricos e hidráulicos e uma variedade de outros diagramas. O programa oferece suporte a camadas e uma biblioteca de imagens até bem razoável. O software também exporta os trabalhos para diferentes formatos, incluindo PDF, PNG, EPS, SVG e WMF.

> EM PORTUGUÊS > OCUPA 42,9 MB NO PEN DRIVE

www.info.abril.com.br/downloads/dia-portable

AVALIAÇÃO TÉCNICA **7,6** CUSTO/BENEFÍCIO ☺

PRODUZA SEUS IMPRESSOS

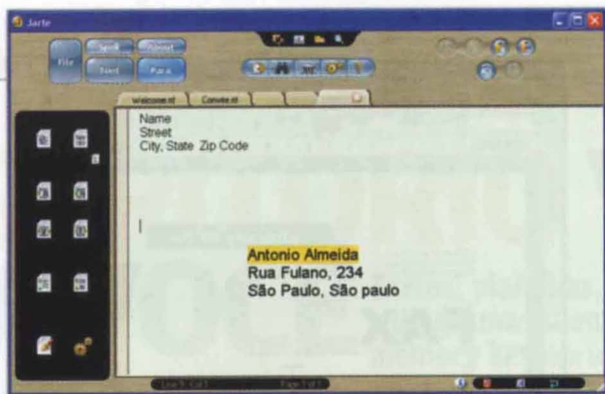
Apesar do nome, o **Portable Scribus** não é propriamente uma aplicação leve – lá se vão mais de 60 MB de espaço de armazenamento no pen drive. Mas é o que você paga para ter um programa de editoração eletrônica de viagem. Com essa aplicação de código aberto é possível criar publicações como newsletter e folhetos e outros materiais com um grau de sofisticação muitíssimo maior do que se fossem produzidas em um processador de textos. Mas não espere do Scribus os recursos de um InDesign ou outra ferramenta de paginação profissional.

> EM INGLÊS > OCUPA 61,6 MB NO PEN DRIVE

www.info.abril.com.br/downloads/portable-scribus

AVALIAÇÃO TÉCNICA **7,6** CUSTO/BENEFÍCIO ☺





AFINADO COM O WORD

O **Jarte** é um processador de textos simples, mas com algumas características bem interessantes. Para começar, ele abre todos os formatos do Word, incluindo o DOCX do Word 2007. Sua cara também difere um pouco da interface dos processadores de texto mais comuns, o que pode causar alguma confusão, mas é uma boa para quem gosta de fugir da mesmice. O programa oferece três opções de layout, permite a troca do padrão de fundo e possibilita a exibição ou a ocultação de menus e ferramentas. Mas o que agrada mesmo é a abertura dos documentos em aba, o que facilita a vida de quem trabalha em mais de um arquivo ao mesmo tempo. Em relação aos recursos, inclui opções de formatação de textos e parágrafos e comandos para a inserção de vários elementos no texto, como imagens, hiperlinks, tabelas, data e hora, caracteres especiais, equações e objetos.

> EM INGLÊS > OCUPA 8,95 MB NO PEN DRIVE

www.info.abril.com.br/downloads/jarte-3

AVALIAÇÃO TÉCNICA **7,2** CUSTO/BENEFÍCIO ☺



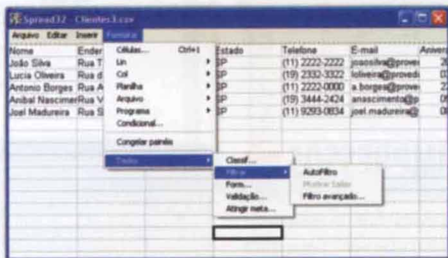
DE DOC PARA PDF

Precisa redigir textos simples e gerar PDF dos documentos? O OpenOffice é uma excelente pedida, mas ocupa 236 MB no pen drive. Se sua unidade tem capacidade reduzida, experimente o **Tomahawk PDF+**. Você não vai se decepcionar. Além de ter todos os recursos que a maioria dos mortais espera de um processador de textos, o programa abre arquivos do Word, incluindo o DOCX e o DOCXM da versão 2007, e exporta os documentos gerados para o formato PDF.

> EM PORTUGUÊS > OCUPA 3 MB NO PEN DRIVE

www.info.abril.com.br/downloads/tomahawk-pdf

AVALIAÇÃO TÉCNICA **7,6** CUSTO/BENEFÍCIO ☺



PARA PLANILHAS SIMPLES

Se você tem de lidar com uma planilha enorme e complexa, é melhor mesmo usar o Excel. Mas se precisa pôr a mão na massa em qualquer lugar e abrir ou criar uma planilha pode recorrer ao Spread32. O programa dispensa instalação e ocupa pouquíssimo espaço no memory key. O **Spread32** lê e salva arquivos no formato XLS, usado no Excel até a versão 2003. Mas seu uso não é muito prático. A versão shareware pode ser usada gratuitamente por tempo indeterminado, mas fica pedindo o registro a todo momento.

> EM INGLÊS > OCUPA 1,87 MB

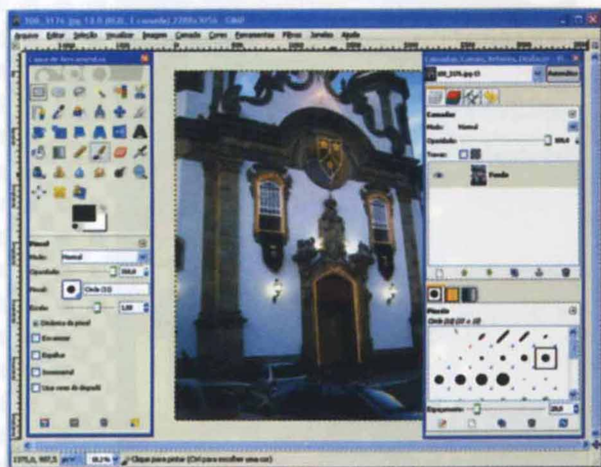
www.info.abril.com.br/downloads/spread32

AVALIAÇÃO TÉCNICA **6,0** CUSTO/BENEFÍCIO ☺

DEDIQUE-SE ÀS IMAGENS

Programas no drive USB permitem editar, cortar, redimensionar e organizar fotografias POR ERIC COSTA E MARIA ISABEL MOREIRA

Se as fotos já têm espaço garantido nos pen drives, por que os programas para o trabalho com elas não teriam? A escolha do que levar no dispositivo de memória é que pode ser difícil, já que a oferta é grande. Programas de edição não faltam. Mas há também soluções específicas para redimensionamento, opções para gerenciamento e até um editor de ícones que usa fotografias como base para as criações.



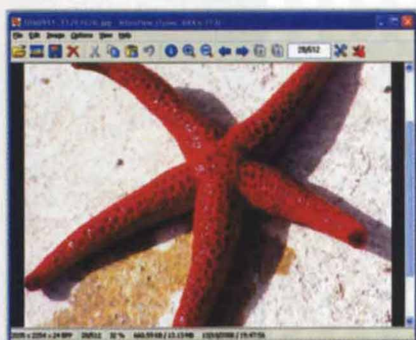
O GIMP CUIDA DO VISUAL

No mundo do software livre, o **GIMP** praticamente dispensa apresentações: é o editor de imagens mais popular. A interface do GIMP, que sempre foi seu calcanhar de aquiles, está bem melhor na edição mais recente. O visual ainda é meio esquisito e pesadão, mas o aplicativo ficou mais próximo da maneira de trabalhar do Photoshop, da Adobe. O GIMP conta com suporte a edição em camadas, tem filtros para todas as operações usuais e ainda aceita plug-ins que agregam mais funções a ele. Outro ponto forte do programa está no uso de scripts para automatizar operações feitas nas imagens. No pen drive, o GIMP acaba sendo meio lento, especialmente ao ser carregado, por ser um programa grande e que precisa de muitos arquivos na inicialização. Se a ideia for usá-lo bastante, vale a pena copiar o GIMP Portable para uma pasta no próprio HD do micro, de modo a agilizar seu funcionamento.

> EM PORTUGUÊS > OCUPA 76,5 MB NO PEN DRIVE

www.info.abril.com.br/downloads/gimp-portable-2-6-8

AVALIAÇÃO TÉCNICA	7,9	CUSTO/BENEFÍCIO	☺



FOTOS NA TELA A JATO

Leve e rápido, o **IrfanView** é a solução mais prática para visualizar e fazer pequenas edições em imagens. Para quem usa um leitor USB para acesso aos cartões de memória da câmera, não é uma ideia ruim gastar alguns megabytes mantendo uma cópia do IrfanView neles. Assim, o programa fica sempre junto com as imagens. O IrfanView tem vários recursos para facilitar a visualização de fotos, podendo ocupar toda a tela ou gerar amostras de todas as imagens (basta teclar **Ctrl+T**). Em edição, ele traz apenas efeitos básicos, como redimensionamento, cortes e redução de olhos vermelhos. Mas o programa pode receber plug-ins para obter mais efeitos.

> EM INGLÊS > OCUPA 1,54 MB NO PEN DRIVE.

www.info.abril.com.br/downloads/irfanview-4-2

AVALIAÇÃO TÉCNICA	7,2	CUSTO/BENEFÍCIO	☺



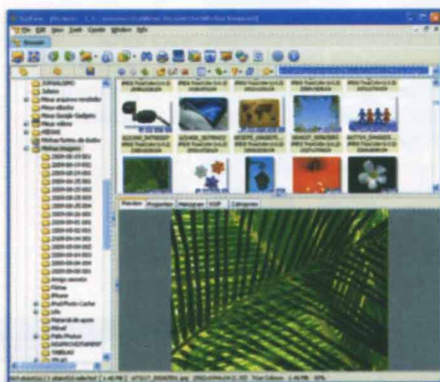
TAREFAS EM LOTE

O **MobaPhoto** tem tudo para agradar a quem lida no dia a dia com fotos para a web ou é um fotógrafo compulsivo. Isso porque o foco do programa são os trabalhos em lote. Ele renomeia, redimensiona e trata conjuntos de imagens de uma vez. Além disso, cria galerias de imagens para a internet. Quando se fala em edição, estamos nos referindo aos recursos básicos: o programa permite recortes, corrige olhos vermelhos, ajusta luminosidade, contraste e sombra e faz rotação. E nada com muito requinte. Mas é o suficiente para a maioria dos mortais. O programa encanta mesmo pela interface bonita e, principalmente, eficiente – não é preciso pensar duas vezes para saber o que fazer para executar a tarefa desejada.

> EM PORTUGUÊS > OCUPA 1,67 MB NO PEN DRIVE

www.info.abril.com.br/downloads/mobaphoto

AVALIAÇÃO TÉCNICA **7,5** | CUSTO/BENEFÍCIO ☺



VEJA, EDITE E CRIE

Não é por acaso que a interface do **XnView** lembra a de um gerenciador de arquivos. É exatamente isso que o programa faz, mas seu foco não são documentos, planilhas e músicas. Ele é dedicado mesmo ao trabalho com fotos. E põe trabalho nisso. Além de operações comuns aos gerenciadores de arquivos, o XnView se encarrega de trabalhos como gerar folha de contato, criar slideshows, imprimir, converter arquivos entre diferentes formatos e fazer processamento em lote. Também dá uma mão quando é necessário executar um corte, girar, inverter ou fazer correções de brilho, contraste, iluminação e outros procedimentos de edição.

> EM INGLÊS > OCUPA 18,4 MB NO PEN DRIVE

www.info.abril.com.br/downloads/xnview-1-97

AVALIAÇÃO TÉCNICA **7,5** | CUSTO/BENEFÍCIO ☺

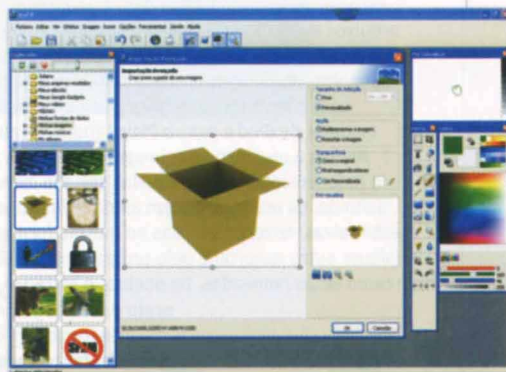
LINHA DE PRODUÇÃO DE ÍCONES

Não é todo mundo que precisa produzir ícones, mas se seu trabalho envolve essa rotina, ter o **icoFX Portable** em seu pen drive pode ser a garantia de executar suas tarefas onde quer que encontre um computador. O programa pode gerar ícone de diferentes tamanhos fixos ou customizados, com várias profundidades de cores. Seus trabalhos são compatíveis com os ícones do Windows Vista. O programa também oferece suporte aos ícones do Mac. Para criar um ícone, você não precisa nada mais do que arrastar uma imagem da árvore de diretórios do painel esquerdo do programa para a área de trabalho. Depois é só selecionar os detalhes do trabalho. Ou, então, partir do zero e fazer seu próprio desenho. Para ter a interface em português é preciso baixar o pacote do idioma.

> EM PORTUGUÊS > OCUPA 3,21 MB NO PEN DRIVE

www.info.abril.com.br/downloads/icofx-portable

AVALIAÇÃO TÉCNICA **7,8** | CUSTO/BENEFÍCIO ☺



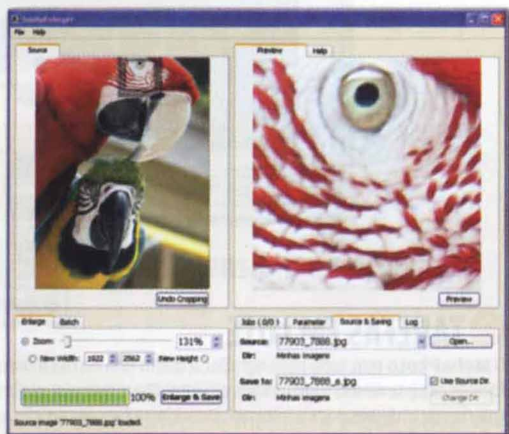
DE TAMANHO GRANDE

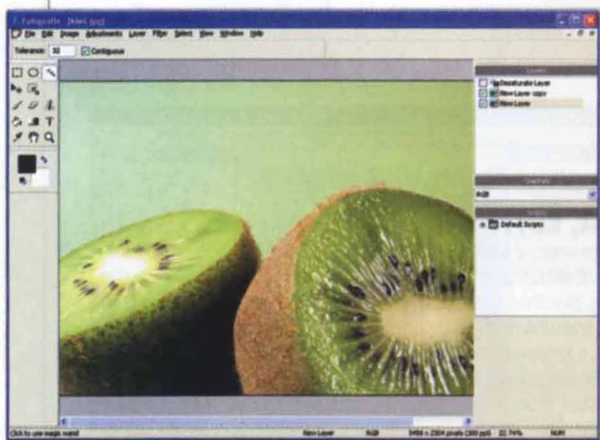
O nome dá uma boa pista do que faz o **SmillaEnlarger**. Esse programa de código aberto redimensiona fotos – e faz um bom trabalho principalmente quando é chamado para ampliá-las, oferecendo ferramentas para reduzir a perda de qualidade decorrente desse processo. Para facilitar a rotina, o software exibe a imagem original de um lado e um detalhe selecionado da imagem ampliada do outro. Aí é só ir alterando os parâmetros e conferindo os resultados na imagem de preview. Não é preciso esperar um trabalho ser concluído para iniciar outro. O SmillaEnlarger põe as tarefas em fila e faz o processamento em batch.

> EM INGLÊS > OCUPA 23,2 MB NO PEN DRIVE

www.info.abril.com.br/downloads/smillaenlarger

AVALIAÇÃO TÉCNICA **7,1** | CUSTO/BENEFÍCIO ☺





ATÉ PARECE O PHOTOSHOP

Para um programa que ocupa pouco mais de 721 KB no drive USB, o **Fotografix** faz muita coisa. O software lembra até um Photoshop de priscas eras. A interface não é vistosa, mas funciona bem para quem conhece os programas gráficos mais tradicionais. Entre a lista de atributos do Fotografix estão o trabalho com camadas, incluindo o recurso de camadas de ajuste, e scripts. O software também oferece várias ferramentas de seleção e correção e uns tantos filtros. O maior problema é não apresentar uma opção de preview para facilitar a aplicação de ajustes e filtros. Todas as escolhas são aplicadas diretamente sobre a imagem.

> EM INGLÊS > OCUPA 721 KB NO PEN DRIVE

www.info.abril.com.br/downloads/fotografix

AVALIAÇÃO TÉCNICA **7,6** | CUSTO/BENEFÍCIO ☺

COM NOVO DIMENSÃO

Descarregou as fotos da câmera digital para o computador e está com preguiça de redimensionar uma a uma para colocar no álbum virtual? O **Fotosizer** dá conta dessa tarefa sem ocupar espaço no disco nem impor qualquer dificuldade. Para começar, todas as seleções e os ajustes são feitos numa única tela. É possível escolher uma pasta inteira para trabalhar ou eleger um ou vários arquivos específicos. O redimensionamento pode ser feito por uma porcentagem da largura ou altura do original com a seleção de tamanhos predefinidos. Neste caso, o programa apresenta opções com diferentes resoluções, incluindo os formatos para vários modelos de iPod e para o Playstation Portable. O Fotosizer pode reduzir a qualidade das imagens, manter a proporção e ignorar o redimensionamento daquelas que são menores que o tamanho definido. Os usuários podem ainda definir onde as novas imagens serão salvas, se serão geradas no mesmo formato do original ou em qualquer outro suportado pelo programa (JPG, BMP, GIF, PNG ou TIF) e como serão nomeadas. De quebra, o software pode aplicar efeitos preto e branco ou negativo e rotacionar.

> EM PORTUGUÊS > OCUPA 3,55 MB NO PEN DRIVE

www.info.abril.com.br/downloads/fotosizer-1-21

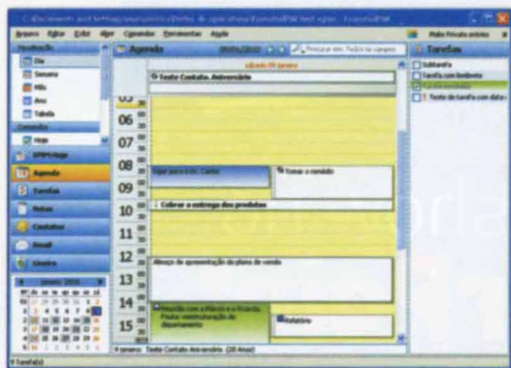
AVALIAÇÃO TÉCNICA **7,1** | CUSTO/BENEFÍCIO ☺

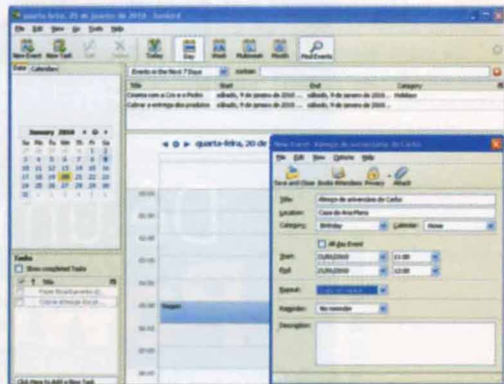


CONSULTE A AGENDA

Nunca mais perca um evento ou deixe no esquecimento suas tarefas

A agenda de papel ainda existe, mas as versões para celular, computador e web ganham cada dia mais adeptos. Muitas dessas agendas já migraram também para o pen drive, tornando possível o gerenciamento de compromissos e tarefas de qualquer computador, mesmo quando offline. Com isso, ampliam ainda mais a flexibilidade das agendas digitais e garantem como nunca que você não perca nenhum de seus compromissos.





INTEGRAÇÃO COMO MARCA

Gerenciar compromissos, tarefas e contatos é a missão da versão portátil da agenda multilíngue **EssentialPIM Free Portable**, dona de uma interface intuitiva e recursos muito úteis. Nela, os eventos podem ser classificados por prioridade e programados para se repetir em um determinado período. Para os distraídos, um alarme avisa a proximidade do horário de um compromisso. Esse alerta pode ser configurado para abrir um lembrete na tela e disparar um arquivo de som personalizável. Para ajudar os novatos, o software insere vários eventos e tarefas com textos explicativos sobre o funcionamento de cada um de seus recursos, uma espécie de tutorial com passos simples. O EssentialPIM Free pode sincronizar a agenda com o iCal e o Outlook, mas outros serviços, como Google Calendar, são travados na versão gratuita.
Para destravar funcionalidades, é preciso pagar pela versão EssentialPIM Pro Portable.

> EM PORTUGUÊS > OCUPA 6,01 MB NO PEN DRIVE

www.info.abril.com.br/downloads/essentialpim-free-portable3

AVALIAÇÃO TÉCNICA	7,2	CUSTO/BENEFÍCIO	☺

AGENDA BY MOZILLA

Assim como acontece com o navegador Firefox, é possível incrementar o gerenciador de informações pessoais **Sunbird Portable**, da Mozilla, com extensões. Vá a **Tools** e selecione **Add-ons** para acessar a página do programa e conferir a lista de complementos. Há uma variedade delas. Mas mesmo sem esses acréscimos o programa já é bastante eficiente no planejamento do tempo e no controle de tarefas. Os modos de visualização do calendário, por exemplo, são feitos com simples toques no botão, na barra de ferramentas principal. Ali também ficam os comandos para adicionar tarefas e eventos. Como no Outlook, quando se aciona uma dessas duas opções, o programa abre uma janela para a entrada das informações. Seria mais interessante se permitisse também a inclusão diretamente no calendário. Se o evento foi transferido, é só selecionar e arrastar para o novo horário. A versão para desktop está em português, mas a edição portátil não foi traduzida.

> EM INGLÊS > OCUPA 17 MB NO PEN DRIVE

www.info.abril.com.br/downloads/sunbird-portable

AVALIAÇÃO TÉCNICA	7,5	CUSTO/BENEFÍCIO	☺

PEQUENOS LEMBRETES

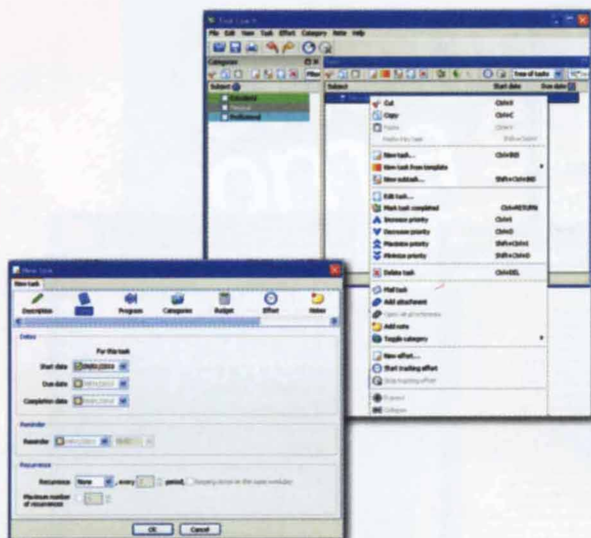
Quando executado, o **PNotes** aparece como um simples ícone na área de notificação do Windows. Basta um clique lá para que surja um "papelzinho" para a redação do texto do lembrete. Embora aparentemente simples, o programa esconde uma série de recursos. É só usar o botão direito do mouse para ver do que ele é capaz. Entre as inúmeras atrações, estão a opção de customizar totalmente os lembretes, configurar alertas e gerenciar num só lugar todas as tarefas agendadas.

> EM PORTUGUÊS > OCUPA 1,96 NO PEN DRIVE

www.info.abril.com.br/downloads/pnotes

AVALIAÇÃO TÉCNICA 7,6 | CUSTO/BENEFÍCIO ☺





DE OLHO NAS TAREFAS

O **Task Coach** não tem a flexibilidade, a variedade de recursos nem a elegância do PNotes. Sua interface é bem no estilão das aplicações para Windows XP. Mas para quem gosta de programas com comportamento mais convencional, e quer levar um gerenciador de tarefas no pen drive, ele pode ser uma solução. O alvo do Task Coach é o gerenciamento de tarefas profissionais. Com ele, é possível definir, por exemplo, um orçamento para uma atividade e até medir o esforço para realizá-la.

> EM PORTUGUÊS > OCUPA 25,3 MB NO PEN DRIVE

www.info.abril.com.br/downloads/task-coach-portable

AVALIAÇÃO TÉCNICA 7,2 | CUSTO/BENEFÍCIO ☺

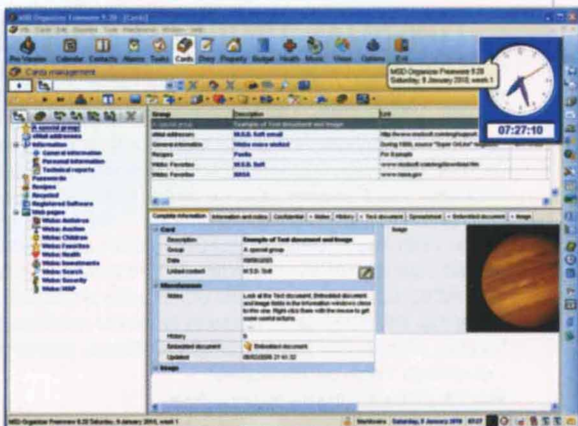
CONTROLE FIRME

Ambiciosa, a **MSD Organizer Portable** leva ao pé da letra o conceito de organizador. Além de gerenciar compromissos e tarefas como muitos de seus concorrentes, o programa comanda contatos, faz o acompanhamento de relacionamentos e ainda integra banco de dados, planilha e processador de textos. Na versão paga, também se oferece para controlar orçamento, fazer o acompanhamento da saúde da família, gerenciar as finanças e organizar as músicas no disco rígido... Ou seja, toma conta de toda a sua vida. Com tantas opções, é natural que se perca um tempinho para descobrir todos os recursos e decidir sobre o que usar e o que deixar de lado. A interface poderia ser menos colorida e exagerada.

> EM PORTUGUÊS > OCUPA 9,15 MB NO PEN DRIVE

www.info.abril.com.br/downloads/msd-organizer-portable

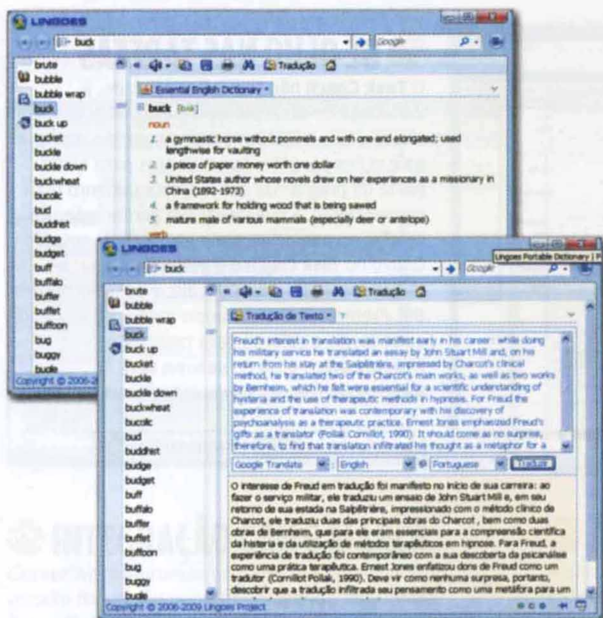
AVALIAÇÃO TÉCNICA 7,3 | CUSTO/BENEFÍCIO ☺

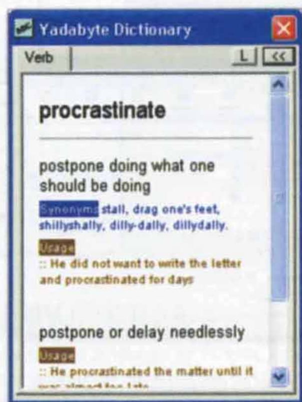


EM CASO DE DÚVIDA...

O dicionário pode ir para onde você for e nem vai pesar na mochila

Mesmo que você seja fera em inglês, muitas vezes fica na completa ignorância quando ouve uma palavra nesse idioma. Em outras, pode até estar familiarizado com o termo, mas desconhece seu uso num determinado contexto. Nessas ocasiões, o melhor é recorrer ao bom e velho dicionário. Mas não é necessário folhear nenhum volume pesadão para obter a resposta, já que os dicionários também chegaram aos pen drives. Confira o que oferecem dois desses programas de referência.





CONSULTAS, TRADUÇÕES E CONVERSÕES

Desconhece o significado de uma palavra em inglês? O **Lingoes** é um dicionário bastante competente, que mistura recursos online e offline. Por meio dele, é possível consultar também o significado de termos e expressões em outros idiomas e fazer traduções de palavras e textos. O programa vem com poucos dicionários instalados, mas é possível baixá-los do site do fabricante. Alguns dicionários reunidos no software oferecem áudio da pronúncia dos termos pesquisados. Como o aplicativo consulta algumas bases de dados que só existem na internet, como o Google Translator, se você estiver fazendo uma consulta offline pode se frustrar. Na seção Apêndices, encontram-se conversores de moeda, medidas e fusos horários, além de uma lista de códigos telefônicos internacionais.

> EM PORTUGUÊS > OCUPA 12,4 MB NO PEN DRIVE

www.info.abril.com.br/downloads/baixar/lingoes

AVALIAÇÃO TÉCNICA **7,8** CUSTO/BENEFÍCIO ☺

SEM TOMAR ESPAÇO

O **Yadabyte Dictionary** não toma muito espaço no pen drive nem na tela do PC. Esse dicionário inglês-inglês roda numa janela pequena e não redimensionável. Assim, você pode acomodá-la num canto. Para consultá-lo, é possível tanto percorrer a lista como digitar uma palavra no campo de pesquisa. O programa traz a definição, informa sua classe gramatical e, quando pertinente, apresenta exemplos de uso. Se a palavra pertence a mais de uma classificação, as definições são apresentas em diferentes abas.

> EM INGLÊS > OCUPA 5,54 MB NO PEN DRIVEE

www.info.abril.com.br/downloads/baixar/yadabyte-dictionary

AVALIAÇÃO TÉCNICA **7,3** CUSTO/BENEFÍCIO ☺

EDITORA Abril

A HISTÓRIA DA SUA VIDA DÁ UM FILME? CAPRICHE NOS EFEITOS.

Curso info

DICAS PARA ORGANIZAR SUAS IMAGENS

Crie um DVD com a sua cara

FILMES, FOTOS E APRESENTAÇÕES VIRAM DVDs COM QUALIDADE PROFISSIONAL SEM GASTAR NADA COM SOFTWARE

TRANSFORME SUAS FOTOS EM FILMES

INCLUA TRILHA SONORA E COMENTÁRIOS

FAÇA TÍTULOS E LEGENDAS EM POUCOS PASSOS



▶ PICASA ▶ MOVIE MAKER ▶ PHOTO STORY



TÍTULO ANUNCIADO SUJEITO À DISPONIBILIDADE DE ESTOQUE.

JÁ NAS BANCAS!



O ÁLBUM DE FAMÍLIA CHEGOU AO SÉCULO 21.

Tudo o que você precisa saber para criar um DVD só seu, está aqui. Menus animados, efeitos especiais, apresentações que viram filme, títulos, comentários e muito mais. Acha pouco? Então adicione trilha sonora e legendas e imagine o que este curso pode fazer pelos melhores episódios da sua vida.

info EXAME

HÁBIL NOS CÁLCULOS

Dois programas para não errar nas contas nem nas medidas

Quando está em viagem e o meteorologista informa a temperatura em Fahrenheit você consegue saber quão quente ou frio o tempo está traduzindo para Celsius? A maioria das pessoas nem imagina. Para isso é que existem os conversores. Alguns deles podem ir com você na viagem em seu pen drive e esclarecer eventuais dúvidas. Se você souber os valores de conversão pode executar a calculadora e fazer as contas.



DE POLEGADA PARA CENTÍMETRO

Você pode dar a volta ao mundo sem experimentar nenhum estranhamento quanto às unidades de medida usadas nos vários países com o **Free Unit Converter** no pen drive. O software trabalha com 21 categorias de medidas. No total, faz mais de 5 000 conversões, segundo o desenvolvedor. Tudo o que você tem a fazer é escolher a categoria – e, se for o caso, uma subcategoria –, a unidade de medida de origem e a de destino e digitar o valor no campo definido. O resultado sai ao lado. Entre as categorias estão armazenamento, taxa de transferência de dados e culinária. Mas o programa não apenas oferece o peixe como ensina a pescar. No painel direito, ele exibe todos os números usados na conversão da categoria ou subcategoria em destaque. Encara fazer o cálculo por conta própria?

> EM INGLÊS > OCUPA 515 KB NO PEN DRIVE

www.info.abril.com.br/downloads/free-unit-converter

AVALIAÇÃO TÉCNICA	7,3	CUSTO/BENEFÍCIO	☺

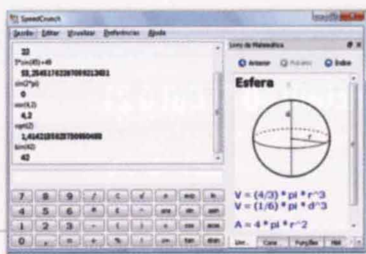
OPERAÇÕES AVANÇADAS

Muitos cálculos para fazer? O **SpeedCrunch** resolve. Essa calculadora conta com histórico de cálculos efetuados, funcionando como as velhas máquinas que imprimem numa fita de papel. Também permite definir variáveis para facilitar a digitação de fórmulas e traçar gráficos de funções. O software ainda verifica o fechamento correto de parênteses. O SpeedCrunch mostra variáveis, operadores e números com cores diferentes, para identificação visual rápida. Há 50 funções matemáticas, mas fica faltando o suporte a operações financeiras.

> EM PORTUGUÊS > OCUPA 6,67 MB NO PEN DRIVE

www.info.abril.com.br/downloads/speedcrunch-0-10

AVALIAÇÃO TÉCNICA	7,2	CUSTO/BENEFÍCIO	☺

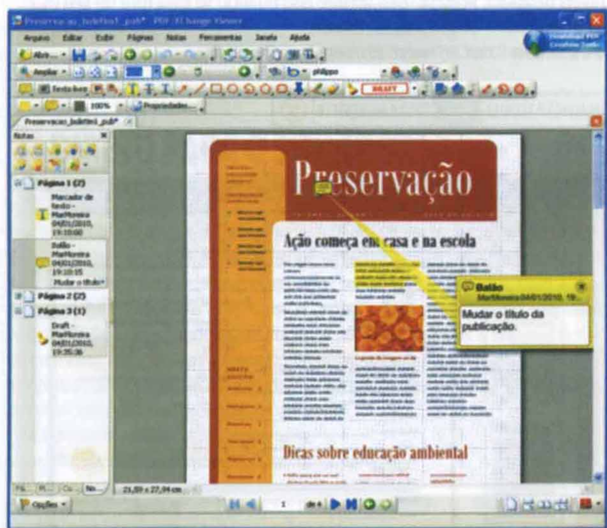




PDF SEM MUITO ESFORÇO

Programas que você carrega no bolso exibem documentos no formato da Adobe POR SÉRGIO VINÍCIUS

Você pode até não lidar com muitos PDFs no dia a dia, mas não é raro precisar abrir um arquivo enviado por e-mail ou baixado da web nesse formato. Além do próprio Adobe Reader, há uma série de programas com essa finalidade. Alguns deles oferecem versão portátil ou podem ser instalados diretamente no pen drive. A maioria desses programas não é tão completa quanto o software da Adobe, mas ganha em leveza e agilidade.



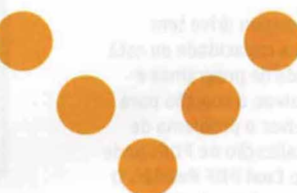
FAÇA SUAS OBSERVAÇÕES

Quando você copia a pasta PDFV_Portable para seu pen drive, ela abocanha 14,3 MB do espaço de armazenametno. Não é pouco para um visualizador de PDF, mas alguns recursos oferecidos pelo **PDF-XChange Viewer Portable** anulam esse inconveniente. Além de oferecer todos os recursos de visualização possíveis (inclua aí miniaturas das páginas, várias opções de rolagem, zoom e comandos de navegação), o programa não economiza nas ferramentas de anotação e marcação. Há uma variedade delas para destacar elementos de texto, redigir notas, delimitar áreas, inserir carimbos, rabiscar à mão livre... Outro recurso interessante é a possibilidade de fazer buscas na web diretamente do programa. Algumas ferramentas que aparecem nos menus do PDF-XChange Viewer Portable estão disponíveis apenas na versão Pro, que é paga. Mas o programa deixa isso bem claro para você não se frustrar.

> EM PORTUGUÊS > OCUPA 14,3 MB NO PEN DRIVE

www.info.abril.com.br/downloads/pdf-xchange-viewer-portable

AVALIAÇÃO TÉCNICA	9,0	CUSTO/BENEFÍCIO	☺



IMAGENS VIRAM PDF

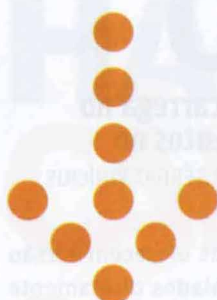
O SwiftPDF tem pouco mais de 700 KB e, para funcionar diretamente no pendrive, é preciso instalar o executável no disco correspondente. A proposta do programa é juntar diversas imagens em um único arquivo PDF. O software suporta arquivos BMP, JPEG e GIF. O trabalho é bastante intuitivo: você carrega as imagens, define as margens, seleciona a orientação e o tamanho do papel e as opções de ajuste de tamanho. Mas o programa não serve para visualizar os arquivos, mesmo aqueles que acabou de criar.

> EM INGLÊS > OCUPA 1,88 MB NO PEN DRIVE

www.info.abril.com.br/downloads/cool-pdf-reader

AVALIAÇÃO TÉCNICA	6,0	CUSTO/BENEFÍCIO	☺





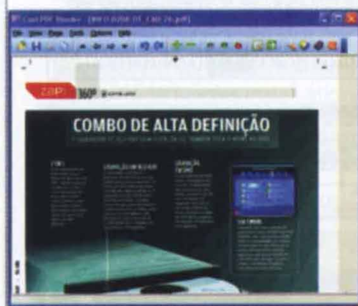
MAIS LEVE IMPOSSÍVEL

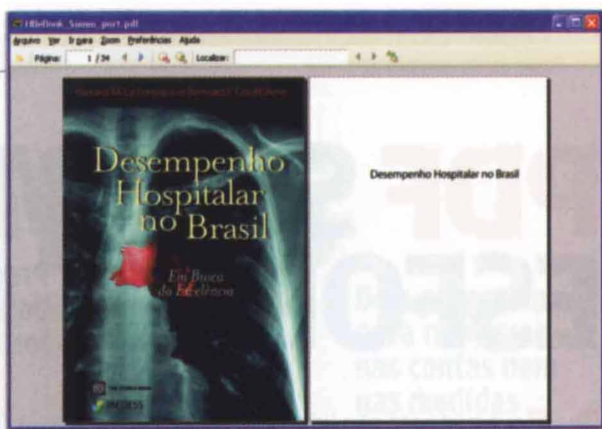
Se seu pen drive tem pouca capacidade ou está lotado de programas e arquivos, a solução para resolver o problema de visualização de PDFs pode ser o Cool PDF Reader. O programinha de 650 KB não exige instalação – basta baixar o executável para o dispositivo e rodar o programa quando necessário. Mas os recursos são bem parcos e, nos testes, ele apresentou alguma lentidão nos zooms e no redimensionamento das janelas. O programa pode ser usado para converter rapidamente PDFs em textos e imagens.

> EM INGLÊS > OCUPA 650 KB NO PEN DRIVE

www.info.abril.com.br/downloads/cool-pdf-reader

AVALIAÇÃO TÉCNICA	6,0
CUSTO/BENEFÍCIO	☺





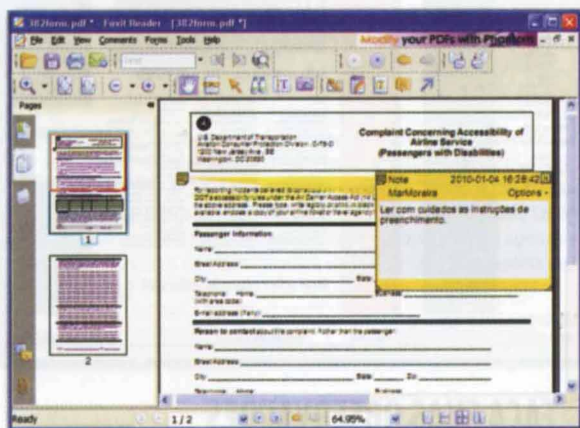
PDFs EM SUMATRA

Totalizando apenas 1,4 MB quando instalado no pen drive, o **SumatraPDF Portable** é essencial para quem sabe que vai precisar abrir PDFs quando está em trânsito, mas não tem certeza se contará com um leitor compatível. O software livre tem suporte a português, entre outros idiomas, e é muito fácil de usar. Os recursos são espartanos – basicamente busca, visualização em página simples ou dupla e vários níveis de zoom. Precisa mais do que isso quando se está fora do seu PC?

> EM PORTUGUÊS > OCUPA 1,4 MB NO PEN DRIVE

www.info.abril.com.br/downloads/sumatra-pdf-portable

AVALIAÇÃO TÉCNICA	8,0	CUSTO/BENEFÍCIO	☺



ANOTE E RABISQUE

O **Foxit Reader Portable** não é tão leve quanto outros leitores de PDF portáteis (consome 9 MB quando instalado no dispositivo), mas esbanja recursos. O mais interessante são as ferramentas de revisão e anotação. Além de escrever observações, você pode ressaltar textos de diferentes maneiras (destacar, sublinhar, riscar, rabiscar) e até capturar partes do documento que está na tela do programa para a área de transferência e depois salvá-la como imagem. Também é possível desenhar, anexar arquivos e adicionar imagens e vídeos aos PDFs. Mas esses recursos fazem parte da versão Pro, que é paga. Se você usá-los, o Foxit Reader acrescentará marcas no documento quando ele for salvo.

> EM INGLÊS > OCUPA 9 MB NO PEN DRIVE

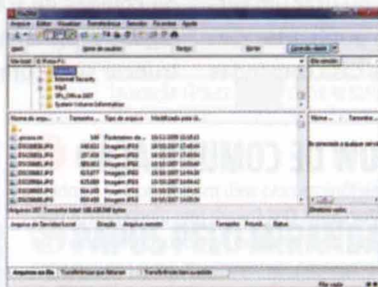
www.info.abril.com.br/downloads/foxit-reader-portable

AVALIAÇÃO TÉCNICA	9,0	CUSTO/BENEFÍCIO	☺

LIGADO NA INTERNET

Duas ferramentas que dão uma força para quem trabalha com a web

POR FABIANO CANDIDO



DIRETO PARA O SERVIDOR

Quem baixa ou troca arquivos via FTP em diferentes micros não pode deixar de ter o **FileZilla Portable**. Esse programa, que roda de qualquer pen drive, é rápido, prático, fácil de usar e, o melhor de tudo, é gratuito. O FileZilla é bem equipado. Além de trocar arquivos por meio do protocolo FTP, faz transferências por SSL e Proxy. Também se conecta a servidores por protocolo SSH para executar transferências criptografadas – um bom recurso para quem manipula documentos sigilosos. O programa é ágil e esperto: troca arquivos pequenos, com poucos KB, e grandes, com até 4 gigabytes. Quando envia um arquivo gigante via FTP, como um game, por exemplo, o usuário do FileZilla encontra ferramentas para desligar o computador automaticamente após a operação. Se quiser, pode simplesmente solicitar para que o programa seja encerrado. Um dos detalhes que fazem o Filezilla um grande programa é seu assistente de configuração. Com ele, mesmo quem não é especialista configura o programa para funcionar em redes com firewall ou roteadores dotados de ferramentas de segurança. O único porém é a ausência de uma ferramenta que permita agendar o FTP de alguns arquivos.

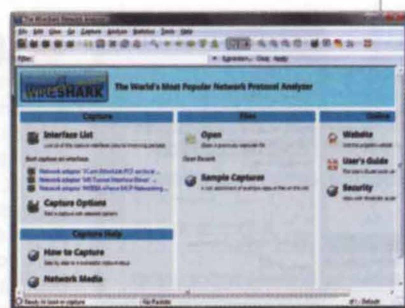
> EM PORTUGUÊS > OCUPA 9,53 MB NO PEN DRIVE

www.info.abril.com.br/downloads/filezilla-3-3-portable

AVALIAÇÃO TÉCNICA	8,0	CUSTO/BENEFÍCIO	☺

DE OLHO NA REDE

O **WireShark Portable** é um programa que analisa os dados que os protocolos de rede trocam quando estão ativos. Ele é o sucessor do famoso Ethereal, que fez muito sucesso entre internautas e especialistas em rede. Desenvolvido em código aberto, o programa serve, basicamente, para a verificação do desempenho da rede e execução de testes de pacotes. Por essas características, o WireShark é indicado para quem entende bastante do assunto. O programa tem design bem funcional. Além disso, oferece um recurso para o usuário customizar a interface, deixando-a ainda mais fácil de usar, e mostrar os resultados das análises. Portanto, quem tem familiaridade com protocolos de rede não terá dificuldade com o WireShark. O software também conta com filtros de protocolos, permitindo que seus usuários recebem apenas as informações que desejam. Além disso, está preparado para salvar log das operações de análise, um bom recurso para quem precisa implementar sistemas novos na rede.



> EM INGLÊS > OCUPA 43,2 MB NO PEN DRIVE

www.info.abril.com.br/downloads/wireshark-portable

AVALIAÇÃO TÉCNICA	7,5	CUSTO/BENEFÍCIO	☺

MANTENHA CONTATO

Cliente de e-mail, VoIP e mensageiro instantâneo em versões portáteis

Quando está longe de seu computador, você sempre pode acessar o webmail para conferir suas mensagens ou usar um serviço online para manter contato por mensagem instantânea. Mas é possível sair de casa com todas as ferramentas de comunicação no bolso para facilitar os contatos com amigos, família, clientes ou colegas de trabalho. Selecionamos, a seguir, alguns programas gratuitos que prometem não truncar suas comunicações.

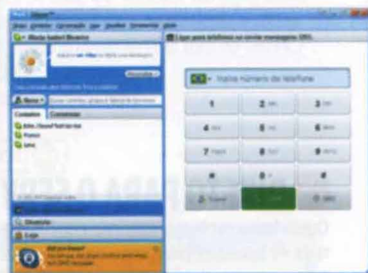
SHOW DE COMUNICAÇÃO

O Skype é o programa de chamadas telefônicas pela web mais famoso e também tem sua versão portátil, o **Skype Portable**. O software tem ainda outros dois recursos de comunicação: um sistema de chamadas de videoconferência e de mensagens eletrônicas. Na versão 4, o programa apresenta um novo recurso para o internauta compartilhar a tela do Windows com quem conversa via VoIP ou pelo mensageiro instantâneo. O recurso pode ser bastante útil para pessoas que costumam usar o Skype para reuniões de trabalho a distância. Imagine que você esteja discutindo um orçamento ou os custos de um projeto por VoIP. No meio da conversa, é possível abrir uma planilha e compartilhar a tela, mostrando para seu interlocutor relatórios e dados coletados. Inicialmente, o recurso funciona apenas entre duas pessoas. Mas a Skype promete aprimorá-lo para que vários contatos remotos possam fazer essa interação. O controle de privacidade da nova ferramenta é bastante rígido e o interlocutor só pode ver as telas autorizadas pelo dono do arquivo. Naturalmente, não é possível a terceiros acessar dados em seu PC e editar os arquivos remotamente. Outra novidade da versão 4 é a possibilidade de importar para o Skype contatos dos serviços Gmail e Windows Live Hotmail e da rede Linkedin.

> EM PORTUGUÊS > OCUPA 24,5 MB NO PEN DRIVE

www.info.abril.com.br/downloads/skype-portable

AVALIAÇÃO TÉCNICA **8,0** | CUSTO/BENEFÍCIO ☺





AGREGADOR DE MENSAGENS

Na definição da Wikipedia, Pidgin ou pidgin é o nome dado a qualquer língua que é criada, normalmente de forma espontânea, de uma mistura de outras, e serve de meio de comunicação entre os falantes de idiomas diferentes. O mensageiro instantâneo **Pidgin Portable** faz exatamente isso entre as redes de bate-papo mais populares da internet. Com interface leve e simples, ele coloca seus contatos do Windows Live Messenger e do Google Talk na mesma lista. As mensagens podem ser reunidas em uma única janela, sendo que as conversas são separadas por abas. Um dos destaques do mensageiro é a boa integração com as redes. Ele conversa numa boa com os outros clientes oficiais, podendo enviar e receber arquivos normalmente. Outra vantagem é sua coleção de plug-ins gratuitos, que adicionam funções de segurança, de notificação e faz o programa conversar com outras redes de bate-papo. Além disso, o Pidgin tem suporte a outros 14 protocolos de redes de bate-papo — desde o saudoso ICQ e o IRC até aqueles padrões que você provavelmente nunca vai usar, como o Gadu-Gadu e o Zephyr.

> EM PORTUGUÊS > OCUPA 51 MB NO PEN DRIVE

www.info.abril.com.br/downloads/pidgin-portable-2-6

AVALIAÇÃO TÉCNICA **7,5** | CUSTO/BENEFÍCIO ☺



ALTERNATIVA AO WINDOWS LIVE

Para quem tem um computador lento ou se recusa a utilizar o Windows Live Messenger, o aMSN é uma boa alternativa. E como se não bastasse, ainda pode ir com você no pen drive, se baixar e instalar no dispositivo o **aMSN Portable**. O programa de código aberto é um clone benfeito do aplicativo criado pelos engenheiros de Bill Gates. Ao contrário do Windows Live, o aMSN é bem leve e tem suporte a skins. Também aceita plug-ins que adicionam novas funcionalidades. O layout tem a mesma disposição da interface do programa original. Portanto, quem já conhece o MSN não tem nenhuma dificuldade de adaptação. Mas mesmo quem não conhece o mensageiro da Microsoft se dará bem com o aMSN, pois os comandos do programa são intuitivos. O internauta pode se conectar com até dois usuários simultaneamente no aMSN. Além disso, pode mudar o nome de exibição, configurar o som que toca quando chega uma nova mensagem e compartilhar arquivos e emoticons com os amigos virtuais. As conversas também podem ser por áudio e vídeo.

> EM PORTUGUÊS > OCUPA 34,7 MB NO PEN DRIVE

www.info.abril.com.br/downloads/amsn_portable

AVALIAÇÃO TÉCNICA **7,6** | CUSTO/BENEFÍCIO ☺





PAPOS PELO MIRANDA

O **Miranda IM Portable** é um aplicativo open source indicado para quem usa mais de uma rede de mensagens instantâneas. Democrático, ele funciona nos serviços IRC, MSN, Yahoo, ICQ, AIM e Jabber, entre outras redes. O melhor: funciona a partir de um pen drive. Portanto, você pode carregá-lo para qualquer canto. O programa esbanja características positivas. As mais importantes são a leveza (ocupa pouco mais de 5 megabytes) e a estabilidade. O Miranda é capaz até de verificar se as redes dos serviços de mensagens instantâneas estão com falhas. Além disso, funciona como atalho para o e-mail de cada serviço. No caso, quem se conecta como usuário do Windows Live Messenger sempre é direcionado para o Windows Live Hotmail quando clica no ícone de e-mail. Como os demais programas do gênero, o Miranda IM é capaz de bloquear contatos, guardar os históricos das conversas e checar se há vírus nos arquivos enviados e recebidos (ele usa o antivírus do computador para essa função). O software só tem um probleminha: sua interface não é muito amigável e alguns comandos são difíceis de encontrar.

> EM PORTUGUÊS > OCUPA 5,02 MB NO PEN DRIVE

www.info.abril.com.br/downloads/miranda-im-portable-0-8

AVALIAÇÃO TÉCNICA **7,2** | CUSTO/BENEFÍCIO ☺

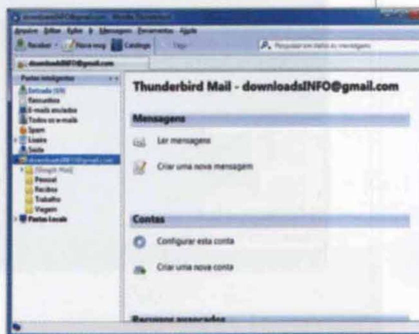
E-MAIL COM O THUNDERBIRD

O popular aplicativo de e-mail Thunderbird também tem uma edição portátil, o **Mozilla Thunderbird Portable Edition** com todos os benefícios da versão que é instalada no disco do PC. O Thunderbird tem a agilidade e o desempenho do seu irmão, o navegador Firefox. Mas velocidade e estabilidade não são seus únicos atrativos. Nele, o internauta encontra ferramentas para fazer o backup dos e-mails com facilidade. Além disso, quem recebe muitos e-mails por dia pode usar o recurso de classificação por cores para não se perder na montanha de mensagens. O e-mail do seu chefe que pinga na caixa-postal pode ser pintado de vermelho, por exemplo; já o do seu pai, de azul. Além disso, é possível criar regras para enviar algumas mensagens diretamente para pastas específicas. O software é compatível com protocolos IMAP e POP, mas não funciona com o Windows Live Hotmail.

> EM PORTUGUÊS > OCUPA 22,9 MB NO PEN DRIVE

www.info.abril.com.br/downloads/thunderbird-2-portable

AVALIAÇÃO TÉCNICA **7,5** | CUSTO/BENEFÍCIO ☺





ÁUDIO E VÍDEO NO BOLSO

Tudo que você precisa para mexer com conteúdo multimídia vai dentro do seu dispositivo de memória USB

Os drives USB não transportam apenas músicas e vídeos de um computador para outro ou levam esses conteúdos para diferentes equipamentos eletrônicos. Com esses arquivos, eles carregam também players, gerenciadores, conversores e até programas de edição completos. É o que você confere na seleção a seguir.

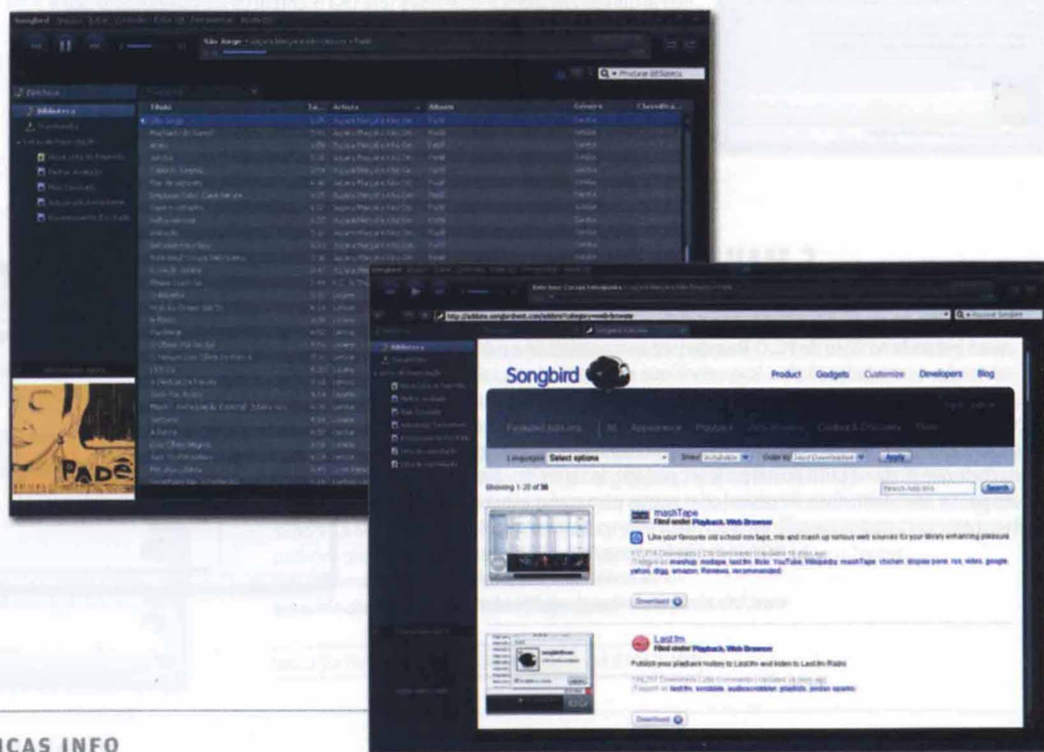
PLAYER COM BROWSER

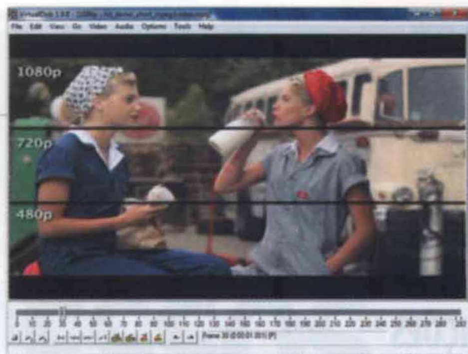
O **Songbird** mistura media player, browser e programa de download em um só pacote. A interface do programa lembra a do iTunes, mas as semelhanças com o navegador da Mozilla são mais importantes. Usando o Songbird você pode navegar em vários sites por meio de abas ao mesmo tempo em que escuta suas músicas preferidas. Além de tocar e organizar os arquivos no computador, o software também identifica downloads de MP3 nos sites navegados, podendo baixar e tocar tudo com poucos cliques. O Songbird também conta com plug-ins dos mais variados para mudar de cara e ganhar um monte de funcionalidades (addons.songbirdnest.com). Com um dos acessórios, por exemplo, dá para integrar o player com uma conta na Last.fm. Assim, as músicas executadas no Songbird já são registradas no seu perfil do site e, ao mesmo tempo, as imagens dos artistas são exibidas na janela do player. É o fim do antigo problema das capinhas desaparecidas. Além das edições portátil e completa para Windows, o programa tem versões para Mac e Linux.

> EM PORTUGUÊS > OCUPA 57,2 MB NO PEN DRIVE

www.info.abril.com.br/downloads/songbird-portable

AVALIAÇÃO TÉCNICA **7,5** | CUSTO/BENEFÍCIO ☺





 NA ILHA DE EDIÇÃO

O **VirtualDub** é uma prova de que software de código aberto pode ser tão bom ou melhor que programas comerciais. Esse pequeno software captura vídeo e é compatível com a maioria das placas e dispositivos para esse fim. Com o arquivo já no disco rígido, ele faz conversões, aplica filtros e legendas, elimina áreas da imagem no vídeo e codifica áudio e vídeo separadamente. Durante todo o processo, é possível ver os resultados na tela, inclusive com a confrontação entre o antes e o depois. O VirtualDub pode ser usado como servidor para outras aplicações (processo conhecido como frameserving). A nova versão do programa está ainda melhor, com ferramentas de edição mais ousadas e simples de usar. O site do VirtualDub, mantido pelo autor, Avery Lee, ainda conta com um extenso banco de dados de dicas de uso e links para filtros adicionais.

> EM INGLÊS > OCUPA 1,87 NO PEN DRIVE

www.info.abril.com.br/downloads/virtualdub-portable

AVALIAÇÃO TÉCNICA	7,0	CUSTO/BENEFÍCIO	☺

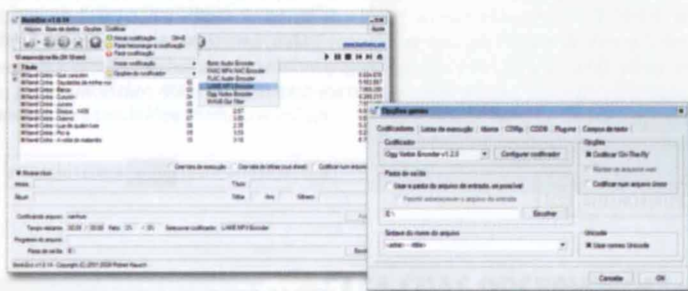
 MUDANÇA DE FORMATO

Conversão de áudio é com o **BonkEnc Portable**. Além de ser um player, o programa se encarrega de fazer a conversão entre diferentes formatos, incluindo MP3, Ogg Vorbis, MP4/AAC e FLAC. Ou seja, é um aliado de quem não tem muito espaço no player portátil e pretenda reduzir arquivos WMA em MP3, por exemplo, para acomodar mais músicas no equipamento. A interface do programa é eficiente. Mesmo quem não tem familiaridade com o trabalho com áudio consegue fazer as conversões. O problema é que algumas delas exigem o download de plug-ins. O BongEnc suporta os plug-ins do Winamp até a versão 5.21. As instruções para fazer a importação desses itens estão na ajuda do programa, que está em inglês.

> EM PORTUGUÊS > OCUPA 5,93 MB NO PEN DRIVE

www.info.abril.com.br/downloads/virtualdub-portable

AVALIAÇÃO TÉCNICA	7,7	CUSTO/BENEFÍCIO	☺



PLAYER NA MEDIDA 

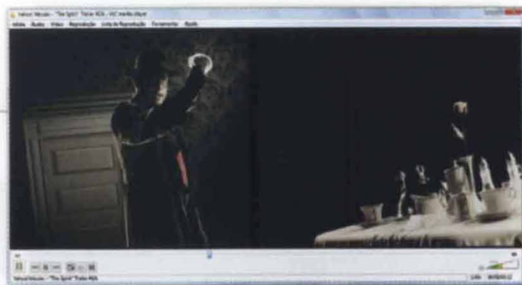
O **CoolPlayer+ Portable** é um player bem simples e leve, ideal para levar no memory key acompanhado de um montão de músicas. Na hora que der vontade de curtir um som é só abrir a lista de execução salva anteriormente. É possível criar e salvar várias listas com o programa. Essas playlists podem ser tocadas na ordem original da criação ou aleatoriamente. Outro recurso interessante do CoolPlayer+ é a possibilidade de ouvir arquivos MP3 armazenados na web. É só clicar com o botão direito do mouse sobre o player, escolher a opção correspondente e fornecer o endereço do arquivo. Vale a pena também dar uma olhada no Help para conferir as teclas de atalho que podem tornar seu uso ainda mais rápido.

> EM INGLÊS > OCUPA 1,49 MB NO PEN DRIVE

www.info.abril.com.br/downloads/coolplayer-portable



AVALIAÇÃO TÉCNICA	7,4	CUSTO/BENEFÍCIO	☺



VÍDEO SEM RESTRIÇÕES

A versatilidade do VLC também marca presença nos memory keys. O mais completo player multimídia do mercado tem um versão portátil, o **VLC Media Player Portable**. Esse programa abre praticamente qualquer formato sem precisar da instalação prévia de codecs de áudio ou vídeo. Fora isso, exibe legendas nos formatos mais comuns da internet, como SRT, SUB, ASS, IDX+SUB, e oferece recursos para transmissão por streaming e conversão entre formatos. O ponto negativo é que ele não encara arquivos de vídeo no formato RMVB (RealMedia Variable Bitrate) da RealNetworks, que está se tornando popular na internet. Também não tem a interface nem os menus intuitivos e bonitos exibidos por outros programas. Mas quem quiser melhorar o visual pode apelar para o uso de skins.

> EM PORTUGUÊS > OCUPA 30 MB NO PEN DRIVE

www.info.abril.com.br/downloads/vlc-media-player-portable-1

AVALIAÇÃO TÉCNICA **8,0** CUSTO/BENEFÍCIO ☺



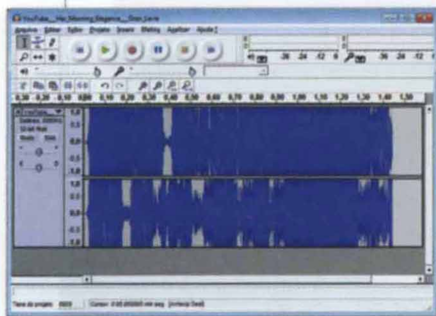
HERANÇA DO UNIVERSO LINUX

O **KMPlayer** é baseado no motor do Mplayer, software muito conhecido no mundo Linux e usado no poderoso player de vídeo XBMC. Com essas credenciais, ele está pronto para encarar, também no pen drive, praticamente todos os formatos de áudio e vídeo sem necessitar de codecs. Quem não abre mão do visual e da facilidade também não vai se decepcionar. O player tem interface elegante, simples de usar. Apesar de ser compatível com RMVB, nem todos os vídeos nesse formato são exibidos sem problemas. Diferentemente de muitos players de vídeo, que negligenciam os recursos para quem quer apenas ouvir música, o KMPlayer tem opções poderosas de equalização e muda a interface para ficar parecido com os melhores tocadores de som.

> EM PORTUGUÊS > OCUPA 48,9 MB NO PEN DRIVE

www.info.abril.com.br/downloads/vlc-media-player-portable-1

AVALIAÇÃO TÉCNICA **7,8** CUSTO/BENEFÍCIO ☺



ATENTO À EDIÇÃO DO ÁUDIO

A fama do Audacity não é à toa. Mesmo na versão **Audacity Portable** o programa tem as principais ferramentas para a edição de áudio, com a vantagem de mexer em arquivos MP3 sem precisar decodificá-los antes para o disco rígido. Com isso, além do ganho de velocidade ele contorna a perda de qualidade que ocorreria na recodificação posterior. Com o Audacity, é possível executar também cortes e emendas no som, além de trazer efeitos como diminuição de ruído e amplificação do áudio. O programa traz diversos filtros, como eco e limpeza de ruídos, e ainda é compatível com plug-ins de programas comerciais, nos formatos LADSPA e VST. No site dos desenvolvedores, por exemplo, estão disponíveis um pacote com diversos plug-ins e um módulo para acoplar extensões no padrão VST.

> EM PORTUGUÊS > OCUPA 4,33 MB NO PEN DRIVE

www.info.abril.com.br/downloads/audacity-portable

AVALIAÇÃO TÉCNICA **7,3** CUSTO/BENEFÍCIO ☺

INSTANTÂNEOS EXPRESSOS

O PrintScreen quebra o galho, mas há ferramentas mais eficientes para capturar imagens da tela do computador POR MARIA ISABEL MOREIRA

Para que você precisaria fazer um instantâneo da tela do seu computador? Por vários motivos. Se está na web, por exemplo, pode capturar a tela de um conteúdo de que gostou. Se um programa dá pau, você pode registrar rapidamente a mensagem de erro para enviar ao suporte técnico do equipamento ou do programa. Caso trabalhe no desenvolvimento de software, um programa dessa categoria é fundamental no trabalho de conseguir as imagens para a documentação. Há vários programas dedicados a essa tarefa. Estes cinco podem ser acomodados em qualquer memory key.

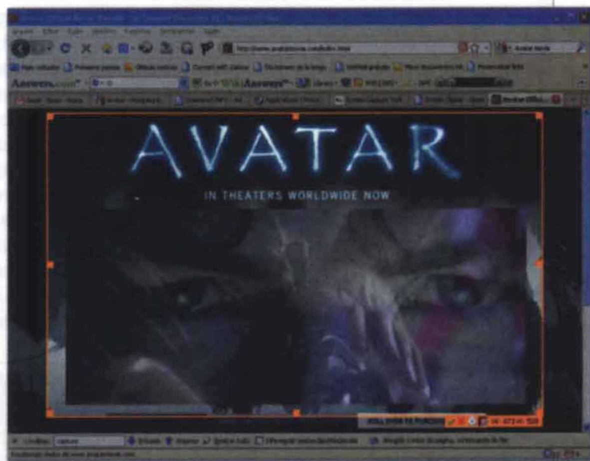
DO TAMANHO DESEJADO

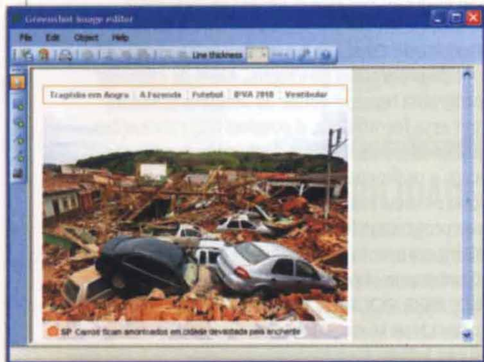
O programa **Screen Clipper** tem apenas 205 KB e não exige instalação. Basta baixar o executável para seu pen drive, clicar nele, movimentar o quadro na tela e ajustar seu tamanho para cobrir a área de interesse. Tudo enquadrado? Pressione a tecla **Enter**. A imagem capturada vai para a área de transferência. Aí é só colar o conteúdo no seu editor de imagens preferido. Outra opção é configurar o programa para salvar as imagens capturadas automaticamente – não é possível, no entanto, selecionar a pasta de armazenamento nem o nome dos arquivos que serão criados. Para facilitar o uso, você pode colocar o programa na área de notificação do Windows.

> EM INGLÊS > OCUPA 205 KB NO PEN DRIVE

www.info.abril.com.br/downloads/screen-clipper

AVALIAÇÃO TÉCNICA **7,0** | CUSTO/BENEFÍCIO ☺





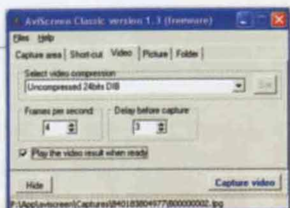
FAÇA SUAS OBSERVAÇÕES

Leve, prático e eficiente, o **Greenshot** tem tudo para agradar a quem precisa de uma ferramenta de captura para levar no pen drive. O programa possibilita a configuração de local de armazenamento, o padrão de nome de arquivo e a escolha do formato – aceita PNG, JPG, BMP e GIF. Além de salvar no local indicado, as imagens podem ser enviadas para a área de transferência e a impressora e, ao mesmo tempo, abertas no editor de imagens próprio, onde podem receber textos, desenhos e linhas. No envio para a impressora, o Greenshot também permite uma série de definições, como redimensionamento para ajuste no tamanho da página, centralização e rotação. Para usá-lo no pen drive, copie e descompacte a pasta no dispositivo.

> EM INGLÊS > OCUPA 630 KB NO PEN DRIVE

www.info.abril.com.br/downloads/greenshot

AVALIAÇÃO TÉCNICA **8,1** | CUSTO/BENEFÍCIO ☺



MOUSE EM MOVIMENTO

Captura de tela? O **AviScreen** também faz, mas o grande diferencial desse programinha é gravar movimentos do mouse em vídeos AVI. E você ainda pode selecionar o formato de compressão, a quantidade de frames por segundo e o tempo de espera antes da captura. Os registros podem ser de tela cheia, tamanhos predefinidos ou áreas delimitadas por você e ter o formato GIF, JPG ou BMP – no caso de JPG, é possível escolher a qualidade. O programa também permite a definição das teclas de atalho para cada atividade – captura da tela, início da gravação, pausa e interrupção. O AviScreen só peca pela interface pra lá de antiguinha.

> EM INGLÊS > OCUPA 386 KB NO PEN DRIVE

www.info.abril.com.br/downloads/aviscreen

AVALIAÇÃO TÉCNICA 8,1 | CUSTO/BENEFÍCIO ☺

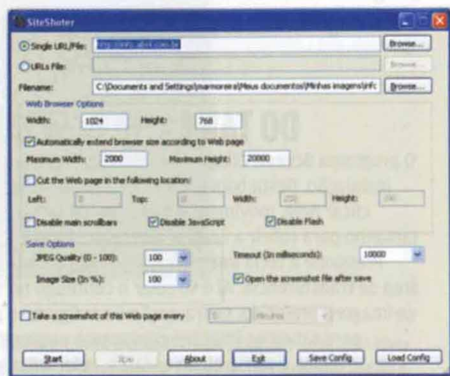
FOTOGRAFIAS DA WEB

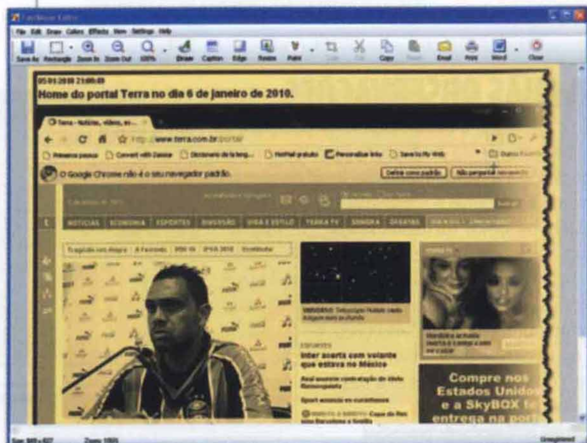
Não é de qualquer captura que se encarrega o **SiteShoter**. Esse programa que pesa pouco no pen drive é especializado na captura de paginas da web. Você fornece URL, um nome para o arquivo e o endereço de destino. Para que a captura fique do jeito que quer, o programa oferece algumas opções de configuração. Você pode, por exemplo, desabilitar Flash, Javascript e barras de rolagem, definir o tamanho da área capturada ou pedir para que ele pegue a página toda. Também dá para solicitar uma captura a cada intervalo de tempo determinado. As imagens são salvas em JPG na qualidade e no tamanho que você desejar. Todas as configurações são feitas numa única tela – bem feia por sinal. Para instalar o programa, faça o download do arquivo, crie uma pasta SiteShoter no pen drive e extraia o arquivo nessa pasta. O SiteShoter está em inglês, mas é possível instalar um pacote para português (655 Kb), disponível no site do desenvolvedor.

> EM INGLÊS > OCUPA 106 KB NO PEN DRIVE

www.info.abril.com.br/downloads/siteshoter

AVALIAÇÃO TÉCNICA 7,7 | CUSTO/BENEFÍCIO ☺





CAPTURA E EDIÇÃO

Se você não se importar em gastar um pouquinho mais do espaço de armazenamento do seu pen drive e do seu dinheiro, o **FastStone Capture** é uma boa ferramenta para compor seu kit de programas de viagem. Além de capturar imagens, o programa tem um editor de imagens bastante completo. Com essa ferramenta, é possível fazer anotações, desenhar, aplicar diferentes efeitos, incluir bordas e sombreamentos e redimensionar a imagem gerada. Também fica a um clique os recursos para enviá-la para servidores FTP ou para os programas PowerPoint e Word. O FastStone Capture também apresenta bons recursos de configuração de impressão. O programa suporta vários formatos de arquivo, como BMP, GIF, JPEG, PCX, PNG, TGA, TIFF e PDF.

> EM INGLÊS > OCUPA 1,79 MB NO PEN DRIVE

www.info.abril.com.br/downloads/faststone-capture

AVALIAÇÃO TÉCNICA 8,7 | CUSTO/BENEFÍCIO 8,2



ENCOLHE E ESTICA

Não dá para sair de casa sem uma ferramenta de compactação e descompactação de arquivos POR SÉRGIO VINÍCIUS

Menos famosos do que o ZIP e o WinRAR, o 7-ZIP e o PeaZIP são duas ótimas alternativas quando o assunto é compactação. Ambos têm versão portátil, o que permite que sejam carregados e usados a partir de pen drives. Além de gratuitos e de código-aberto, em comum esses dois programas têm a interface simples de usar e a compatibilidade com os mais populares formatos de compactação. Outra vantagem é que permitem que seus usuários customizem ao máximos seu funcionamento – é possível, por exemplo, escolher a extensão, aumentar ou diminuir os pacotes e a taxa de compressão. Confira, em detalhes, as particularidades dos dois programas.

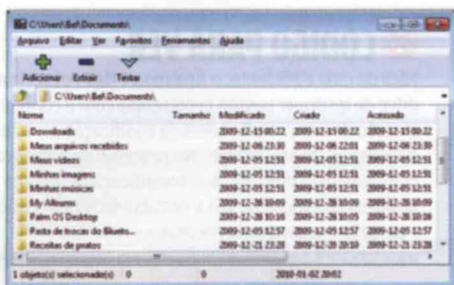
 COMPACTA E AINDA CRIPTOGRAFA

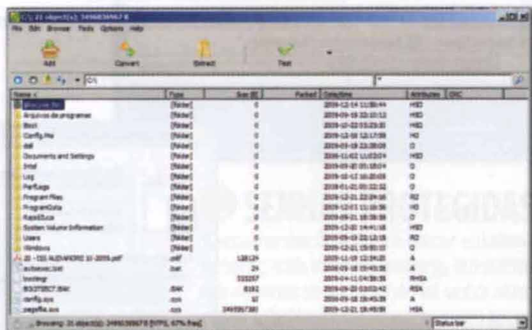
Com pouco mais de 900 KB, o 7-Zip é uma alternativa no desktop para os mais pesados WinRAR e WinZIP, que têm respectivamente 2,7 MB e 13,7 MB. A versão **7-Zip Portable** consome apenas 2,5 MB quando instalada num drive USB. Como é gratuito, o programa também não importuna os usuários com janelas insistentes, pedindo para que seja registrado ou adquirido. O programa suporta vários formatos, entre eles RAR, ZIP e ARJ, além de ter um formato próprio, o 7Z. De acordo com os desenvolvedores, o 7Z consegue reduzir em 50% arquivos em ZIP. O programa oferece suporte a criptografia e permite ao usuário escolher a taxa de compactação.

> EM INGLÊS > OCUPA 2,5 MB NO PEN DRIVE

www.info.abril.com.br/downloads/7-zip-portable-4-65

AVALIAÇÃO TÉCNICA **8,0** CUSTO/BENEFÍCIO ☺





 BOM DE COMPATIBILIDADE

O **PeaZip Portable** é um programa gratuito multiplataforma – há versões para Windows e Linux, em ambiente tanto de 32 bits como de 64 bits. Mas sua vocação para diversidade não para por aí: o programinha gera arquivos compactados em 7Z, ARC, BZ2, GZ, TAR, ZIP e no formato próprio PEA. Além disso, pode abrir arquivos compactados por outros programas com extensões ACE, ARJ, CAB, DEB, ISO, LHA, RAR, RPM e mais 95 extensões, segundo os desenvolvedores.

> EM INGLÊS > OCUPA 7 MB NO PEN DRIVE

www.info.abril.com.br/downloads/peazip-portable

AVALIAÇÃO TÉCNICA **7,0** CUSTO/BENEFÍCIO ☺

TODO CUIDADO É POUCO

Reserve um espaço no seu pen drive para as ferramentas de proteção

Se existe uma categoria de produto que não pode faltar no pen drive é a de programas de segurança. Essa afirmação é verdadeira principalmente para quem guarda todo tipo de informação no dispositivo, abandona-o em qualquer lugar e não tem nenhum temor de espetá-lo na primeira porta USB que encontrar pela frente. Para garantir a segurança e a privacidade, o drive USB precisa estar recheado de utilitários como antivírus, ferramenta de criptografia e um bom removedor de arquivos.

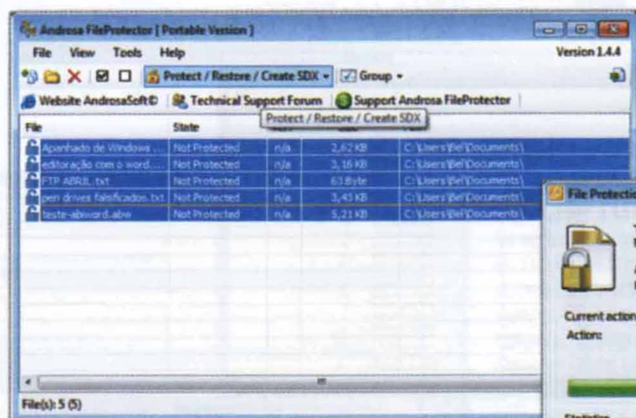
CÓDIGO PARA VER

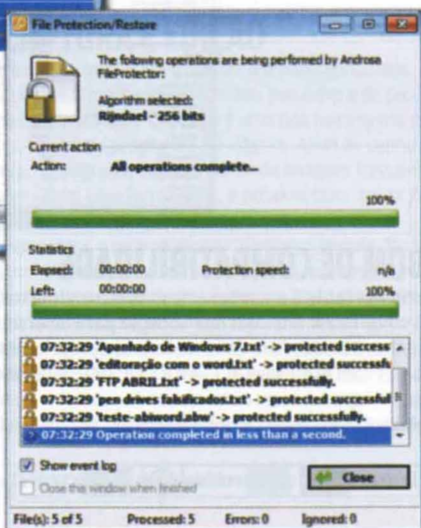
Fácil de usar e eficiente, o **Androsa FileProtection Portable Version** é uma boa opção de programa para figurar no pen drive de qualquer pessoa preocupada com a confidencialidade dos dados. O software criptografa pastas e arquivos e ainda tem a opção de compressão antes da codificação para reduzir o tamanho dos arquivos. O Androsa usa vários padrões de criptografia, com chaves de até 256 bits. No processo de criptografia, permite que seus usuários embaralhem também o nome do arquivo protegido para dificultar sua identificação — mas no processo de decodificação, o nome original é restaurado. Outros pontos positivos do programa são a possibilidade de criação de arquivos autodecodificáveis e a remoção segura de arquivos.

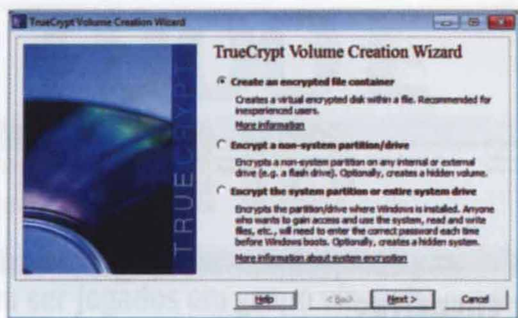
> EM INGLÊS > OCUPA 15 MB NO PEN DRIVE

www.info.abril.com.br/downloads/androsa-fileprotection-portable-version

AVALIAÇÃO TÉCNICA **7,5** | CUSTO/BENEFÍCIO ☺







DRIBLE O LADRÃO

O **TrueCrypt** é uma excelente ferramenta para criptografia de dados no desktop. No pen drive não é diferente. No drive USB, esse programa gratuito mantém todas as funcionalidades. O software gera um arquivo criptografado que pode ser montado como um disco virtual. Um recurso curioso e inteligente é a possibilidade de definição de duas senhas. Uma delas decodifica todos os dados. A outra, garante acesso apenas a um conjunto de dados previamente definido. Para que isso? Se um ladrão obrigar você a fornecer a senha, é esse segundo código que deve ser informado.

> EM INGLÊS > OCUPA 7,36 NO PEN DRIVE

www.info.abril.com.br/downloads/truecrypt-6

AVALIAÇÃO TÉCNICA 7,9 | CUSTO/BENEFÍCIO ☺

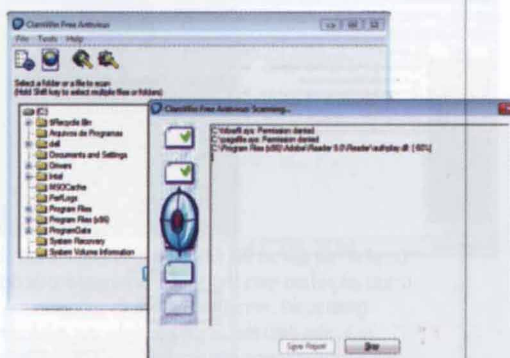
LIVRE DE VÍRUS

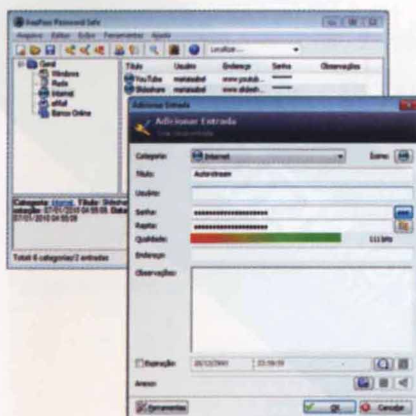
Conectar o memory key em qualquer computador é uma temeridade se o dispositivo não tiver nenhuma proteção como a oferecida pelo **ClamWin**. Este programa é um dos poucos antivírus portáteis com atualizações automáticas. Sua única desvantagem é não monitorar o computador em tempo real, como fazem a maioria dos programas convencionais – esse recurso, no entanto, exigiria o uso de uma conta de administrador, o que na maioria das vezes não é possível em cibercafés e computadores alheios. Com interface simples e direta, o programa permite a seleção do disco, pasta ou arquivo a ser varrido logo de cara, sem criar dificuldades para seus usuários.

> EM INGLÊS > OCUPA 8,25 MB NO PEN DRIVE

www.info.abril.com.br/downloads/baixar/clamwin-portable-0-95

AVALIAÇÃO TÉCNICA 7,0 | CUSTO/BENEFÍCIO ☺





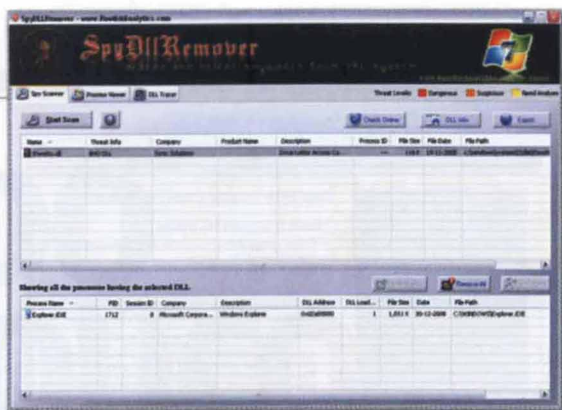
SENHAS PROTEGIDAS

A recomendação é nunca entrar em sites importantes, como em endereços de internet banking, em computadores desconhecidos. Mas, em algumas situações, não há outra alternativa. Nesses casos, a solução é evitar a digitação da senha com um gerenciador de códigos secretos para driblar os keyloggers. O **KeePass Password Safe Portable** se encarrega desse trabalho sem cobrar nada. O programa protege todos os dados com uma senha-mestra, que desbloqueia a criptografia AES de 256 bits. Para entrar num site, copie a senha para a área de transferência do Windows em vez de digitá-la no teclado, o que afasta, pelo menos, os keyloggers mais comuns. O KeePass pode gerar senhas seguras automaticamente e ainda permite a definição de tempo de validade para cada código.

> EM PORTUGUÊS > OCUPA 3,41 NO PEN DRIVE

www.info.abril.com.br/downlaods/keepass-password-safe-portable

AVALIAÇÃO TÉCNICA 7,8 | CUSTO/BENEFÍCIO ☺



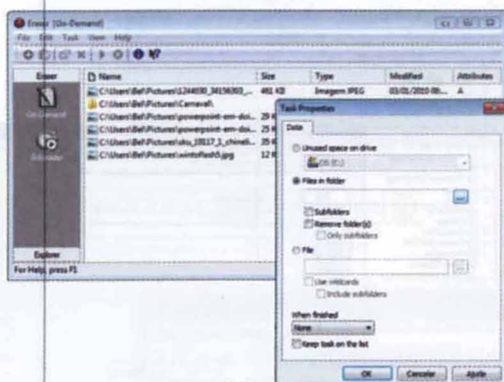
CAÇADOR DE DLL SUSPEITAS

Não custa nada fazer periodicamente uma varredura em busca de processos rootkits ocultos ou de DLLs suspeitas que tenham sido introduzidas no computador. O **SpyDLLRemover Portable** pode ser seu aliado nessa tarefa. O programa varre o sistema e exibe um relatório dos problemas de um modo mais claro para quem não está muito familiarizado com segurança. Os problemas são classificados em três níveis, identificados por cores – vermelho, que indica perigo; laranja, que assinala arquivo suspeito; e amarelo, usado para apontar itens que precisam de análise. Mais que isso, o programa mostra quais processos estão usando a DLL encontrada e reúnem várias informações sobre ela. Se mesmo assim você ficar em dúvida, pode clicar no link Check Online. O SpyDLLRemover consulta a base de dados ProcessLibrary.com. Confirmada a suspeita, você pode aceitar a ajuda do programa para a remoção da DLL de apenas um processo ou de todos.

> EM INGLÊS > OCUPA 2,29 MB NO PEN DRIVE

www.info.abril.com.br/downloads/spydllremover-portable

AVALIAÇÃO TÉCNICA **7,7** | CUSTO/BENEFÍCIO ☺



DEFINITIVAMENTE APAGADO

Caso você tenha usado um computador público e baixado para ele arquivos pessoais que estavam na web, é fundamental removê-lo completamente da máquina para não correr o risco de que alguém consiga recuperá-lo. Um programinha que resolve bem essa parada é o **Eraser**. Para dar conta do trabalho, ele sobrescreve a área do disco com dados aleatórios diversas vezes. É o que basta para neutralizar os principais métodos de recuperação, mesmo alguns mais sofisticados, que vasculham resíduos magnéticos nos pratos do disco. O Eraser também identifica algumas informações que normalmente devem ser eliminadas de forma segura, como histórico de navegação e arquivo de cache de disco do Windows.

> EM INGLÊS > OCUPA 2,52 MB NO PEN DRIVE

www.info.abril.com.br/downloads/eraser-portable

AVALIAÇÃO TÉCNICA **7,0** | CUSTO/BENEFÍCIO ☺

"PEN DRIVE" ANTIPORNOGRAFIA

O Porn Detection Stick tem o jeitão de um pen drive, mas ele oferece outro tipo de proteção. Como o nome já entrega, o produto promete detectar a existência de material pornográfico nos computadores em que é conectado. Segundo a E-Net Security Solutions, que está trazendo o produto para o Brasil, ele é capaz de captar imagens eróticas visualizadas em sites pornográficos ou baixadas da internet, mesmo que tenham sido apagadas. A ideia é ajudar no combate aos crimes sexuais. O produto vai custar em torno de 550 reais.



© FOTOS DIVULGAÇÃO



NEM TUDO É TRABALHO

Games para pen drives têm gráficos simples, mas pesam pouco, rodam em PCs antigos e podem ser jogados em grupo via web POR SÉRGIO VINÍCIUS

Os principais atrativos dos jogos portáteis é que são normalmente leves e não requerem computadores potentes ou de última geração. Qualquer equipamento com pouca memória e um processador não muito veloz dá conta do recado sem titubear. Esses títulos costumam ter gráficos tão espartanos quanto sua jogabilidade – não é necessário ser um experto em teclado para operar, por exemplo, um jogo como Sudoku ou Poker. Confira, a seguir, alguns títulos que podem ser acomodados no pen drive para matar o tempo e garantem a diversão onde quer que você esteja.





COMECE A ATIRAR

Jogo de tiro em primeira pessoa, o **AssaultCube Portable** é baseado no título Cube. Reserve para ele 55 MB no seu pen drive. O computador não precisa ser nada excepcional. Em um PC com Pentium 3 de 800 MHz o joguinho já funciona com perfeição. Outro atrativo do título é que, quando jogado em rede, apresenta bom desempenho em conexões discadas de internet. Dicas **INFO** avaliou o AssaultCube Portable com conexões dedicadas de 6 MB e de 2 MB e também, por algumas horas, em uma máquina com modem de 56 kbps. O resultado, em todas as conexões, foi semelhante. Há a possibilidade de jogar em mapas criados pelos próprios usuários, além dos mundos fornecidos pelo próprio game.

> EM INGLÊS > OCUPA 55,3 MB NO PEN DRIVE

www.info.abril.com.br/downloads/assaultcube-portable

AVALIAÇÃO TÉCNICA 9,0 | CUSTO/BENEFÍCIO ☺

COM AS CARTAS NA MESA

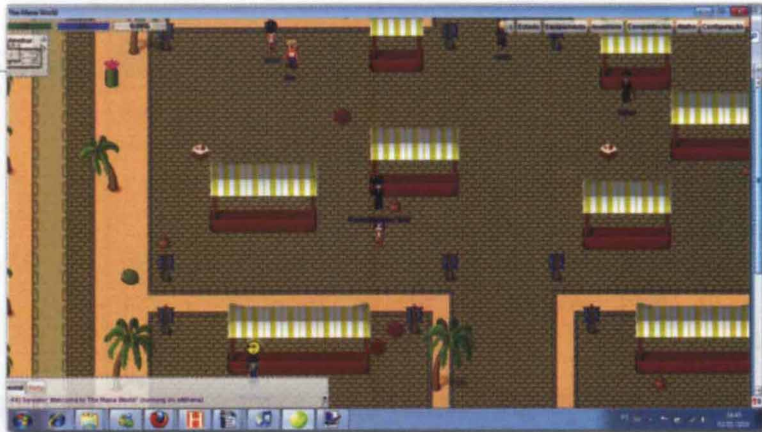
O **PokerTH Portable** é um prato cheio para quem gosta de uma boa mesa de carteado. Simples de jogar, desde que se conheçam as regras do pôquer, você pode escolher entre disputar contra o computador ou arriscar-se com outros jogadores pela internet. Conhece outros admiradores de pôquer? Também é possível criar redes de jogos particulares. O PokerTH está em inglês, mas isso não é problema. Como as jogadas do pôquer estão nesse idioma, a ausência de tradução não faz diferença para quem está acostumado ao jargão.

> EM PORTUGUÊS > OCUPA 22 MB NO PEN DRIVES

www.info.abril.com.br/downloads/pokerth

AVALIAÇÃO TÉCNICA 9,0 | CUSTO/BENEFÍCIO ☺





REVIVENDO OS ANOS 90

Com os dois pés fincados nos anos 90, **The Mana World Portable** é um jogo para ser brincado via internet, com outros jogadores. O game utiliza cenários em 2D e lembra os demais títulos lançados pela Nintendo há mais de uma década. Com o The Mana World Portable, o jogador pode interagir com outros personagens, criar e viver em tribos ou realizar batalhas por motivos diversos. Embora gratuito, é necessário um cadastro no site do fabricante para que o jogador possa acessar o game. Para quem não conhece muito bem jogos massivos vividos pela internet (ou MMORPG, no inglês massively multiplayer online role-playing game), há um link para os primeiros passos da brincadeira em http://wiki.themanaworld.org/index.php/Getting started.

> EM PORTUGUÊS > OCUPA 28 MB NO PEN DRIVE

www.info.abril.com.br/downloads/the-mana-world-portable

AVALIAÇÃO TÉCNICA **8,0** CUSTO/BENEFÍCIO ☺

MANIA DE SUDOKU

Com pouco mais de 500 KB, o jogo de lógica e matemática **Sudoku Portable** pode ser executado de qualquer dispositivo de memória Flash USB. Para quem conhece as regras do jogos – basicamente entrar com números de 1 a 9 em cada célula de modo que cada número não se repita na mesma linha ou coluna – é fácil brincar. O jogo oferece quatro níveis de dificuldade: fácil, médio, difícil e impossível. Fora isso, também permite que os jogadores redimensionem a interface, tornando os números grandes ou pequenos de acordo com sua capacidade de leitura.

> EM INGLÊS > OCUPA 500 KB NO PEN DRIVE

www.info.abril.com.br/downloads/sudoku-portable

AVALIAÇÃO TÉCNICA **8,0** CUSTO/BENEFÍCIO ☺





NO TANQUE DE GUERRA

Os gráficos do **Atomic Tanks Portable** são extremamente feios. Mas, para um título que ocupa apenas 7 MB, ninguém pode reclamar desse game em que o jogador pega um tanque de guerra e sai atirando e explodindo tudo o que vê pela frente. A jogabilidade é simples – dois comandos no teclado resolvem todos os problemas. Atomic Tanks deve agradar a quem não gosta de pensar muito na frente do computador nem quer ter cãibras ou lesão por esforço repetitivo operando mouse e teclado para jogar. Lembra muito os jogos casuais, que fazem sucesso na internet – é simples, diverte e estimula a imaginação, mesmo porque os tanques lembram mais gramofones do que veículos bélicos.

> EM INGLÊS > OCUPA 7 MB NO PEN DRIVE

www.info.abril.com.br/downloads/atomic-tanks-portable

AVALIAÇÃO TÉCNICA **7,0** CUSTO/BENEFÍCIO ☺



KIT DE SOBREVIVÊNCIA

Esses programinhas gravam CDs, gerenciam arquivos e muito mais

O nome já diz tudo: utilitários são programas que ajudam a realizar tarefas que têm relação com o próprio computador – ou, no caso, também com o pen drive. Levar alguns desses programas com você ou tê-los instalados no micro em que costuma plugar seu memory key pode contornar algumas dificuldades ou tornar seu dia a dia bem mais prático.

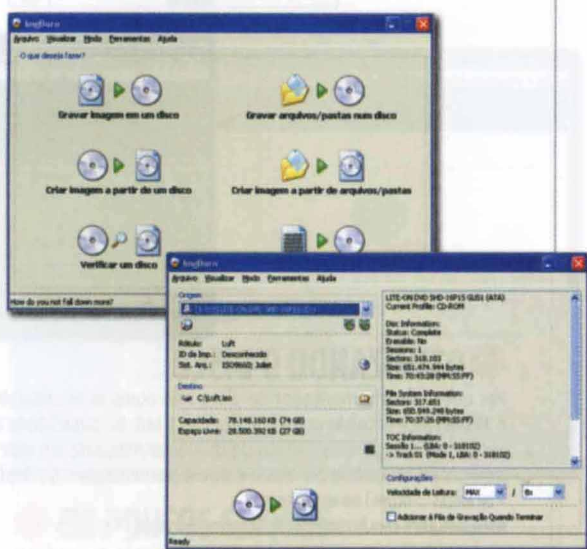
GRAVAÇÃO GARANTIDA

Depois de baixar um vídeo ou imagem de disco na casa de um amigo, é hora de gravar em um CD ou DVD, certo? Mas cadê o programa de gravação (sim, existe quem use só o recurso do Windows para queimar discos)? Nessa hora, ter o ImgBurn no pen drive pode ser a salvação. Ele grava arquivos soltos ou imagens de disco (em formatos comuns, como BIN, ISO e NRG), com opções de verificação do conteúdo e usando os sistemas de arquivos ISO e UDF. O programa ImgBurn também faz cópias e cria imagens de discos, além de testar a qualidade de leitura de uma mídia. Apesar de não ter uma interface muito intuitiva (uma dica: use o menu Mode para alternar entre as funções do programa), o ImgBurn é tão versátil que vale a pena aprender a usá-lo. O programa está em inglês, mas é possível baixar e instalar um pacote de linguagem português.

> EM PORTUGUÊS > OCUPA 2,2 MB NO PEN DRIVE

www.info.abril.com.br/downloads/imgburn-2-5

AVALIAÇÃO TÉCNICA **7,5** | CUSTO/BENEFÍCIO ☺





ORDEM NO PEN DRIVE

Seu pen drive está equipado com toneladas de aplicativos portáteis, daqueles que você não precisa instalar para rodar. Mas localizar cada um deles acaba dando um trabalhão. Uma forma prática de acessar tudo sem ter de navegar por uma infinidade de pastas é usar o **Pstart**. Com o software, você pode cadastrar programas para que sejam identificados depois, mesmo que a letra atribuída pelo sistema ao dispositivo mude. Além de atalhos para aplicativos, é possível acessar rapidamente pastas ou arquivos que sejam usados com frequência. Preguiça de cadastrar todos os programas? O PStart pode vasculhar o drive e adicionar à sua lista todos os executáveis encontrados. Então, é só apagar dessa espécie de favoritos o que não precisa ser ativado constantemente.

> EM INGLÊS

www.info.abril.com.br/downloads/pstart-2-11

AVALIAÇÃO TÉCNICA **7,1** | CUSTO/BENEFÍCIO ☺

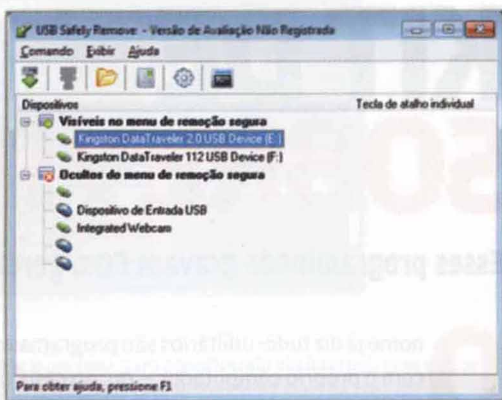
REMOÇÃO COM CRITÉRIO

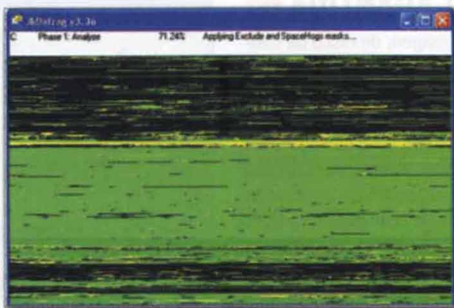
O **USB Safely Remove** auxilia na remoção dos dispositivos conectados à entrada USB. O software funciona com pen drives, HDs externos e cartões de memória. É simples usar o programa. Basta apertar a combinação de teclas **Windows + S** para uma janela de gerenciamento ser aberta. Feito isso, todos os dispositivos conectados são identificados e é possível ordenar sua remoção. Se não for possível remover um dispositivo por causa de um programa em execução, o USB Safely Remove mostra quais devem ser fechados para que a operação seja concluída. O software também traz ferramentas para fazer automaticamente backup de conteúdo modificado do hardware e retornar o dispositivo parado previamente. O USB Safely Remove tem boa interface e traz conforto a quem tem o hábito de plugar vários discos e pen drives ao computador.

> EM PORTUGUÊS

www.info.abril.com.br/downloads/usb-safely-remove

AVALIAÇÃO TÉCNICA **7,6** | CUSTO/BENEFÍCIO ☺





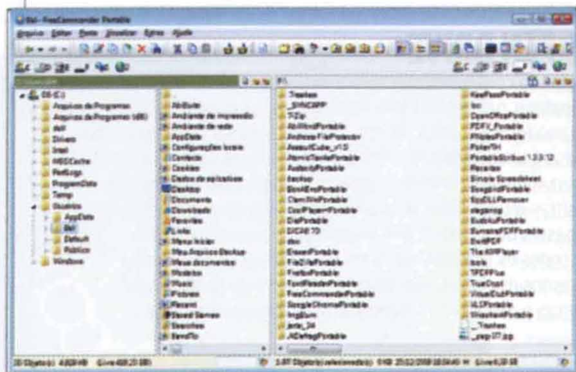
OTIMIZANDO O DISCO

Por que o desfragmentador de disco não poderia acompanhar você em suas andanças? Quando instalado no pen drive, o **JkDefrag Portable** consome apenas 1 MB da capacidade de armazenamento do dispositivo e, em troca, permite que você analise e otimize o disco de qualquer máquina em que é plugado. O sistema é bem simples, mas oferece log das atividades, suporte a 64 bits e exibe a porcentagem de desfragmentação depois de concluir a análise.

> EM INGLÊS > OCUPA 1 MB NO PEN DRIVE

www.info.abril.com.br/downloads/jkdefrag-portable

AVALIAÇÃO TÉCNICA **6,9** | CUSTO/BENEFÍCIO ☺



CANSADO DO WINDOWS EXPLORER

O **FreeCommander Portable** é um substituto do Windows Explorer, ideal para quem navega muito por discos, pastas e arquivos e quer ter controle mais efetivo do que tem armazenado. Entre os vários recursos do programa está a possibilidade de visualizar, lado a lado na tela, duas unidades de disco. É uma opção interessante, por exemplo, para comparar conteúdo quando uma unidade é usada como cópia de segurança da outra. Você ainda pode escolher se as janelas ficam na posição horizontal ou vertical e escolher entre vários modos de exibição, incluindo a opção de árvore.

> EM PORTUGUÊS > OCUPA 3,9 MB NO PEN DRIVE

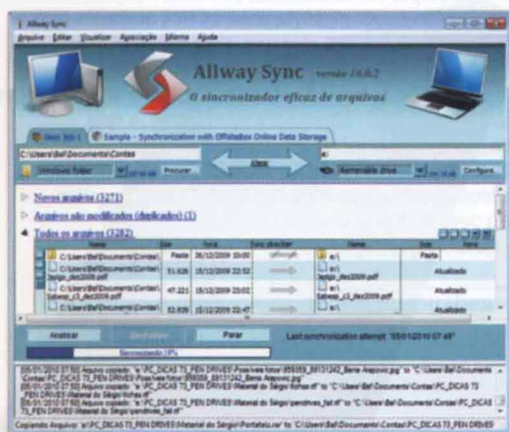
www.info.abril.com.br/downloads/freecommander-portable

AVALIAÇÃO TÉCNICA **7,5** | CUSTO/BENEFÍCIO ☺

SINCRONIZE OS ARQUIVOS

Duas soluções para manter em sintonia arquivos no computador e no dispositivo móvel POR MARIA ISABEL MOREIRA

Você pode salvar um arquivo no disco rígido e, depois, acionar o comando Salvar Como para enviá-lo ao pen drive. Mas existe um jeito mais prático de fazer isso que é usar um software de sincronização de arquivos. A vantagem dos programas dessa categoria é que você simplesmente define as pastas que quer manter atualizadas e não precisa se preocupar com mais nada. Duas dessas soluções são o Allway Sync e o SyncToy, ambos gratuitos.





DISCOS EM DIA

Você não vai encontrar dificuldade alguma para sincronizar seus arquivos e suas pastas entre diferentes locais com o **Allway Sync 'n' Go**. Por meio de balões, o programa indica onde você deve clicar para selecionar os discos e as pastas que devem ser sincronizados e realizar o trabalho. O Allway Sync analisa os arquivos e alerta sobre eventuais problemas – alguns exigem que você tome uma decisão. Depois, é só clicar em sincronizar. O Allway Sync permite o trabalho com múltiplas pastas simultaneamente e a sincronização entre computadores, discos externos, pen drives, discos em rede e servidores de FTP. O programa tem versão para PC e uma específica para dispositivos U3. O programa é gratuito apenas para uso comercial ou a sincronização de até 40 000 arquivos em 30 dias – a versão Pro, sem limitações, custa 19,95 dólares.

> EM PORTUGUÊS > OCUPA 14,3 MB NO PEN DRIVE

www.info.abril.com.br/downloads/allway-sync-n-go

AVALIAÇÃO TÉCNICA	8,0	CUSTO/BENEFÍCIO	☺

EM POUCOS CLIQUES

A Microsoft tem um programinha ao mesmo tempo simples e eficiente para manter dados em sintonia entre o computador e o pen drive. O **SyncToy** exige pouquíssimos cliques para cumprir sua missão. Você precisa apenas selecionar os pares de pastas, que podem estar no mesmo disco ou em unidades diferentes, incluindo memory keys. Você cria quantos pares de pastas desejar, e ainda pode definir se a sincronização deverá ser de mão dupla ou de via única – e, nesse caso, qual será a unidade de origem dos dados. O programa em inglês é instalado no computador, não no pen drive.

> EM INGLÊS

www.info.abril.com.br/downloads/synctoy-2

AVALIAÇÃO TÉCNICA	7,4	CUSTO/BENEFÍCIO	☺

O PREÇO DO HD CAIU!

Os HDs externos estão cada vez mais práticos e baratos. Em um ano, o preço médio por gigabyte caiu para 1,56 real. Aproveite!

POR LEONARDO MARTINS

Os pen drives são pequenos, versáteis e oferecem capacidade de armazenamento cada vez maior. Mas isso não significa que dispensam o uso de HDs externos. Para fazer backup de todas as informações armazenadas no disco, por exemplo, os HDs portáteis são imbatíveis. A vantagem é que os equipamentos da categoria estão mais em conta. Em um ano, o preço médio por gigabyte caiu 37%, baixando de 2,48 reais para 1,56 real.



MY PASSPORT TEM ESPAÇO DE SOBRA

O **My Passport Essentials SE**, da Western Digital, tem o menor custo por gigabyte entre os HDs avaliados pelo INFOLAB – apenas 68 centavos. Fora isso, tem bom desempenho e capacidade de 750 gigabytes. Esse modelo tem uma partição de 633 MB com o utilitário WD SmartWare, que faz backup e recuperação de arquivos. A taxa de transferência média no laboratório foi de 20,9 MB/s na escrita e 34,3 MB/s na leitura, números adequados ao dispositivo. O principal ponto negativo é o peso de 205 gramas, acima da média.

> 750 GB > USB 2.0 > 8,3 X 10,9 X 1,7 CM > 205 G > **516 REAIS**

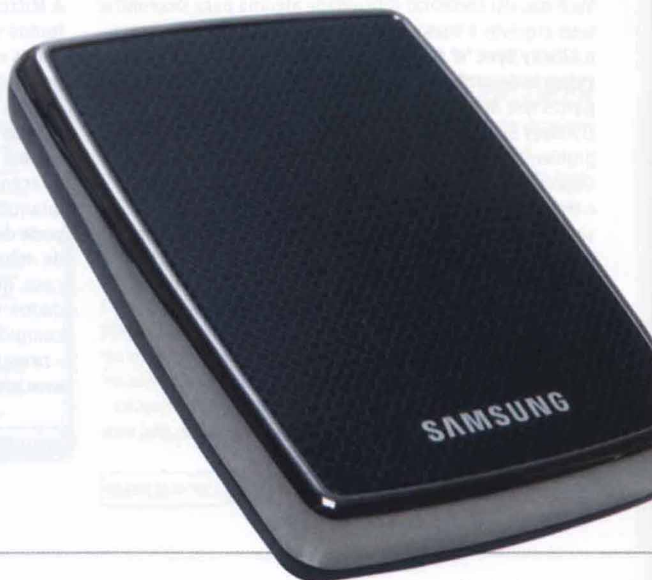
AVALIAÇÃO TÉCNICA	8,3	CUSTO/BENEFÍCIO	8,0

O S2 PORTABLE É LEVINHO

O **S2 Portable**, da Samsung, combina elegância e velocidade. Nos testes, o INFOLAB registrou taxas de transferência médias de 22,4 MB/s na escrita e 34,1 MB/s na leitura dos dados, boas para essa categoria de HDs. Os 500 GB de capacidade vêm num corpinho de apenas 154 gramas. Quem compra o dispositivo pode baixar, da internet, programas como o SecretZone, que criptografa arquivos e permite escondê-los numa partição protegida por senha, e o Auto Backup, que produz cópias de segurança. Mas seria mais prático se os utilitários viessem no disco, dispensando o download.

> 500 GB > USB 2.0 > 8,0 X 10,8 X 1,5 CM > 154 G > **559 REAIS**

AVALIAÇÃO TÉCNICA	8,1	CUSTO/BENEFÍCIO	7,1



O FREEAGENT FAZ O SHOW

Além de armazenar 250 GB de vídeos, músicas, documentos e programas, o **FreeAgent Theater**, da Seagate, funciona como player na hora de assistir a filmes. O aparelho aceita arquivos de vídeo nos formatos DivX, XviD, AVI e MPEG 1, 2 e 4 – os mais usados. E dá para fazer barulho com o som Dolby 5.1. Na categoria dos HDs que tocam vídeo, seu peso de 714 gramas é baixo. No INFOLAB, o aparelho reproduziu vídeo na resolução de 1 920 por 1 080 pixels, mas pela saída vídeo componente. Faz falta uma conexão HDMI.

> 250 GB > USB 2.0 > SAÍDAS: VÍDEO COMPONENTE, VÍDEO COMPOSTO E S-VIDEO > 18,3 X 3,4 X 17,7 CM > 714 G > **1 198 REAIS**

AVALIAÇÃO TÉCNICA **7,3** | CUSTO/BENEFÍCIO **6,3**





MEDIA XPORTER PARA GAMERS

Com design simples e grafismos diferentes, o **Media Xporter Drive**, da Iomega, foi feito especialmente para os gamers. Prova disso é seu software, que converte músicas e arquivos de vídeo para os formatos aceitos pelo Xbox 360 e pelo Playstation 3, poupando o trabalho do jogador na hora de transformar um arquivo DivX em MPEG, por exemplo. Na transferência de dados, ele marcou 17,4 MB por segundo no HD Tune. Mesmo com pouco espaço interno para o padrão de HDs externos atuais (160 GB), é possível trocar o disco rígido de 2,5 polegadas. Por fora, além do desenho diferente, o aparelho é portátil, mas peca na hora de parar quieto em cima da mesa: pelo fato de não ter pés de borracha, ele ficou dançando nas superfícies do INFOLAB.

> 160 GB > USB 2.0 > 82, X 13,1 X 1,5 > 191 G > **463 REAIS**

AVALIAÇÃO TÉCNICA **7,3** | CUSTO/BENEFÍCIO **6,4**

FAÇA VOCÊ MESMO

Até algum tempo atrás, montar seu próprio HD externo era uma forma de economizar. Isso ainda é verdade quando se aproveita um HD que sobrou de algum upgrade no micro. Mas, quando é preciso adquirir o dispositivo, o custo pode não compensar. No INFOLAB, montamos uma unidade externa com um case Elemento E2500, da Zogis, que custa 39 reais, e um HD Western Digital de 320 GB e 2,5 polegadas, encontrado por 239 reais. O total foi 278 reais, ou 87 centavos por gigabyte. É mais que o custo por gigabyte do My Passport Essentials SE.





DISPENSE O PC PARA IMPRIMIR

Impressoras e multifuncionais recebem arquivos para impressão diretamente do pen drive POR KÁTIA ARIMA E LEONARDO MARTINS

Chegou da rua com o pen drive recheado de fotos e gostaria de ver as imagens impressas instantaneamente? Não tem problema. Com os modelos de impressoras e multifuncionais com entrada USB você não precisa ligar o computador para comandar o trabalho – as imagens vão diretamente para o papel.

IMPRESSÃO SEM FIO

O multifunctional a jato de tinta **Officejet Pro 8500**, da HP, é uma opção para pequenos escritórios que necessitam imprimir em cores. Seu destaque é a conexão Wi-Fi de fácil configuração, feita por meio do visor colorido sensível ao toque. No INFOLAB, o equipamento imprimiu 13,3 páginas por minuto em cores, e 10,7 em preto. Há um conector USB que serve apenas para a entrada de arquivos JPEG a ser impressos. A máquina não tem gerenciamento de usuários e sua bandeja comporta apenas 250 folhas.

> IMPRESSORA: 1 200 X 1 200 DPI > COPIADORA: 1 200 X 600 DPI > SCANNER: 480 DPI > FAX: 49,3 X 30,8 X 46,5 CM > **1 699 REAIS**

AVALIAÇÃO TÉCNICA **7,5** | CUSTO/BENEFÍCIO **7,0**



© FOTOS MARCELO KURA



FOTOS BOAS E MAIS BARATAS

O **Stylus TX200**, da Epson, é uma boa pedida tanto pelo bom custo por página impressa (0,52 centavos para as com texto e gráficos coloridos) como pela qualidade de impressão de fotos. O equilíbrio das cores em fotos impressas em papel fotográfico nos testes do INFOLAB agradou. Só há um leve desvio para o amarelo. O problema é que a Epson leva a sério a máxima de que a pressa é inimiga da perfeição. Por isso, é preciso paciência para esperar os prints saírem do Stylus TX200. Uma foto em A4 foi feita em quase 8 minutos e 30 segundos. O modelo tem leitor de cartões e entrada USB. Porém, somente as fotos salvas em um pen drive no formato DPOF foram reconhecidas.

> IIMPRESSORA: 5 760 X 1 440 DPI > COPIADORA: 1 200 X 600 DPI > SCANNER: 1 200 X 2 400 DPI > **391 REAIS**

AVALIAÇÃO TÉCNICA **7,6** CUSTO/BENEFÍCIO **7,3**

USINA DE DOCUMENTOS

Com funções de impressora, scanner e copiadora, o multifuncional **Pixma MP480**, da Canon, tem visual elegante e entradas para cartão de memória e pen drive. Sua qualidade de impressão é muito boa e o tempo gasto para imprimir e digitalizar fotos e textos está na média para a categoria. Já quando funciona como copiadora, o equipamento poderia ser mais rápido. No INFOLAB, uma página colorida demorou 38 segundos para ser copiada. Um ponto fraco é a pequena duração dos cartuchos de tinta, que acarreta um custo de impressão de 0,94 centavo por página.

> JATO DE TINTA > USB > ACEITA CARTÕES MS, XD, SD, CF E PEN DRIVE > LCD DE 1,8" > 43,5 X 15,1 X 33,1 CM > **349 REAIS**

AVALIAÇÃO TÉCNICA **7,5** CUSTO/BENEFÍCIO **7,7**





USB NO MULTIFUNCIONAL

O multifuncional monocromático **Phaser 3300**, da Xerox, combina tamanho reduzido com ótimo desempenho. Nos testes, imprimiu 28,6 páginas por minuto. Nas cópias e impressões, o INFOLAB constatou leve perda de qualidade em relação aos documentos originais. A Phaser 3300 imprime documentos armazenados num pen drive, dispensando a intermediação de um computador. Também grava arquivos digitalizados no flash drive. O visor, monocromático e um pouco pequeno, não agradou no laboratório.

> RESOLUÇÃO DA IMPRESSORA: 1 200 X 1 200 DPI > SCANNER: 4 800 X 4 800 DPI > COPIADORA: 600 X 1 200 DPI > BANDEJA PARA 300 FOLHAS > FAX > **2 800 REAIS**

AVALIAÇÃO TÉCNICA **7,9** CUSTO/BENEFÍCIO **7,7**

A TV VIROU PLAYER

Os novos modelos full HD com telas de 32 a 42 polegadas rodam vídeo e música pela porta USB na maior categoria POR AIRTON LOPES

Quem disse que é preciso ter um player de Blu-ray na sala para tirar proveito das imagens em altíssima resolução da sua TV? A nova geração de televisores de LCD full HD de 32 e 42 polegadas traz cada vez mais recursos, antes reservados a TVs grandonas e caríssimas. O sintonizador digital embutido e a reprodução de arquivos em pen drives são os atrativos mais comuns dessa leva de televisores que assume (e bem) funções de player. Pela porta USB, diversos modelos exibem fotos e rodam música e vídeo com extrema competência. Seu Blu-ray ou DVD player com porta USB não encaram arquivos de vídeo em 1 080p baixados pela internet? Tem TV que tira a tarefa de letra. Conheça algumas delas nessa seleção de nove aparelhos full HD com telas de 32 a 42 polegadas e preços a partir de 2 799 reais testados pelo INFOLAB.



A TV MULTITAREFA DA LG

O televisor **Time Machine 42LH40ED**, da LG, diminui o congestionamento de equipamentos no rack ao dispensar numa tacada só o conversor externo de TV digital, o player e o gravador de vídeo. Para isso, ele possui um disco rígido de 160 GB onde grava programas de TV captados pelo sintonizador embutido e uma porta USB para executar arquivos de vídeo, música e fotos. Nos testes do INFOLAB, a TV rodou clipes em DivX, MPEG-2, MPEG-4 e WMV codificados em 1 080p e mandou muito bem com seriados em XviD, com legendas em arquivos .srt. A 42LH40ED também foi destaque nas provas de imagem e de som com Blu-ray. Críticas? A falta de uma quarta tomada HDMI e de um modo de exibição em 120 Hz.

› 42" › FULL HD › CONTRASTE: 80 000:1 › TEMPO DE RESPOSTA: 5 MS › 60 HZ › ENTRADAS: 3 HDMI, 2 VÍDEO COMPONENTE, 2 COMPOSTO, D-SUB, USB › 160 GB › **3 882 REAIS**

AVALIAÇÃO TÉCNICA	8,7	CUSTO/BENEFÍCIO	7,8

© FOTOS MARCELO KURA



LCD COM DESIGN ENXUTO

A TV **42PFL7404D**, da Philips, não é magrinha como as finíssimas TVs de LCD com iluminação por LED, mas agrada pelo visual. Ela é bonita e sua moldura mede pouco mais de uma polegada, o que deixa a TV com medidas enxutas. Os menus são estilosos e o sistema de ajustes de imagem da 42PFL7404D é muito amigável, daqueles que até sua avó entende. Nos testes do INFOLAB o som ficou devendo mais impacto. Com um pen drive espetado na porta USB, a 42PFL7404D teve altos e baixos na reprodução de vídeo. Ela tocou MPEG-4 de até 1 080p, mas não suportou DivX e XviD em resoluções elevadas nem carregou suas respectivas legendas.

› 42" › FULL HD › CONTRASTE: 80 000:1 › TEMPO DE RESPOSTA: 3 MS › 120 HZ › ENTRADAS: 4 HDMI, 2 VÍDEO COMPONENTE, 2 COMPOSTO, S-VIDEO, D-SUB, USB
› **4 073 REAIS**

AVALIAÇÃO TÉCNICA	8,5	CUSTO/BENEFÍCIO	7,5

BRAVIA COM TV DIGITAL

Imagens espetaculares, a inexplicável ausência de recursos comuns em seus concorrentes e preços mais altos são quase regra para as TVs da Sony, como a **Bravia KDL-40W5100**. Ela é a primeira da marca com sintonizador digital embutido (aleluia!) testada pelo INFOLAB. O modelo possui uma porta de rede para executar arquivos de música e fotos armazenados em PCs. Só que o recurso não funciona com vídeo, mesma limitação existente na reprodução de conteúdo pela porta USB da TV. A qualidade de imagem observada nos testes é fantástica. O som também é muito bom, especialmente pelo detalhamento.

› 40" › FULL HD › CONTRASTE: 100 000:1 › TEMPO DE RESPOSTA: NÃO DIVULGADO › 120 HZ › ENTRADAS: 4 HDMI, 2 VÍDEO COMPONENTE, 2 COMPOSTO, S-VIDEO, D-SUB, USB, ETHERNET B
› **4 851 REAIS**

AVALIAÇÃO TÉCNICA	8,5	CUSTO/BENEFÍCIO	7,2





A VIERA VAI DE 37" E SOM FORTE

Se 32 polegadas são pouco para os olhos e 42 polegadas são muito para a estante, a solução pode estar no meio-termo. Com tela de 37 polegadas, a **Viera TC-L37G11B**, da Panasonic, faz parte da primeira linha de TVs de LCD full HD da marca com sintonizador digital. Quem se liga só em especificações técnicas olha o modelo com desconfiança. No entanto, a qualidade da imagem convenceu plenamente nos testes e o som com graves fortes superou as expectativas. A decepção é a falta de uma porta USB, o que jamais será compensado pelo slot para cartões SD com fotos e vídeos gravados no padrão MPEG-2 AVCHD.

> 37" > FULL HD > CONTRASTE: 20 000:1 > TEMPO DE RESPOSTA: 8 MS > 60 HZ
> ENTRADAS: 3 HDMI, 2 VÍDEO COMPONENTE, 3 COMPOSTO, S-VIDEO, D-SUB, CARTÃO SD
> **2 899 REAIS**

AVALIAÇÃO TÉCNICA **8,5** | CUSTO/BENEFÍCIO **8,1**



A PEQUENA SCARLET COM BLUETOOTH

Ver TV com som baixinho é frustrante, mas é a solução para o notívago sem um fone de ouvido com um fiozão de vários metros ou uma **Scarlet II 32LH70YD**, a TV com Bluetooth da LG. A conexão sem fio serve para ligar um fone Bluetooth (não, a TV não vem com o acessório) à TV. Nos testes, a comunicação foi simples e o som chegou sem interferências. Outro recurso classe A da Scarlet II é a reprodução de vídeos em DivX, WMV e MPEG-2 e 4 em 1 080p pela porta USB. Plugando um HD externo na TV dá para transformá-la em uma Time Machine. A mancada é concentrar todas as entradas na traseira, até a porta USB.

> 32" > FULL HD > CONTRASTE: 100 000:1 > TEMPO DE RESPOSTA: 2,4 MS > 120 HZ
> ENTRADAS: 3 HDMI, 2 VÍDEO COMPONENTE, 2 COMPOSTO, 1 D-SUB > BLUETOOTH
> **2 765 REAIS**

AVALIAÇÃO TÉCNICA **8,5** | CUSTO/BENEFÍCIO **8,0**



32" SEM ECONOMIA DE HDMI

Blu-ray player, home theater, decodificador digital de TV paga, videogame, notebook, filmadora... Se você pretende ligar todos esses equipamentos ao seu televisor, é bom que ele tenha entradas HDMI de sobra. Essa é justamente uma das atrações da **LN32B550**, da Samsung, TV de 32 polegadas que bate muitas grandonas nesse quesito. Ela tem quatro portas HDMI. Possui também uma USB, mas peca por não permitir a reprodução de vídeos por ela. Tão belas quanto as imagens de filmes em Blu-ray e dos programas de TV sintonizados em alta definição na tela da LN32B550 são as suas formas.

> 32" > FULL HD > CONTRASTE: 30 000:1 > TEMPO DE RESPOSTA: 8 MS > 60 HZ
> ENTRADAS: 4 HDMI, 2 VÍDEO COMPONENTE, 2 COMPOSTO, D-SUB, USB
> **2 345 REAIS**

AVALIAÇÃO TÉCNICA **8,4** | CUSTO/BENEFÍCIO **8,3**

© FOTOS MARCELO KURA



LG VAI DE LCD COM LED

A TV **Live Borderless 47SL90QD**, da LG, tem o LCD iluminado por LED, tecnologia que deixa a tela mais magrinha e com o apetite energético menor. No entanto, as telas ultrafinas vêm com alto-falantes que deixam a desejar. Com a Live Borderless não é diferente. Mas as imagens com Blu-ray e programas de TV são um espetáculo. Um assistente de ajustes dá uma bela mão para regular o televisor. Além de rodar arquivos de música, fotos e vídeo (inclusive em 1 080p) pela porta USB, a Live Borderless tem Bluetooth para puxar do celular músicas e fotos (vídeos não!) e ligar à TV um fone de ouvido sem fio.

> 47" > FULL HD > CONTRASTE: 3 000 000:1 > TEMPO DE RESPOSTA: 2 MS > 120 HZ > ENTRADAS: 3 HDMI, 2 VÍDEO COMPONENTE, D-SUB, USB > BLUETOOTH
> 6 799 REAIS

AVALIAÇÃO TÉCNICA **8,7** | CUSTO/BENEFÍCIO **6,8**



TV AMIGA DO PEN DRIVE

A porta USB é o caminho mais simples e eficaz para fazer TVs como a **32PFL5604D**, da Philips, trabalharem como verdadeiros players. Basta espetar um pen drive nesse modelo de 32 polegadas, procurar o arquivo de vídeo, música ou foto por meio de uma interface com belo visual e dar play para o conteúdo copiado do PC tomar a tela da TV. A qualidade da imagem depende de como o vídeo foi produzido. Nos testes da **INFO**, a 32PFL5604D tocou até clipes no formato MPEG-4 em 1 080p, a resolução full HD. Quem gosta de TVs magérrimas pode achar esse modelo "cheinho", impressão causada pelo design com cantos arredondados do aparelho.

> 32" > FULL HD > CONTRASTE: 50 000:1 > TEMPO DE RESPOSTA: 5 MS > 60 HZ
> ENTRADAS: 3 HDMI, 2 VÍDEO COMPOSTO, S-VIDEO, D-SUB, USB
> 2 799 REAIS

AVALIAÇÃO TÉCNICA **8,4** | CUSTO/BENEFÍCIO **6,8**

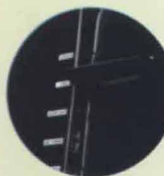
YOUTUBE POR WI-FI NA LED TV

A **Luxia LED TV UN40B7000**, da Samsung, não economiza nos recursos. O modelo exibe imagens de primeira, recebe vídeos do YouTube por Wi-Fi e roda arquivos de vários formatos (alguns em até 1 080p) armazenados em pen drives ou PCs da rede doméstica. Tudo isso em uma tela de LCD com iluminação por LED com 3 centímetros de espessura, o que permite pendurar a Luxia LED TV na parede como um quadro. Além do conteúdo do YouTube, a conexão pela internet traz para a tela da TV notícias do portal Terra. Defeito? O preço.

> 40" > FULL HD > CONTRASTE: 3 000 000:1 > TEMPO DE RESPOSTA: 4 MS
> 120 HZ
> ENTRADAS: 4 HDMI, 1 VÍDEO COMPONENTE, 1 COMPOSTO, 2 USB, ETHERNET

AVALIAÇÃO TÉCNICA **8,8** | CUSTO/BENEFÍCIO **6,9**







Luxia LED TV: adaptador Wi-Fi (*à esq.*) na USB e 4 entradas HDMI

DO PEN DRIVE PARA A TV

Os media players USB levam fotos, músicas e vídeos para a telona POR AIRTON LOPES

Por que ver suas fotos e vídeos na tela do notebook ou do monitor quando você pode aproveitar todo o espaço da sua TV? Se ela não tiver uma entrada para encaixar um pen drive ou um HD externo, você pode apelar para os media players USB. Compactos, eles têm o formato de pequenas caixas, com diferentes tipos de saídas de vídeo. Usá-los é simples. Basta conectar um pen drive ou HD externo com os arquivos para exibir o conteúdo na telona. Compatíveis com formatos bastante populares na web, como AVI, MPEG-2, MPEG-4, DivX e XviD, alguns deles são capazes inclusive de exibir vídeos em alta definição. Nesse caso, servem como alternativa para quem ainda não quer investir num tocador de discos Blu-ray.



ALTA DEFINIÇÃO PORTÁTIL

O **WD TV**, da Western Digital, é indicado para quem não abre mão da qualidade de imagem. O pequeno media player consegue exibir vídeos na telona com altíssima definição (1 080p, como a dos filmes em Blu-ray). Nos testes do INFOLAB, o equipamento rodou sem problemas arquivos em DivX, WMV, MPEG-2, MPEG-4 e H.264. Quando usada a conexão HDMI, a qualidade do som e do vídeo impressionaram. O WD TV tem duas entradas USB 2.0 e saídas HDMI, vídeo composto, áudio óptica e RCA estéreo.

> **460 REAIS**

AVALIAÇÃO TÉCNICA	8,5	CUSTO/BENEFÍCIO	7,7

TOCADOR DE BOLSO

Além de ser extremamente compacto, o **ScreenPlay TV Link**, da Iomega, tem a vantagem de rodar os formatos de vídeo mais comuns (AVI, MPEG-1, 2 e 4, DivX e XviD), com exibição de legendas. A caixinha não é compatível com as imagens em alta definição — o sinal é enviado para a TV por meio de upscaling em 720p ou 1 080i. A conexão HDMI, no entanto, garante qualidade de imagem muito boa. Além disso, o aparelho conta com duas entradas USB e conexões vídeo componente, vídeo composto e áudio RCA.

> **399 REAIS**

AVALIAÇÃO TÉCNICA	7,6	CUSTO/BENEFÍCIO	7,7





CAIXINHA ECONÔMICA

Quem não tem TV de alta definição e não pretende gastar muito pode optar pelo **RM Digital Media Center**, da Comtac. O aparelho reproduz arquivos em DivX, XviD e RMVB. Por meio da conexão vídeo componente, o sinal chega a 720p ou 1 080i com upscaling. Entre os seus pontos fracos estão os menus espartanos, a legibilidade ruim das legendas e o controle remoto confuso. A caixinha tem entrada USB, aceita cartão de memória SD e traz saídas vídeo componente e composto, além de áudio RCA.

> **229 REAIS**

AVALIAÇÃO TÉCNICA	7,3	CUSTO/BENEFÍCIO	7,5

O SOM VEM DO PEN DRIVE

Home theaters diferenciados também integram interface USB para reproduzir sons e vídeos armazenados em pen drives

O SOUNDBAR DISPENSA FIOS

Você quer ter som de home theater sem estender fios pela sala? O **SoundBar HTS6100**, da Philips, é uma solução para isso. Enquanto a maioria dos home theaters têm seis caixas acústicas e mais o player, o SoundBar é formado por apenas duas unidades: um subwoofer e uma barra onde ficam os demais alto-falantes e o player de DVD. No INFOLAB, o som mostrou-se muito bom, mas inferior, como era esperado, ao de um bom conjunto com seis caixas acústicas. Há uma porta USB onde é possível acoplar um pen drive com músicas, fotos e vídeos, além de uma entrada para player de MP3.

> FM > DVD, DIVX, MPEG-1,2, MP3, WMA, JPEG > SAÍDAS: HDMI, VÍDEO COMPONENTE > ENTRADAS: USB, MP3 > **1 599 REAIS**

AVALIAÇÃO TÉCNICA **7,4** | CUSTO/BENEFÍCIO **7,0**







A MININAVE DE SOM DA PHILIPS

É difícil definir o **CinemaOne CTS4000/55**, da Philips. Ele pode muito bem ser considerado um home theater ultracompacto ou uma dock para iPod completaça. Com alto-falantes e subwoofer embutidos em um corpo que lembra uma nave espacial, o aparelho dá voz para o iPod, toca DVD com upscaling para 1 080p, vídeos em DivX, XviD, MPEG-4 e WMV e música em MP3 e WMA. Todos esses arquivos podem estar em CDs e DVDs ou em pen drives. Só não espere um show de potência e qualidade. O que ouvimos no INFOLAB com música e filmes foi um som médio, suficiente para um quarto, mas que não preenche uma sala mais ampla.

> 40 W > DVD, DIVX, XVID, MPEG-1,2 E 4, WMV, MP3, WMA, JPEG > SAÍDAS: HDMI, VÍDEO COMPOSTO, P2 > ENTRADAS: P2, USB, IPOD > 27,3 X 17,2 X 27,3 CM > 2,6 KG > **1 065 REAIS**

AVALIAÇÃO TÉCNICA **7,8** | CUSTO/BENEFÍCIO **7,2**

© FOTOS MARCELO KURA



TÁ TUDO INTEGRADO!

Com Blu-ray, Bluetooth ou dock para iPod, os home theaters in-a-box têm tudo para dominar a sala POR AIRTON LOPES

Os home theaters in-a-box, aqueles que entregam no mesmo pacote receiver, caixas de som e, na maior parte dos casos, player, nasceram com o apelo da praticidade. Essa vocação se mantém e evolui com a adoção de sistemas de alto-falantes sem fio em diversos equipamentos. A grande mudança é que o home theater integrado deixou de fazer só o básico. Modelos com design bacana, boa potência, áudio de primeira e recursos sofisticados são cada vez mais comuns. Duvida? Então confira os quatro modelos que andaram chacoalhando o INFOLAB com o som de filmes em Blu-ray, de vídeos armazenados em pen drives e de músicas em iPods e celulares com Bluetooth.

O TOCA TUDO DA LG

O que você gostaria de fazer em um home theater? Tocar Blu-ray, navegar pelo YouTube, ver vídeos em DivX e XviD armazenados em pen drives, curtir os arquivos que estão no iPod e, de quebra, livrar-se dos fios? Se a resposta for sim, o único equipamento no Brasil capaz de atendê-lo é o **Scarlet HB954TZW**, da LG. Ele reúne todos esses recursos e capricha no visual das torres com alto-falantes (as de trás funcionam com receptor wireless). Nos testes, o modelo deu show em praticamente tudo que mandamos ele tocar. O som com Blu-ray foi muito bom, e a navegação pelo YouTube, classe A. O mesmo vale para a reprodução das faixas e clipes do iPhone 3G e do iPod nano encaixados em sua base frontal. Só faltou rodar arquivos em 1 080p.

85.1 | 1 000 W | SAÍDAS: HDMI, VÍDEO COMPONENTE, COMPOSTO, RCA ESTÉREO | ENTRADAS: 2 HDMI, ÁUDIO ÓPTICA, COAXIAL, RCA ESTÉREO | ETHERNET | USB | iPOD | **3 999 REAIS**

AVALIAÇÃO TÉCNICA **8,8** | CUSTO/BENEFÍCIO **7,6**

Scarlet HB954TZW: conexões HDMI e porta Ethernet



iPod: som e vídeos do player e do iPhone vão para o HT





© FOTOS MARCELO KURA



HT LIGADO NO CELULAR

As caixinhas compactas fazem do **HT-X625**, da Samsung, uma opção interessante para ambientes menores. Ainda mais se a intenção for integrar o home theater à decoração, pois ele tem design bem estiloso. O único inconveniente do formato fora do convencional do HT-X625 é não poder acomodá-lo em uma das prateleiras do rack. O modelo reproduz arquivos pela porta USB e se conecta a celulares e outros dispositivos com Bluetooth. O processo é bem simples e, nos testes, o som das faixas transmitidas de um Nokia N95 para o HT-X625 agradou.

> 5.1 > 600 W > SAÍDAS: HDMI, VÍDEO COMPONENTE, COMPOSTO, RCA ESTÉREO, P2 > ENTRADAS: ÁUDIO ÓPTICA, P2 > USB > BLUETOOTH > **1 495 REAIS**

AVALIAÇÃO TÉCNICA **7,7** CUSTO/BENEFÍCIO **7,7**

AS TORRES SEM FIO DA PHILIPS

O **Home Cinema Wireless HTS3578W/55**, da Philips, livra o usuário da chateação de esconder os fios que levam o som até as caixas traseiras. Ele trabalha com um sistema que, nos testes do INFOLAB, não apresentou qualquer dificuldade de instalação. Foi só ligar o receptor na tomada e os cabos que vão do acessório para as caixas e pronto, o efeito surround já estava disponível. Porém, o som do HTS3578W/55 não impressiona. Faltam graves. O modelo vem com porta USB, por onde reproduzimos XviD com resolução de até 640 por 304 pixels com legendas .srt sem problemas.

> 5.1 > 1 100 W > SAÍDAS: HDMI, VÍDEO COMPONENTE, COMPOSTO, P2 > ENTRADAS: ÁUDIO ÓPTICA, COAXIAL, 2 RCA ESTÉREO, 2 P2 > USB > **1 674 REAIS**

AVALIAÇÃO TÉCNICA **7,7** CUSTO/BENEFÍCIO **7,6**



O SOM DA ONKYO É CAMPEÃO

Para muitos, a falta de um player de DVD ou Blu-ray é um diferencial positivo do **HT-S3200**, da Onkyo. Com mais entradas que os HTs comuns, ele acaba sendo mais versátil para a montagem de um sistema personalizado. O usuário fica livre para escolher e trocar de player quando bem entender. Sem esbanjar potência, o som do HT-S3200 honra a tradição da marca, com um ótimo detalhamento e graves bem pronunciados. Suas entradas HDMI só direcionam o vídeo para a TV. Ou seja, tudo que for ligado por HDMI terá de ser conectado também por um cabo de áudio.

> 5.1 > 660 W > SAÍDAS: HDMI, VÍDEO COMPONENTE, 2 COMPOSTO, 2 RCA ESTÉREO > ENTRADAS: 3 HDMI, 2 COMPONENTE, 3 COMPOSTO, 2 ÁUDIO ÓPTICA, 1 COAXIAL, 5 RCA ESTÉREO, P2, P10 > **2 001 REAIS**

AVALIAÇÃO TÉCNICA **8,3** CUSTO/BENEFÍCIO **7,8**



O BLU-RAY ENTRA NO JOGO

Os novos players tocam Blu-ray, arquivos em 1 080p e até clipes do YouTube. Mas nenhum supera o PS3 para ver filmes em full HD POR AIRTON LOPES

Pelo que custam, os players de Blu-ray deveriam ter a obrigação de oferecer muito mais do que a reprodução de filmes com imagem e som espetaculares. Afinal, estamos falando de equipamentos com preços entre 691 reais e 1 399 reais. Mas não são muitos os tocadores que vão além do mínimo exigido deles. Isto é, a compatibilidade com o perfil Blu-ray 2.0 e a reprodução de DivX e XviD. É por isso que o tocador de Blu-ray mais desejado não é um player tradicional, mas um videogame, o PlayStation 3 Slim, da Sony. Por um preço próximo ao de um reprodutor de primeira, o PS3 Slim toca Blu-ray com competência, roda uma grande variedade de vídeos em 1 080p, funciona como um poderoso media center conectado à rede doméstica e arrasa nos games. Alguém conhece um aparelho que faça algo parecido? A resposta é não. Ainda assim, vale conferir o que o PS3 Slim e os três players testados pelo INFOLAB têm a oferecer.

O PS3 SLIM DETONA!

Mesmo ignorando toda a diversão que o **PlayStation 3 Slim**, da Sony, proporciona com jogos, o arsenal de recursos do console de 120 GB ainda é muito superior ao de qualquer Blu-ray player convencional. Nos testes, ele tocou os filmes em Blu-ray e vídeos em 1 080p nos formatos DivX, MPEG-2, MPEG-4 e WMV sem titubear. Esses arquivos chegam ao PS3 Slim em mídias ópticas ou pela rede. O console tem Wi-Fi e porta Ethernet para acessar o conteúdo em vídeo, música e foto dos computadores da casa. O único desapontamento é ele não carregar legendas .srt para seriados baixados pela internet. Comparando com players tradicionais, o console é mais ruidoso (não a ponto de atrapalhar a sessão pipoca) e esquenta mais.

> BLU-RAY 2.0 > DIVX, XVID, MPEG-1,2 E 4, WMV > SAÍDAS: HDMI, AV MÚLTIPLA (VÍDEO COMPONENTE, COMPOSTO E S-VIDEO COM ADAPTADORES), ÁUDIO ÓPTICA > 2 USB > ETHERNET, WI-FI > 120 GB > **1 399 REAIS**

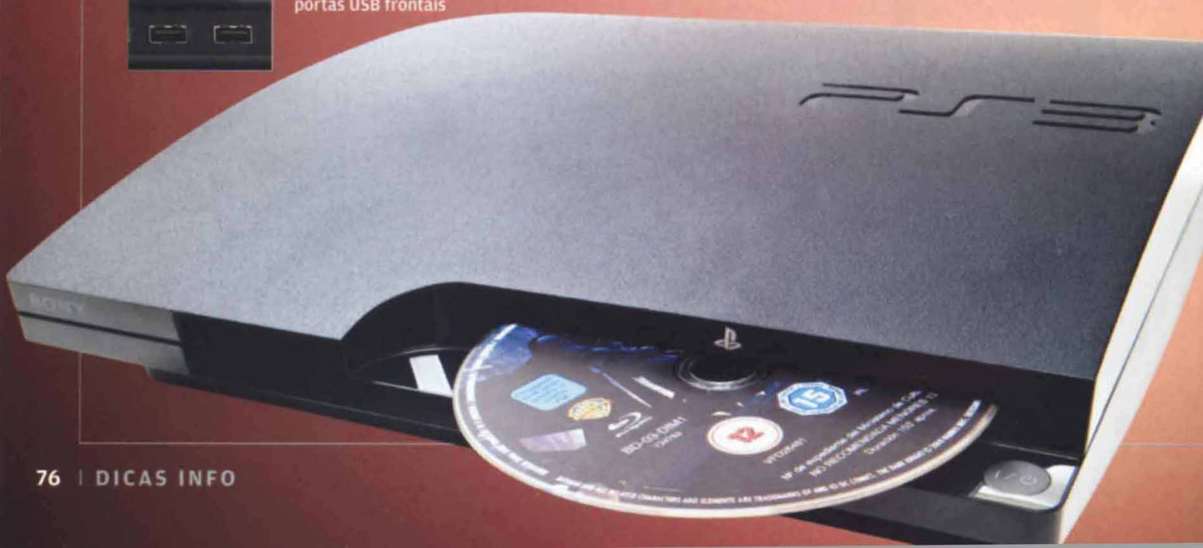
AVALIAÇÃO TÉCNICA **8,2** | CUSTO/BENEFÍCIO **8,3**



Conexões: rede e saídas HDMI, áudio óptica e AV



PS3 Slim: duas portas USB frontais





BLU-RAY DE 691 REAIS

Sentiu um déjà vu ao bater os olhos no **DBR-750**, da Tectoy? Pois é, ele é a cara do seu antecessor, o DBR-700, e continua sendo um tocador básico. As principais diferenças são a adoção do perfil Blu-ray 2.0 e a reprodução de arquivos de vídeo. Nos testes, o DBR-750 rodou DivX e XviD com legendas, WMV, MPEG-2 e 4 com resolução de 1 080p. O mais surpreendente foi reproduzir MOV em 720p. Mas derrapou ao não reconhecer um pen drive de 4 GB. Só o de 2 GB funcionou direitinho.

> BLU-RAY 2.0 > DIVX, XVID, MPEG-1,2 E 4, WMV, MOV > SAÍDAS: HDMI, VÍDEO COMPONENTE, COMPOSTO, ÁUDIO COAXIAL, RCA ESTÉREO > USB > ETHERNET > **691 REAIS**

AVALIAÇÃO TÉCNICA **7,7** CUSTO/BENEFÍCIO **7,5**



TOCADOR COMPACTO DA PHILIPS

A proposta do **BDP3000/55**, da Philips, é ser um player Blu-ray 2.0 básico e compacto. Isso ele cumpre. O modelo explora conteúdo extra de títulos em Blu-ray por meio do recurso BD-Live e o seu corpo tem uma profundidade menor que a de outros aparelhos. O problema é que não faltam players com mais recursos e preços inferiores. O BDP3000/55 reproduz bem XviD com legendas, mas só em mídias ópticas. Não adianta espetar um pen drive com vídeos, músicas e fotos em sua porta USB.

> BLU-RAY 2.0 > DIVX, XVID, MPEG-1,2 > SAÍDAS: HDMI, VÍDEO COMPONENTE, COMPOSTO, ÁUDIO COAXIAL, RCA ESTÉREO > USB > ETHERNET > **898 REAIS**

AVALIAÇÃO TÉCNICA **7,5** CUSTO/BENEFÍCIO **6,8**



DA ALTA DEFINIÇÃO AO YOUTUBE

É improvável que alguém enjoe de ver filmes em Blu-ray. Mas, caso aconteça, o **DMP-BD60**, da Panasonic, poupa o espectador de se levantar do sofá e ir até o PC para se esbaldar com os vídeos do YouTube. Ligado à banda larga pela porta Ethernet, o player navega pelo acervo do serviço de vídeo por uma interface bonitona e exibe os clipes em tela cheia. É ótimo, mas seria ainda melhor se isso fosse feito por Wi-Fi. A falha indesculpável do DMP-BD60 é não rodar DivX.

> BLU-RAY 2.0 > YOUTUBE, PICASA > SAÍDAS: HDMI, VÍDEO COMPONENTE, COMPOSTO, ÁUDIO ÓPTICA, RCA ESTÉREO > USB > SD > ETHERNET > **1 124 REAIS**

AVALIAÇÃO TÉCNICA **8,6** CUSTO/BENEFÍCIO **7,1**

© FOTOS MARCELO KURA

FOTOGRAFIA SEM TÉDIO

Com entrada para pen drives, cartões e conexão Wi-Fi, porta-retratos digitais quebram a monotonia na hora de exibir imagens POR LEONARDO MARTINS

Tirar um monte de fotos e deixá-las escondidas no computador não tem a menor graça. Com um porta-retratos digital, fica mais fácil mostrar aos amigos aquelas cenas espetaculares da sua última viagem. E dá ainda para se livrar do tédio de olhar todos os dias para a mesma foto na sala. Confira o teste de quatro modelos vendidos no Brasil.


©1 ©2

D-LINK TRAZ A FOTO DA WEB

Não vai ser preciso apelar para cabos, pen drives ou cartões para ver fotos no porta-retratos digital **DSM-210**, da D-Link, embora o equipamento tenha entradas para esses dispositivos. É só usar uma conexão Wi-Fi para preencher a tela de 10 polegadas com fotos que estão no computador ou num álbum online – o aparelho se conecta à internet para trazer fotos do Flickr e do Picasa. Ele exibe ainda notícias recebidas da web e troca informações com o Facebook e o Twitter. Pena não trabalhar com vídeo ou música, como já fazem vários dos concorrentes.

> **1 299 REAIS**

AVALIAÇÃO TÉCNICA	7,6	CUSTO/BENEFÍCIO	6,2

PHILIPS VAI ACORDÁ-LO

O **AJL308**, da Philips, é um porta-retratos digital feito para ficar ao lado da cama. Além de mostrar horas e fotos, ele pode despertar o usuário com o som do rádio FM. Uma porta USB e um conector para cartão de memória funcionam como portas de entrada para os arquivos, inclusive os de vídeo. Não há memória interna para guardar arquivos. Porém, não espere muita qualidade de imagem na tela de 7 polegadas do AJL308, pois a resolução é de apenas 480 por 234 pixels, inferior à de outros porta-retratos testados pela **INFO**.

> **399 REAIS**

AVALIAÇÃO TÉCNICA	7,2	CUSTO/BENEFÍCIO	7,0



FOTOS: © 1 MARCELO KURA; © 2 CREATIVE COMMONS/NOISCOLLOSION; ©3 CREATIVE COMMONS/MR PHIL PRICE © 4 CREATIVE COMMONS/PER OLA WIBERG (POWI); © 5 CREATIVE COMMONS/LAURENATCLEMSON





SAMSUNG DISPENSA A TOMADA

O **SPF-85B**, da Samsung, não é repleto de recursos como vídeo e Wi-Fi, mas apresenta as fotos sem titubear. Ele conta com bateria interna para exibir as imagens mesmo durante um apagão (!) – mas não por muito tempo. Nas medições do INFOLAB, a bateria aguentou apenas 1 hora e 7 minutos com o SPF-85B fazendo slideshow. As imagens são exibidas numa tela de 8 polegadas, com resolução de 800 por 600 pixels. Os arquivos chegam por meio de pen drives e cartões de memória. Mas a velocidade de resposta aos comandos deixa a desejar.

> **449 REAIS**

AVALIAÇÃO TÉCNICA	7,2	CUSTO/BENEFÍCIO	6,8

KODAK ECONOMIZA ENERGIA

O porta-retratos mais barato entre os testados pelo INFOLAB é o **EasyShare P730m**, da Kodak. Nele, a iluminação laranja nos botões de controle contrasta com o acabamento preto fosco e com a moldura branca brilhante ao redor da tela de 7 polegadas. Um diferencial desse modelo é a possibilidade de programar a hora para ligar ou desligar, o que pode evitar desperdício de energia. A falha do P730m, observada nos testes, foi distorcer algumas imagens em alta resolução.

> **249 REAIS**

AVALIAÇÃO TÉCNICA	7,0	CUSTO/BENEFÍCIO	7,8





PEN DRIVE NO PAINEL

Tudo o que você precisa para curtir um som na estrada é carregar a seleção na memória Flash USB

POR JULIANO BARRETO

Primeiro, os pen drives conquistaram os bolsos. Depois, arrumaram espaço na sala e em outros cômodos da casa, em equipamentos como TVs, players, home theaters e porta-retratos. Agora, a porta USB ganhou as ruas sobre quatro rodas. Alguns modelos de carro já incluem a interface para receber arquivos de músicas armazenados em pen drives. Há automóveis que também apresentam conexão para iPod, entrada auxiliar e Bluetooth para que você não tenha desculpas para não incluir trilha sonora em suas viagens.



Playlists: o carro vem com HD de 10 GB. Nesse espaço, o Fusion armazena arquivos MP3 convertido de CDs de áudio

Mapas: a mancada do Fusion é a falta de mapas brasileiros para o sistema de navegação

MORRA DE INVEJA, CORINGA!

Em sua versão 2010, o **Fusion**, da Ford, parece um Batmóvel. O computador de bordo presente no modelo 3.0L V6 é comandado por meio de um painel touchscreen de 8 polegadas e recebe comandos de voz. Música? É tarefa para o envolvente conjunto de 12 caixas de som e o sistema de reconhecimento de comandos de voz, que busca faixas de acordo com seu nome ou nome do artista. Há opções de sobra para aproveitar a qualidade desses alto-falantes de 390 watts. O carro tem entrada USB para tocar músicas de MP3 players e pen drives, executa músicas de telefones via Bluetooth e ainda tem um HD com 10 GB. Para usar esse espaço, o Fusion pode converter as faixas de CDs de áudio direto para MP3, com direito ao reconhecimento das informações de título, gênero e artista. O mais legal é que, enquanto o software ripa as músicas, é possível continuar a ouvir faixas de outras fontes ou operar o computador de bordo normalmente.





ESPELHO MÁGICO

O **Kia Soul** inovou na tecnologia para se destacar na multidão dos crossovers. Dentro de seu espelho retrovisor há uma tela LCD de 3,5 polegadas integrada a uma pequena câmera na traseira do carro. Na hora de manobrar, no momento em que o motorista engata a marcha a ré, parte do retrovisor passa a mostrar a distância entre o Soul e a parede ou entre outros carros e objetos próximos. O som pode ser comandado por meio de botões no volante e o carro traz entradas para tocar arquivos MP3 via USB, entrada auxiliar e iPod. Nada de comandos de voz ou troca de dados via Bluetooth. O que merece elogios é a qualidade de som dos seus quatro alto-falantes, que equilibram os graves eletronicamente com os ajustes da função PowerBass e os agudos com uso de um par de caixas do tipo tweeter.



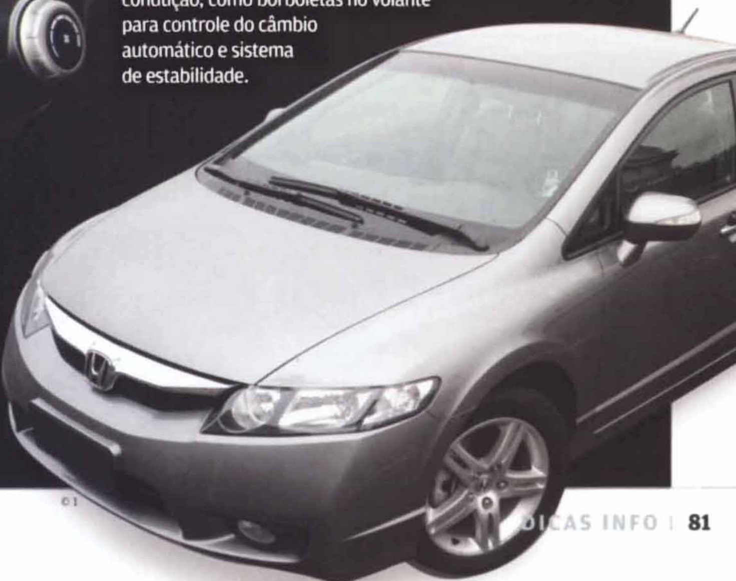
Baliza perfeita: LCD no retrovisor exibe imagem do que está atrás, mas elas são distorcidas pela lente grande-angular da câmera

NEW CIVIC VIRA DJ

Em 2006, o design arrojado da linha **New Civic** deu um novo status para o sedã da Honda – e estava criado um campeão de vendas mundiais. Mas, por dentro, ainda ficava faltando um toque de diversão. A resposta veio agora com a série EXS. Sua principal adição é um sistema de som completo, que traz carrossel para seis CDs, porta USB, seis alto-falantes e botões para os controles de áudio no volante. Além do reforço no som, o carro ganhou recursos para um estilo mais esportivo de condução, como borboletas no volante para controle do câmbio automático e sistema de estabilidade.



Som: as funções de áudio são acionadas por dois botões que realizam tarefas diferentes quando são pressionados ou girados



O UPDATE DO FOCUS

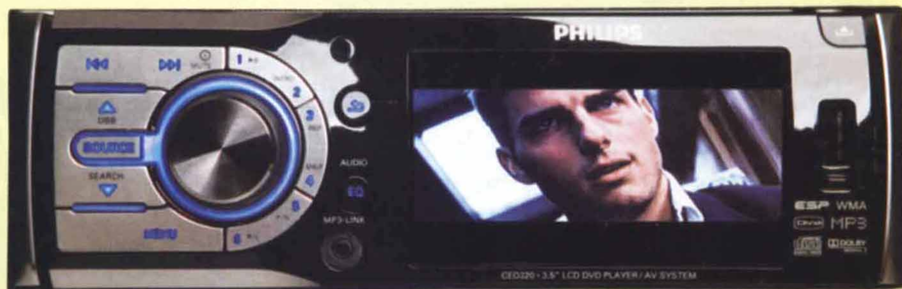
Sabe aquele amigo que mal usava o celular e volta de viagem louco para exibir todos os eletrônicos high-tech que comprou? É mais ou menos o que acontece com a nova versão do **Ford Focus.** Na série Ghia, o carro ganhou um sistema de som poderoso, integração com gadgets, câmbio automático, sensor de colisão para ajudar na baliza e até aposentou a chave: para dar a partida, basta apertar um botão. Com o pedigree da Sony, o sistema de som do carro conta com seis alto-falantes e pode ser controlado por botões de atalho no volante. Embaixo do encosto para o banco do motorista há um berço para MP3 player com entrada USB. Outra opção para curtir música é sintonizar um celular via Bluetooth. O painel do rádio é bem esperto, mostrando dados completos sobre as músicas e as estações de rádio.





FILMES NA ESTRADA

O pen drive não serve só para levar músicas para o **CED320/55**, da Philips. Também é um dos caminhos para colocar fotos e até vídeos no LCD de 3,5 polegadas. A imagem fica boa, mas dificilmente as legendas dos filmes em DVD poderão ser lidas pela turma do banco traseiro. O modelo esbanja conexões. Dá até para ligar filmadoras e monitores nele. Só faltou o Bluetooth. O produto custa, em média, 835 reais.



© FOTOS MARCELO KURA